

COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DA UFPR

Estudo Técnico Preliminar 227/2025

1. Informações Básicas

Número do processo: 23759.032500/2025-18

2. Descrição da necessidade

Este processo de compra tem o objetivo de adquirir material médico-hospitalar, que visa atender as necessidades da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) - Filial Complexo Hospitalar de Clínicas (CHC) - da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - por um período de 12 (doze) meses, a qual poderá ser prorrogada por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso, conforme previsão no inciso IX do Art. 15 do Decreto 11.462/2023, conforme especificações e demais condições estabelecidas no Termo de Referência.

A aquisição é indispensável para a manutenção dos estoques dos itens que são diariamente utilizados na assistência desses usuários.

Os materiais podem ser considerados insumos estratégicos de suporte às ações de saúde, já que são empregadas em diversos procedimentos, cuja falta pode significar interrupções no tratamento, o que comprometeria o atendimento e a qualidade de vida dos pacientes, além de impedir o cumprimento da missão institucional.

Os materiais a serem adquiridos encontram-se elencados no Resumo Sugestão de compras -339/2025 (SEI nº 52269676) que é emitido com numeração única sequencial e gerenciado pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH), o que reduz o risco de compras redundantes.

A finalidade deste processo licitatório é suprir o estoque buscando a seleção da proposta mais vantajosa em igualdade de condições, devendo observar aos princípios da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da eficiência, da probidade administrativa, da economicidade, do desenvolvimento nacional sustentável, da vinculação ao instrumento convocatório, da obtenção de competitividade e do julgamento conforme Lei 13.303 /2016. Para tanto, o CHC necessita ter sempre um pregão vigente para que possam ser efetuados os pedidos de compra, em parcelas mensais, para abastecimento do hospital com esses materiais.

Os itens deste processo foram previstos no PAAC 2025, conforme processo SEI nº 23759.040089/2024-65.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoque (UPDE)	Milena Balsanelli Portella

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

O critério de julgamento adotado será o de menor preço unitário para os itens avulsos e os de menor preço global para os itens que vierem a formar grupo.

Após homologação do Pregão haverá formalização de Ata de Registro de Preços (ARP), podendo ou não haver formalização de contrato, devendo este ser assinado no prazo de validade da ARP.

A Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo exclusivamente seus riscos e despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e, ainda:

- Efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Termo de Referência e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal;
- Substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas, no prazo fixado conforme Termo de Referência, o objeto com avarias ou defeitos;
- Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- Comprovar a habilitação Técnica, econômica financeira, jurídica e trabalhista, conforme legislação;
- As condições de participação, habilitação jurídica, habilitação técnica, entrega de amostras, obrigações da contratada e contratante serão definidas no Termo de Referência ou Edital de Licitação conforme for o caso;

- Os padrões mínimos de qualidade e as especificações técnicas dos itens a serem licitados, bem como suas exigências farão parte do documento Termo de Referência.

Cláusulas especiais:

A(s) empresa(s) ganhadora(as) dos itens SIH 3219, SIH 3221, SIH 3277, SIH 3278, SIH 3282 – Sonda Nasogástrica Levine devem ser compatíveis com:

- Seringa de 20 ml bico luer slip;
- Equipos de cor azul de dieta enteral de bomba infusora;
- Equipos de cor azul de dieta e água enteral gravitacional.
- Não serão aceitas conexões in fit. Se a sonda não for compatível com os materiais acima, a empresa ganhadora do certame deverá fornecer 05 (cinco) adaptadores universais para cada sonda nasogástrica entregue. Todo adaptador deve ser estéril, descartável, embalado individualmente e com embalagem que permita abertura asséptica e com dados de rotulagem conforme legislação vigente. A compatibilidade permite conexão segura, para que não haja desperdício da dieta, não haja risco de desconexão e perda de dieta/medicação, evite obstrução por não lavagem e uniformize os cuidados com a sonda em todas as dependências do CHC-UFPR.

A(s) empresa(s) ganhadora(as) do item SIH 3278:

Deverá(ão) fornecer as sondas com prazo de troca superior ou igual a 28 dias e com conexões adaptáveis a seringas luer slip e equipos escalonados; não serão aceitas conexões in fit. Ainda deverá (ão):

- Ministrar treinamento teórico-prático (quanto a técnica de passagem, peculiaridades do produto, conexões, manutenção e cuidados de enfermagem com as sondas). Treinamento esse a ser realizado independentemente do número de horas que forem necessárias, por profissionais da saúde habilitados, atingindo 100% dos usuários do insumo, em todos os turnos de trabalho. O treinamento deverá ser realizado no CHC-UFPR, no início da vigência do contrato e continuamente, ou, sempre que solicitado, com fornecimento dos insumos necessários para este treinamento, sem ônus adicional; inclusive quando da apresentação das amostras.
- Fornecer nomes e devidos registros nos conselhos de classe de todos os profissionais de saúde que realizarão os treinamentos; cronogramas detalhados, com datas de início e datas de acompanhamento prático, adaptados para os horários que as unidades usuárias apontarem; insumos em quantidades adequadas para os treinamentos; relatórios e certificados dos treinamentos realizados. Deve ser um processo ágil, permitindo a utilização imediata dos insumos, evitando prejuízos ao CHC-UFPR e seus pacientes.
- Após a homologação do resultado do certame, entrar imediatamente em contato com a Garantia da Qualidade da Divisão de Suprimentos, para as orientações iniciais, sendo que os treinamentos deverão iniciar, no máximo, em 10 (dez) dias corridos após a homologação do resultado do certame. A Comissão Permanente de Enfermagem em conjunto com a(s) empresa(s) irá(ão) organizar os treinamentos e o contato se dará através dos seguintes e-mails: garantiadaqualidade@hc.ufpr.br.

Para os itens: SIH 3230 E SIH 12888

A(s) empresa(s) ganhadora(as) deverá(ão) fornecer as sondas com prazo de troca igual ou superior a 14 dias.

Para o **item SIH 13678** os fornecedores deverão dar o lance no pregão considerando com unidade de medida o litro (1.000 ml), porém a entrega deverá ser em galão de 5 litros.

A(s) Empresa(s) ganhadora(s) do **item SIH 14479** deverá:

- Ministrar treinamento teórico e acompanhamento prático posterior, realizado por profissionais da saúde habilitados, a todos os usuários dos insumos, em todos os turnos, no Complexo Hospital de Clínicas da UFPR e na Maternidade Vitor Ferreira do Amaral, no início da vigência do contrato e continuamente, ou, sempre que solicitado, com fornecimento dos insumos necessários para este treinamento, sem ônus adicional; inclusive quando da apresentação das amostras e teste nas unidades piloto;
- Fornecer nomes e devidos registros nos conselhos de classe de todos os profissionais de saúde que realizarão os treinamentos; cronogramas detalhados, com datas de início e datas de acompanhamento prático, adaptados para os horários que as unidades usuárias apontarem; insumos em quantidades adequadas para os treinamentos; relatórios e certificados dos treinamentos realizados;
- Prever treinadores em quantidade suficiente para a dimensão das duas instituições, visando um processo ágil, permitindo a utilização imediata dos insumos, evitando prejuízos aos clientes;
- Atender as chamadas para orientações adicionais e acompanhamento durante o uso dos insumos, sempre que forem necessárias, em prazo máximo de 24 horas, após a chamada, durante toda a vigência do contrato;
- Realizar os treinamentos, independentemente do número de horas que forem necessárias, em todos os turnos de trabalho, atingindo 100% dos usuários, durante a vigência do contrato, sem ônus para a contratante;

Após a homologação do resultado do certame, as empresas ganhadoras deverão entrar imediatamente em contato com a Garantia da Qualidade do Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos – SAFS, para as orientações iniciais, sendo que os treinamentos deverão iniciar, no máximo, em 10 (dez) dias corridos após a homologação do resultado do certame.

Formam GRUPO os itens SIH 16110, SIH 22659 e SIH 22660, pois precisam de disparador/pistola em comodato. O mesmo disparador poder ser utilizado nos três itens e como tem um alto custo, o agrupamento é mais viável financeiramente.

ITEM	DESCRIÇÃO
16110	AGULHA P/BIOPSIA DE MAMA 14GX10CM
22659	AGULHA P/BIOPSIA DE MAMA 14GX12CM
22660	AGULHA P/BIOPSIA DE MAMA 14GX16CM

A empresa ganhadora deverá fornecer em comodato disparadores compatíveis com as agulhas, com botão para acionamento anterior e posterior, na quantidade adequada para o uso das agulhas, a serem encaminhados para os locais que realizam as biópsias, separadamente. O comodato dos disparadores não acarretará ônus para o CHC-UFPR enquanto o material estiver sendo utilizado.

Os disparadores deverão ser retirados ao término do estoque de todas as agulhas do grupo. Se algum disparador apresentar defeito durante o uso, o mesmo deverá ser substituído em 48 horas, também sem ônus para a Instituição. A previsão inicial é de 02 disparadores/pistolas (02 para a UDIM= Centro da Mama). As pistolas deverão ter registro no Ministério da Saúde e assistência técnica permanente e serem entregues na UACE, que disponibilizará às Unidades usuárias.

A(s) empresa(s) ganhadora(as) dos itens **SIH 16110, SIH 22659 e SIH 22660** deve estar ciente que caso seja necessário poderemos convocar para realizar treinamento no momento da entrega das amostras ou do empenho, conforme cláusula de treinamento.

Treinamento:

- As empresas ganhadoras deverão realizar o treinamento para os trabalhadores dos serviços de saúde para o GRUPO único, como disposto a seguir:
- Ministrar treinamento teórico e acompanhamento prático posterior, realizado por profissionais da saúde habilitados, a todos os usuários dos insumos, no Hospital de Clínicas da UFPR e na Maternidade Vitor Ferreira do Amaral, no início da vigência do contrato e continuamente, ou, sempre que solicitado, com fornecimento dos insumos necessários para este treinamento, sem ônus adicional; inclusive quando da apresentação das amostras e teste nas unidades piloto;
 - Fornecer nomes e devidos registros nos conselhos de classe de todos os profissionais de saúde que realizarão os treinamentos; cronogramas detalhados, com datas de início e datas de acompanhamento prático, adaptados para os horários que as unidades usuárias apontarem; insumos em quantidades adequadas para os treinamentos; relatórios e certificados dos treinamentos realizados;
 - Prever treinadores em quantidade suficiente para a dimensão das duas instituições, visando um processo ágil, permitindo a utilização imediata dos insumos, evitando prejuízos aos clientes;
 - Atender as chamadas para orientações adicionais e acompanhamento durante o uso dos insumos, sempre que forem necessárias, em prazo máximo de 24 horas, após a chamada, durante toda a vigência do contrato;
 - Realizar os treinamentos, independentemente do número de horas que forem necessárias, em todos os turnos de trabalho, atingindo 100% dos usuários, durante a vigência do contrato, sem ônus para a contratante;
 - Após a homologação do resultado do certame, as empresas ganhadoras deverão entrar imediatamente em contato com a Garantia da Qualidade do Setor de Suprimentos, para as orientações iniciais, sendo que os treinamentos deverão iniciar, no máximo, em 10 (dez) dias corridos após a homologação do resultado do certame através da divisão médica.

Informamos que o HC-UFPR adota o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS), no qual os resíduos são geridos de modo a reduzir a sua produção, visando à preservação e proteção da saúde pública, dos recursos naturais e do trabalhador.

O POP do PGRSS está em anexo.

5. Levantamento de Mercado

A contratação será por Pregão Eletrônico no âmbito do Sistema de Registro de Preços (SRP), pelo critério de julgamento menor preço unitário para os itens avulsos e menor preço global para os itens que vierem a formar grupo, atendidos os parâmetros mínimos de qualidade definidos no instrumento convocatório.

Será celebrado um instrumento contratual - Ata - com a empresa vencedora da Licitação.

Foram analisadas contratações similares do mesmo objeto por outros órgãos da Administração Pública Federal e Estadual, bem como consultadas empresas contratadas, fornecedores e fabricantes, no intuito de contribuir para o levantamento de mercado para embasar o estudo desse processo, sendo verificado que a modalidade Pregão vem sendo amplamente utilizada para aquisição desses insumos. Desse modo, o formato adotado nesta pesquisa de preços, com a escolha de parâmetros distintos e ajustados em uma cesta de preços variada, objetivou aliar a necessidade de obtenção de preços vantajosos, com a busca pelo sucesso da licitação mesmo nos casos com preços suscetíveis às recentes variações de valores apresentadas pelo mercado externo.

Os valores estimados da contratação foram estabelecidos mediante ampla pesquisa de preços realizada segundo os parâmetros estabelecidos na Norma Operacional - SEI nº 3/2024/SCCEN/CAD/DAI-EBSERH (40700077).

A pesquisa de preços é fundamental para o planejamento das compras públicas, uma vez que é a partir dessa pesquisa que o custo do objeto é estimado. Mediante a pesquisa de preços se obtém a estimativa de custos que se apresenta como de fundamental importância nos procedimentos de contratação da Administração Pública.

A especificação do objeto foi elaborada pela Garantia da Qualidade (SAFS) com o apoio da Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoque (UPDE) do CHC-UFPR, considerando critérios estritamente técnicos para definição das características essenciais e suficientes para identificação clara do material, além de consultas das descrições encontradas no Catálogo de Materiais do SIASG (CATMAT). Assim, não há direcionamentos que possam ensejar desigualdade entre os interessados e/ou limitar a competição.

O objeto da presente contratação, caracteriza-se como de natureza comum, tendo em vista que é geralmente oferecido por diversos fornecedores, de modo a permitir a decisão de compra com base no menor preço por meio de especificações usuais praticadas no mercado.

Os detalhes do levantamento de mercado estão contidos no Processo relacionado SEI nº 23759.030057/2025-32.

6. Descrição da solução como um todo

A contratação visa atender às necessidades dos pacientes demandantes dos serviços hospitalares, em cumprimento do contrato de gestão celebrado com o Sistema Único de Saúde.

Foram analisadas contratações similares do mesmo objeto por outros órgãos da Administração Pública Federal e Estadual no portal Painele de Preços (paineledeprecos.planejamento.gov.br), sendo verificado que a modalidade Pregão vem sendo amplamente utilizada para aquisição destes insumos.

A solução visa gerir com competência, agilidade, continuidade e transparência a continuidade das atividades da rede, assim como, garantir o abastecimento desses materiais por um período de 12 (doze) meses, assegurando a seleção da proposta mais vantajosa, inclusive no que se refere ao ciclo de vida do objeto, e a evitar operações em que se caracterize sobre preço ou superfaturamento, ou seja, adquirir produtos de qualidade, com preços exequíveis, quantitativos em níveis adequados, sem geração de expectativas superdimensionadas.

Os atos que infringirem as cláusulas previstas no instrumento convocatório serão analisados pela área demandante e os casos omissos serão levados à apreciação do Setor Jurídico desta Instituição.

A validade da Ata de Registro de Preços será de 12 (doze) meses, a contar a partir da publicação do extrato resumido da ata de registro de preços no Diário Oficial da União, a qual poderá ser prorrogada por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso, conforme previsão no inciso IX do Art. 15 do Decreto 11.462/2023, conforme especificações e demais condições estabelecidas no Termo de Referência.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

A estimativa das quantidades a serem contratadas é realizada pela Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoques do HC-UFPR, que considera a expectativa de consumo anual mediante utilização de técnica quantitativa, conforme preconiza o Art. 125 do RLCE 2.0, utilizando o Aplicativo de Gestão de Hospitais Universitários - AGHU, como referência para aquisições e controle de estoques. Este aplicativo mantém registros de consumo mensal de todos os materiais utilizados pela instituição, oferecendo instrumentos para um planejamento responsável da Administração ao fixar o quantitativo de cada material que será incluído em processo licitatório. Para assegurar o quantitativo ideal, inclusive que cubra demandas imprevistas como aberturas de novos serviços, ampliação nos atendimentos, surtos endêmicos sazonais ou epidemiológicos, e outras situações não mensuráveis na oscilação da demanda, é acrescentado uma pequena margem de segurança. Em paralelo à essa análise foi realizada consulta à área demandante com o objetivo de refinar e promover os ajustes necessários na definição das quantidades, conferindo maior robustez ao planejamento realizado.

A quantidade estimada está demonstrada na Planilha de quantidades e Resumo Sugestão de Compra 339/2025 (52269676).

GRUPO	ITEM	SIH	CÓDIGO EBSERH	DESCRIPTIVO	UNIDADE DE MEDIDA	QTDE. SOLICITADA NESSA SC	CATMAT REVISADO	DESCRIPTIVO LONGO
	1	528	NÃO LOCALIZADO	MARCADOR PERMANENTE PONTA FINA	UNIDADE	300	364609	MARCADOR DE TINTA PERMANENTE COM PONTA FINA, REDONDA DE 1MM, GERANDO ESCRITA UNIFORME, PARA USO EM VIDRARIAS, ACRÍLICOS E TUBOS/MICROTUBOS EM POLIPROPILENO E SUPORTAR TEMPERATURA DE ATÉ 80 GRAUS NEGATIVOS E RESISTENTE A ÁLCOOL E SOLVENTES. COR PRETA
	2	1469	EBS02294	PASTA P/ EEG FIXADORA	UNIDADE	48	394593	PASTA CONDUTORA PARA ELETROENCEFALOGRAMA (EEG). APRESENTAÇÃO: POTE 400 G EBS02294
	3	2465	EBS00979	FIO CIR.POLIP.A M.4-0,2AG.2CM.CIL. 1/2C.	UNIDADE	1200	487505	FIO DE SUTURA, TIPO POLIPROPILENO 4-0, MONOFILAMENTO, NÃO ABSORVÍVEL, COR AZUL. DUAS (02) AGULHAS 20 A 22 MM, CILÍNDRICA E CURVATURA DE 1/2 CÍRCULO, CORPO RETANGULAR. COMPRIMENTO DO FIO DE 75 CM. ESTÉRIL, USO ÚNICO. ENVELOPE INDIVIDUAL, APROPRIADO AO MÉTODO DE ESTERILIZAÇÃO, QUE POSSIBILITE ABERTURA E TRANSFERÊNCIA ASSÉPTICA, MANTENDO A INTEGRIDADE DO PRODUTO E SUA ESTERILIZAÇÃO ATÉ O MOMENTO DE USO. A EMBALAGEM EXTERNA DEVE TRAZER OS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, DATA DE FABRICAÇÃO, TIPO E VALIDADE DA ESTERILIZAÇÃO, NÚMERO DO LOTE, REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE. APRESENTAÇÃO: ENVELOPE EBS00979 CONFERIDO 03/10/24
	4	2466	EBS00984	FIO CIR.POLIP.A M.5-0,2AG.1,5CM.CIL.1/2C	UNIDADE	700	487497	FIO DE SUTURA, TIPO POLIPROPILENO 5-0, MONOFILAMENTO, NÃO ABSORVÍVEL, COR AZUL. DUAS (02) AGULHAS 15 A 17 MM, CILÍNDRICA E CURVATURA DE 1/2 CÍRCULO, CORPO RETANGULAR. COMPRIMENTO DO FIO DE 75 CM. ESTÉRIL, USO ÚNICO. ENVELOPE INDIVIDUAL, APROPRIADO AO MÉTODO DE ESTERILIZAÇÃO, QUE POSSIBILITE ABERTURA E TRANSFERÊNCIA ASSÉPTICA, MANTENDO A INTEGRIDADE DO PRODUTO E SUA ESTERILIZAÇÃO ATÉ O MOMENTO DE USO. A EMBALAGEM EXTERNA DEVE TRAZER OS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, DATA DE FABRICAÇÃO, TIPO E VALIDADE DA ESTERILIZAÇÃO, NÚMERO DO LOTE, REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE. APRESENTAÇÃO: ENVELOPE EBS00984 CONFERIDO 03/10/24
	5	2517	EBS02212	CANULA END. ARAMADA, SEM BALAO, N. 2,5	UNIDADE	44	451363	TUBO ENDOTRAQUEAL ARAMADO 2,5 MM, SEM CUFF. MATERIAL EM PVC SILICONIZADO, TRANSPARENTE, ESCALA DE GRADUAÇÃO NÍTIDA CENTÍMETRO A CENTÍMETRO, LINHA RADIOPACA EM TODA EXTENSÃO DO TUDO, EXTREMIDADE ATRAUMÁTICA COM ORIFÍCIO LATERAL DE MURPHY. ESTÉRIL, DESCARTÁVEL. EMBALAGEM INDIVIDUAL, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE. POSSUIR REGISTRO NA ANVISA. UNIDADE EBS02212

	6	2713	PROVPPS021149	KIT GRAMPEADOR LINEAR CORTANTE 70 A 85mm	UNIDADE	100	430380	KIT GRAMPEADOR CIRURGICO (GRAMPEADOR + UMA CARGA DE GRAMPO), TIPO LINEAR CORTANTE, TAMANHO 70 MM A 85 MM, PARA APLICACAO EM TECIDO NORMAL, INTERMEDIARIO E ESPESSO, COM LINHA DE SUTURA DE 70 MM A 85 MM. RECARREGAVEL, ESTERIL, DESCARTAVEL. COMPATIVEL COM O GRAMPO 3086. SEM CODIGO EBS ATUALIZADO 25/07/24 SEI23759.012030/2023-04
	7	3015	EBS00325	CANULA END. ARAMADA, COM BALAO, N. 4,5	UNIDADE	120	451312	TUBO ENDOTRAQUEAL ARAMADO 4,5 MM, COM CUFF. MATERIAL EM PVC SILICONADO, TRANSPARENTE, ESCALA DE GRADUAÇÃO NÍTIDA CENTÍMETRO A CENTÍMETRO, LINHA RADIOPACA EM TODA EXTENSÃO DO TUDO, EXTREMIDADE ATRAUMÁTICA COM ORIFÍCIO LATERAL DE MURPHY. BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO. ESTÉRIL, DESCARTÁVEL. EMBALAGEM INDIVIDUAL, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE. POSSUIR REGISTRO ANVISA. UNIDADE EBS00325
	8	3023	EBS00326	CANULA END. ARAMADA, COM BALAO, N. 5,0	UNIDADE	60	451375	TUBO ENDOTRAQUEAL ARAMADO 5,0 MM, COM CUFF. MATERIAL EM PVC SILICONADO, TRANSPARENTE, ESCALA DE GRADUAÇÃO NÍTIDA CENTÍMETRO A CENTÍMETRO, LINHA RADIOPACA EM TODA EXTENSÃO DO TUDO, EXTREMIDADE ATRAUMÁTICA COM ORIFÍCIO LATERAL DE MURPHY. BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO. ESTÉRIL, DESCARTÁVEL. EMBALAGEM INDIVIDUAL, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE. POSSUIR REGISTRO ANVISA. UNIDADE EBS00326
	9	3024	EBS00327	CANULA END. ARAMADA, COM BALAO, N. 5,5	UNIDADE	60	388968	TUBO ENDOTRAQUEAL ARAMADO 5,5 MM, COM CUFF. MATERIAL EM PVC SILICONADO, TRANSPARENTE, ESCALA DE GRADUAÇÃO NÍTIDA CENTÍMETRO A CENTÍMETRO, LINHA RADIOPACA EM TODA EXTENSÃO DO TUDO, EXTREMIDADE ATRAUMÁTICA COM ORIFÍCIO LATERAL DE MURPHY. BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO. ESTÉRIL, DESCARTÁVEL. EMBALAGEM INDIVIDUAL, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE. POSSUIR REGISTRO ANVISA. UNIDADE EBS00327
	10	3082	PROVPPS021151	KIT GRAMPEADOR LINEAR CORTANTE 55 a 60mm	UNIDADE	60	430378	KIT GRAMPEADOR CIRURGICO (GRAMPEADOR + 1 CARGA DE GRAMPO), TIPO LINEAR CORTANTE, TAMANHO 55 MM A 60 MM, PARA APLICACAO EM TECIDO NORMAL E ESPESSO, COM LINHA DE SUTURA DE 55 MM A 60 MM. RECARREGAVEL, ESTERIL, DESCARTAVEL. COMPATÍVEL COM O GRAMPO 3087. SEM CODIGO EBS ATUALIZADO 25/07/24 SEI23759.012030/2023-04
	11	3086		CARGA P/KIT GRAMP.LINEAR CORT.70 a 85mm	UNIDADE	100	433578	GRAMPO (CARGA / REFIL), MATERIAL TITANIO, PARA GRAMPEADOR CIRURGICO TIPO LINEAR CORTANTE, TAMANHO 70 MM A 85 MM DE COMPRIMENTO, PARA APLICACAO EM TECIDO NORMAL, INTERMEDIARIO E ESPESSO. ESTERIL, DESCARTAVEL. COMPATIVEL COM SIH 2713, PARA CARREGAR O GRAMPEADOR 2713.
								GRAMPO (CARGA / REFIL), MATERIAL TITÂNIO, PARA GRAMPEADOR CIRÚRGICO TIPO LINEAR CORTANTE, LINHA DE SUTURA DE 55 MM A 60

	12	3087	NÃO LOCALIZADO	CARGA P/KIT GRAMP.LINEAR CORT.55 a 60mm	UNIDADE	70	433522	MM DE COMPRIMENTO, PARA APLICAÇÃO EM TECIDO NORMAL E ESPESSE. ESTÉRIL, DESCARTÁVEL. COMPATÍVEL COM SIH 3082, PARA CARREGAR O GRAMPEADOR 3082.SEM COD EBS ATUALIZADO 25/04/24 SEI23759.012030 /2023-04
	13	3092	EBS04892	CATETER P/ OXIGENIO N.08	UNIDADE	1500	277589	CATETER NASAL, TIPO SONDA, Nº 08, APLICACAO: OXIGENOTERAPIA. TUBO EM PVC FLEXIVEL. A PROVA DE DEFORMACAO E TORCAO, COM ANEL DE AJUSTE EM LATEX / SILICONE, ADAPTADOR CONECTOR UNIVERSAL PARA UMIDIFICADOR. DESCARTAVEL, ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL E DE FACIL MANUSEIO, COM IDENTIFICACAO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE. UNIDADE EBS04892 ATULALIZADO 08/04/24
	14	3104	EBS02224	COLETOR URINA INF.S/EXT.	UNIDADE	6000	419390	COLETOR DE URINA PEDIÁTRICO, UNISSEX, TIPO SACO DESCARTÁVEL. EM PLÁSTICO, COM ADESIVO HIPOALÉRGICO PARA FIXAÇÃO, SISTEMA ABERTO, CAPACIDADE DE 100 ML, COM ESCALA GRADUADA NÍTIDA E RESISTENTE. CAMPO PARA PREENCHIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE. NÃO ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM SEGURA COM ABERTURA ASSÉPTICA, COM IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE.
	15	3111	EBS00563	CONEXAO P/INF.PARENT.2 V.	UNIDADE	118000	459685	EXTENSOR MULTIVIAS, APLICACAO PARA ADMINISTRACAO SIMULTÂNEA DE MEDICAMENTOS/SOLUCOES, 2 VIAS, MATERIAL PVC CRISTAL, TRANSPARENTE, COMPRIMENTO CERCA DE 18 CM, COM CLAMP CORTA FLUXO, TIPO CONECTOR LUER LOCK MACHO E LUER FEMEA COM TAMPAS, COM PERFEITAS CONEXOES AOS CATETERES, EQUIPOS E DISPOSITIVOS, ATOXICO, ESTERIL E DESCARTAVEL. EMBALAGEM INDIVIDUAL RESISTENTE COM ABERTURA EM PETALA ASSEPTICA, CONTENDO A IDENTIFICACAO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FACIL VISUALIZACAO E REGISTRO NA ANVISA/MS. EBS08588. CATMAT EBSERH: 459685.
	16	3112	EBS08589	CONEXAO P/INF.PARENT.4 V.	UNIDADE	12000	459689	EXTENSOR MULTIVIAS, APLICACAO PARA ADMINISTRACAO SIMULTANEA DE MEDICAMENTOS/SOLUCOES, 4 VIAS, MATERIAL PVC CRISTAL, TRANSPARENTE, COMPRIMENTO CERCA DE 18 CM, COM CLAMP CORTA FLUXO, TIPO CONECTOR LUER LOCK MACHO E LUER FEMEA COM TAMPAS, COM PERFEITAS CONEXOES AOS CATETERES, EQUIPOS E DISPOSITIVOS, ATOXICO, ESTERIL E DESCARTAVEL. EMBALAGEM INDIVIDUAL RESISTENTE COM ABERTURA EM PETALA ASSEPTICA, CONTENDO A IDENTIFICACAO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FACIL VISUALIZACAO E REGISTRO NA ANVISA/MS. EBS08589. CATMAT EBSERH: 459689.
	17	3126	EBS00222	DRENO DE PENROSE N.01	UNIDADE	150	438519	DRENO LAMINAR, TIPO PENROSE, MEDIDAS: 6 MM +/-1 X 300 A 350 MM DE COMPRIMENTO, ESTÉRIL. EM LÁTEX ATÓXICO, FORMATO TUBULAR EM TODA A SUA EXTENSÃO. COM LÚMEN DE FORMA A NÃO COLABAR, COM PAREDES FINAS MALEÁVEIS. APRESENTANDO ELASTICIDADE ADEQUADA. EMBALADO INDIVIDUALMENTE. ISENTA DE TALCO. EMBALAGEM INDIVIDUAL RESISTENTE COM ABERTURA EM PÉTALA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. UNIDADE EBS00222

	18	3127	EBS00223	DRENO DE PENROSE N.02	UNIDADE	340	438522	DRENO LAMINAR, TIPO PENROSE, MEDIDAS: 12 MM +/-1 X 300 A 350 MM DE COMPRIMENTO, ESTÉRIL. EM LÁTEX ATÓXICO, FORMATO TUBULAR EM TODA A SUA EXTENSÃO. COM LÚMEN DE FORMA A NÃO COLABAR, COM PAREDES FINAS MALEÁVEIS. APRESENTANDO ELASTICIDADE ADEQUADA. EMBALADO INDIVIDUALMENTE. ISENTO DE TALCO. EMBALAGEM INDIVIDUAL RESISTENTE COM ABERTURA EM PÉTALA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. EBS00223
	19	3128	EBS00224	DRENO DE PENROSE N.03	UNIDADE	360	440501	DRENO LAMINAR, TIPO PENROSE, MEDIDAS: 19 MM +/-1 X 300 A 350 MM DE COMPRIMENTO, ESTÉRIL. EM LÁTEX ATÓXICO, FORMATO TUBULAR EM TODA A SUA EXTENSÃO. COM LÚMEN DE FORMA A NÃO COLABAR, COM PAREDES FINAS MALEÁVEIS. APRESENTANDO ELASTICIDADE ADEQUADA. EMBALADO INDIVIDUALMENTE. ISENTO DE TALCO. EMBALAGEM INDIVIDUAL RESISTENTE COM ABERTURA EM PÉTALA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. EBS00224
	20	4,25	EBS00238	SONDA FOLEY 3 V.N.16 EST	UNIDADE	100	436015	SONDA FOLEY Nº 16. COMPRIMENTO 40 (+/-2) CM, COM BALÃO RESISTENTE E SIMÉTRICO DE ATÉ 30 CC, EM LÁTEX SILICONIZADO, ATÓXICA, FLEXÍVEL, ATRAUMÁTICA, 03 (TRÊS) VIAS, DUAS VIAS FUNIL E OUTRA VIA COM VÁLVULA COM PERFEITA VEDAÇÃO PARA ENCHIMENTO DE BALÃO, PONTA CILÍNDRICA, MACIA, DE FUNDO CEGO, DOIS ORIFÍCIOS GRANDES, LISOS E ARREDONDADOS NAS LATERAIS EM LADOS OPOSTOS (APÓS O BALÃO). CALIBRE E CAPACIDADE DO BALÃO ESTAMPADOS EM LOCAL VISÍVEL E PERMANENTE. ESTÉRIL E DESCARTÁVEL. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA EM PÉTALA, RESISTENTE, SEGURA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, VALIDADE E LOTE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO, POSSUIR REGISTRO NA ANVISA/MS. EBS00238
	21	3177	EBS00098	LUVA CIRURGICA DE LATEX Nº7,0 COM PÓ	UNIDADE	35000	276342	LUVA CIRÚRGICA, EM LÁTEX NATURAL, TAMANHO 7,0. COMPRIMENTO MÍNIMO DE 270 MM. LUBRIFICADA COM PÓ BIOABSORVÍVEL, ESTÉRIL, ISENTO DE IRRITANTES DÉRMICOS, RESÍDUOS E IMPUREZAS, ÍNTEGRA, TEXTURA UNIFORME E RESISTENTE A TRAÇÃO SEM PROVOCAR ESTIRAMENTO. FORMATO ANATÔMICO, PUNHO AJUSTADO COM NO MÍNIMO 9 CM DE COMPRIMENTO E COM BAINHA OU OUTRO DISPOSITIVO CAPAZ DE ASSEGURAR UM AJUSTE PERFEITO E DE FÁCIL CALÇAMENTO. USO ÚNICO. ACONDICIONADA EM INVÓLUCRO INTERNO COM DOBRAS PARA ABERTURA ASSÉPTICA E INFORMAÇÃO DE MÃO DIREITA E ESQUERDA. EMBALAGEM EXTERNA COM IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE. TODO O MATERIAL DEVE SER RESISTENTE, PERMITIR MANUSEIO E UTILIZAÇÃO SEGURA PARA USO HOSPITALAR. DEVE APRESENTAR CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (CA) DE PROTEÇÃO DAS MÃOS CONTRA AGENTES BIOLÓGICOS E REGISTRO NA ANVISA. PAR EBS00098
								LUVA CIRÚRGICA, EM LÁTEX NATURAL, TAMANHO 8,0. COMPRIMENTO MÍNIMO DE 270 MM. LUBRIFICADA COM PÓ BIOABSORVÍVEL,

	22	3179	EBS00100	LUVA CIRURGICA DE LATEX Nº8,0 COM PÓ	UNIDADE	15000	269837	ESTÉRIL, ISENTO DE IRRITANTES DÉRMICOS, RESÍDUOS E IMPUREZAS, ÍNTEGRA, TEXTURA UNIFORME E RESISTENTE A TRAÇÃO SEM PROVOCAR ESTIRAMENTO. FORMATO ANATÔMICO, PUNHO AJUSTADO COM NO MÍNIMO 9 CM DE COMPRIMENTO E COM BAINHA OU OUTRO DISPOSITIVO CAPAZ DE ASSEGURAR UM AJUSTE PERFEITO E DE FÁCIL CALÇAMENTO. USO ÚNICO. ACONDICIONADA EM INVÓLUCRO INTERNO COM DOBRAS PARA ABERTURA ASSÉPTICA E INFORMAÇÃO DE MÃO DIREITA E ESQUERDA. EMBALAGEM EXTERNA COM IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE. TODO O MATERIAL DEVE SER RESISTENTE, PERMITIR MANUSEIO E UTILIZAÇÃO SEGURA PARA USO HOSPITALAR. DEVE APRESENTAR CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (CA) DE PROTEÇÃO DAS MÃOS CONTRA AGENTES BIOLÓGICOS E REGISTRO DA ANVISA. PAR EBS00100
	23	3188	EBS05965	MASCARA CARVÃO ATIV PFF2 VO DESCARTÁVEL	UNIDADE	12000	485532	Máscara com carvão ativado PFF2 VO, tipo peça semifacial filtrante para partículas e baixas concentrações de vapores orgânicos. Descartável. Deve ser confeccionada em quatro camadas, sendo: camada externa de fibra sintética de polipropileno; camada meio de fibras sintética com carvão ativo; camada filtrante de fibra sintética com tratamento eletrostático. Em formato tipo dobrável e sem válvula de exalação. Em embalagem individual, com dados de rotulagem conforme legislação vigente. Apresentar Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e registro ANVISA. EBS05965.
	24	3205	EBS00079	SERINGA DESC. 20ML	UNIDADE	500000	439630	SERINGA DESCARTÁVEL 20 ML, COM BICO LUER SLIP, CILINDRO EM POLIPROPILENO TRANSPARENTE COM ESCALA DE GRADUAÇÃO COM TINTA PERMANENTE PRECISA MILIMETRADA E NUMERADA A CADA 5 ML COM TRAÇOS LONGOS E SECUNDÁRIOS A CADA 1 ML. NÚMEROS LEGÍVEIS, ÊMBOLLO DESLIZÁVEL AJUSTADO AO CORPO DA SERINGA COM TRAVA E PONTEIRA DE BORRACHA SILICONIZADA, COM PERFEITO AJUSTE E DESLIZE ÊMBOLLO-CILINDRO. FLANGE COM FORMATO ANATÔMICO. ATÓXICA, APIROGÊNICA. ESTÉRIL E DESCARTÁVEL. EMBALAGEM INDIVIDUAL RESISTENTE COM ABERTURA EM PÉTALA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. UNIDADE EBS00079
	25	3216	EBS02090	SONDA ASPIR. N.08 VALV.INT.	UNIDADE	24000	289969	SONDA PARA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº08, COM VÁLVULA (SUGA) INTERMITENTE DE PRESSÃO NEGATIVA, CONFECCIONADA EM PVC SILICONIZADA, ATÓXICO, FLEXÍVEL, TRANSPARENTE, MEDINDO APROXIMADAMENTE 40 CM, EXTREMIDADE PROXIMAL COM PONTA ABERTA, ARREDONDADA, ATRAUMÁTICA, ORIFÍCIOS LATERAIS COM DIÂMETROS PROPORCIONAIS AO CALIBRE. EXTREMIDADE DISTAL COM RANHURAS, CONECTOR UNIVERSAL. ESTÉRIL, DESCARTÁVEL. EMBALAGEM INDIVIDUAL EM PAPEL GRAU CIRÚRGICO, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE, DADOS DO FABRICANTE, FABRICAÇÃO E REGISTRO NA ANVISA/MS. EBS02090
								SONDA PARA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº 10,

	26	3217	EBS02091	SONDA ASPIR. N.10 VALV.INT.	UNIDADE	7000	289967	COM VÁLVULA (SUGA) - SONDA DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL, ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, COM VÁLVULA INTERMITENTE PARA PRESSÃO NEGATIVA. CONFECCIONADA EM PVC SILICONIZADA, ATÓXICO, FLEXÍVEL, TRANSPARENTE, MEDINDO APROXIMADAMENTE 50 CM SEM REBARBAS OU DEFEITOS QUE PREJUDIQUEM SUA UTILIZAÇÃO. EXTREMIDADE PROXIMAL COM PONTA ARREDONDADA ATRAUMÁTICA, COM ORIFÍCIOS CENTRAL E LATERAIS COM BORDAS BEM ACABADAS E DIÂMETROS PROPORCIONAIS AO CALIBRE. EXTREMIDADE DISTAL COM RANHURAS E CALIBRE ADEQUADO QUE PERMITE ENCAIXE PERFEITO E EXTENSÕES. O PRODUTO DEVERÁ TER O SEU CALIBRE GRAVADO EXTERNAMENTE. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM SELAGEM EFICIENTE QUE GARANTA A INTEGRIDADE DO PRODUTO ATÉ O MOMENTO DE SUA UTILIZAÇÃO, PERMITA A ABERTURA E TRANSFERÊNCIA COM TÉCNICA ASSÉPTICA, TRAZENDO EXTERNAMENTE OS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, NÚMERO DE LOTE, MÉTODO, DATA E VALIDADE DE ESTERILIZAÇÃO, DATA DE FABRICAÇÃO E/OU PRAZO DE VALIDADE E NÚMERO DE REGISTRO NA ANVISA/MS. UNIDADE EBS02091
	27	3219	EBS02078	SONDA NASOG. N.04 LON.EST	UNIDADE	3600	438401	SONDA NASOGÁSTRICA LEVINE LONGA, Nº 04. EM PVC SILICONIZADA, CRISTAL E TRANSPARENTE. TAMANHO DE 90 A 120 CM. PONTA ATRAUMÁTICA E ORIFÍCIOS DE DRENAGEM COM BORDAS PLANAS E LISAS. CONECTOR PADRÃO COM AJUSTE SEGURO A SERINGAS E EXTENSORES. POSSUIR TAMPA PROTETORA. TODO MATERIAL DEVE SER RESISTENTE, ATÓXICO, APIROGÊNICO, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. VER CLAUSULA ESPECIAL. EBS02078
	28	3221	EBS00247	SONDA NASOG. N.06 LONGA	UNIDADE	4320	437216	SONDA NASOGÁSTRICA LEVINE LONGA, Nº 06. EM PVC SILICONIZADA, CRISTAL E TRANSPARENTE. TAMANHO DE 90 A 120 CM. PONTA ATRAUMÁTICA E ORIFÍCIOS DE DRENAGEM COM BORDAS PLANAS E LISAS. CONECTOR PADRÃO COM AJUSTE SEGURO A SERINGAS E EXTENSORES. POSSUIR TAMPA PROTETORA. TODO MATERIAL DEVE SER RESISTENTE, ATÓXICO, APIROGÊNICO, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. VER CLAUSULA ESPECIAL.EBS00247
	29	3230	EBS00241	SONDA FOLEY 2 V.N.20 EST	UNIDADE	1000	436010	SONDA FOLEY Nº 20. COMPRIMENTO 40 (+/-5) CM, COM BALÃO RESISTENTE E SIMÉTRICO DE ATÉ 30 CC, EM LÁTEX SILICONIZADO, ATÓXICA, FLEXÍVEL, ATRAUMÁTICA, 02 (DUAS) VIAS, UMA VIA FUNIL E OUTRA VIA COM VÁLVULA COM PERFEITA VEDAÇÃO PARA ENCHIMENTO DE BALÃO, PONTA CILÍNDRICA, MACIA, DE FUNDO CEGO, DOIS ORIFÍCIOS GRANDES, LISOS E ARREDONDADOS NAS LATERAIS EM LADOS OPOSTOS (APÓS O BALÃO). CALIBRE E CAPACIDADE DO BALÃO ESTAMPADOS EM LOCAL VISÍVEL E PERMANENTE. ESTÉRIL E DESCARTÁVEL. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM

								ABERTURA EM PÉTALA, RESISTENTE, SEGURA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, VALIDADE E LOTE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO, POSSUIR REGISTRO NA ANVISA/MS. VER CLAUSULA ESPECIAL. EBS00241
	30	3234	EBS00242	SONDA FOLEY 3 V.N.20 EST	UNIDADE	400	436018	SONDA FOLEY Nº 20. COMPRIMENTO 40 (+/-5) CM, COM BALÃO RESISTENTE E SIMÉTRICO DE ATÉ 30 CC, EM LÁTEX SILICONIZADO, ATÓXICA, FLEXÍVEL, A TRAUMÁTICA, 03 (TRÊS) VIAS, DUAS VIAS FUNIL E OUTRA VIA COM VÁLVULA COM PERFEITA VEDAÇÃO PARA ENCHIMENTO DE BALÃO, PONTA CILÍNDRICA, MACIA, DE FUNDO CEGO, DOIS ORIFÍCIOS GRANDES, LISOS E ARREDONDADOS NAS LATERAIS EM LADOS OPOSTOS (APÓS O BALÃO). CALIBRE E CAPACIDADE DO BALÃO ESTAMPADOS EM LOCAL VISÍVEL E PERMANENTE. ESTÉRIL E DESCARTÁVEL. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA EM PÉTALA, RESISTENTE, SEGURA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, VALIDADE E LOTE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO, POSSUIR REGISTRO NA ANVISA/MS.VER CLÁUSULA ESPECIAL. EBS00242
	31	3238	EBS00301	SONDA END. SIL. 6,0 TR.C/BA	UNIDADE	480	451323	TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 6,0 COM CUFF. MATERIAL EM PVC SILICONIZADO, TRANSPARENTE, FLEXIVEL E MACIO. ESCALA DE GRADUACAO NITIDA CENTIMETRO A CENTIMETRO. MARCADOR RADIOPACO CONTINUO. BALAO DE BAIXA PRESSAO, ALTO VOLUME. VALVULA UNIDIRECIONAL PARA CONTROLE DE PRESSAO COM ENCAIXE PARA SERINGAS LUER SLIP E LUER LOCK. CONECTOR COM ENCAIXE PADRAO. PONTA ATRAUMATICA, ORIFICIO DE MURPHY. TODO MATERIAL DEVE SER RESISTENTE, ATOXICO, APIROGENICO, ESTERIL E USO UNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSEPTICA, CONTENDO IDENTIFICACAO DO PRODUTO LOTE E VALIDADE DE FACIL VISUALIZACAO. UNIDADE EBS00301 ATUALIZADO 08/04/24
	32	3239	EBS00302	SONDA END. SIL. 6.5 TR.C/BA	UNIDADE	480	451325	TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 6,5 COM CUFF. MATERIAL EM PVC SILICONIZADO, TRANSPARENTE, FLEXIVEL E MACIO. ESCALA DE GRADUACAO NITIDA CENÍMETRO A CENTIMETRO. MARCADOR RADIOPACO CONTINUO. BALAO DE BAIXA PRESSAO, ALTO VOLUME. VALVULA UNIDIRECIONAL PARA CONTROLE DE PRESSAO COM ENCAIXE PARA SERINGAS LUER SLIP E LUER LOCK. CONECTOR COM ENCAIXE PADRAO. PONTA ATRAUMATICA, ORIFICIO DE MURPHY. TODO MATERIAL DEVE SER RESISTENTE, ATOXICO, APIROGENICO, ESTERIL E USO UNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSEPTICA, CONTENDO IDENTIFICACAO DO PRODUTO LOTE E VALIDADE DE FACIL VISUALIZACAO. UNIDADE EBS00302 ATUALIZADO 08/04/21
	33	3240	EBS00303	SONDA END. SIL. 7,0 TR.C/BA	UNIDADE	960	451321	TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 7,0 COM CUFF. MATERIAL EM PVC SILICONIZADO, TRANSPARENTE, FLEXIVEL E MACIO. ESCALA DE GRADUACAO NITIDA CENTIMETRO A CENTIMETRO. MARCADOR RADIOPACO CONTINUO. BALAO DE BAIXA PRESSAO, ALTO VOLUME. VALVULA UNIDIRECIONAL PARA CONTROLE DE PRESSAO COM ENCAIXE PARA SERINGAS LUER SLIP E LUER LOCK. CONECTOR COM ENCAIXE PADRAO. PONTA

								ATRAUMÁTICA, ORIFÍCIO DE MURPHY. TODO MATERIAL DEVE SER RESISTENTE, ATÓXICO, APIROGÊNICO, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSEPTICA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. UNIDADE EBS00303 ATUALIZADO 08/04/24
	34	3242	EBS00308	SONDA END. SIL. 2,0 TR.S/BA	UNIDADE	180	604877	TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 2,0 SEM CUFF. MATERIAL EM PVC SILICONIZADO, TRANSPARENTE/TRANSLUCIDO, FLEXÍVEL E MACIO. ESCALA DE GRADUAÇÃO NÍTIDA CENTÍMETRO A CENTÍMETRO. MARCADOR RADIOPACO CONTÍNUO. CONECTOR COM ENCAIXE PADRÃO. PONTA ATRAUMÁTICA, ORIFÍCIO DE MURPHY. TODO MATERIAL DEVE SER RESISTENTE, ATÓXICO, APIROGÊNICO, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSEPTICA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. OBS.: COM CONECTOR UNIVERSAL DE 15MM E MARCADOR VOCAL. CÓDIGO EBS00308 ATUALIZADO 08/04/24 OBS.: COM CONECTOR UNIVERSAL DE 15MM E MARCADOR VOCAL.
	35	3277	EBS00248	SONDA NASOG. N.08 LONGA	UNIDADE	1800	437217	Sonda NASOGÁSTRICA LEVINE LONGA, Nº 08. EM PVC SILICONIZADA, CRISTAL E TRANSPARENTE. TAMANHO DE 90 A 120 CM. PONTA ATRAUMÁTICA E ORIFÍCIOS DE DRENAGEM COM BORDAS PLANAS E LISAS. CONECTOR PADRÃO COM AJUSTE SEGURO A SERINGAS E EXTENSORES. POSSUIR TAMPA PROTETORA. TODO MATERIAL DEVE SER RESISTENTE, ATÓXICO, APIROGÊNICO, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. VER CLAUSULA ESPECIAL EBS00248
	36	3278	EBS00249	SONDA NASOG. N.10 LONGA	UNIDADE	600	435906	Sonda NASOGÁSTRICA LEVINE LONGA, Nº 10. EM PVC SILICONIZADA, CRISTAL E TRANSPARENTE. TAMANHO DE 100 A 120 CM. PONTA ATRAUMÁTICA E ORIFÍCIOS DE DRENAGEM COM BORDAS PLANAS E LISAS. CONECTOR PADRÃO COM AJUSTE SEGURO A SERINGAS E EXTENSORES. POSSUIR TAMPA PROTETORA. TODO MATERIAL DEVE SER RESISTENTE, ATÓXICO, APIROGÊNICO, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. VER CLAUSULA ESPECIAL. EBS00249
	37	3279	EBS07308	SONDA NASOG. N.12 CURTA INF.	UNIDADE	2000	438397	Sonda NASOGÁSTRICA LEVINE CURTA Nº 12. EM PVC SILICONIZADA, CRISTAL E TRANSPARENTE. TAMANHO APROXIMADO DE 50 CM. PONTA ATRAUMÁTICA E ORIFÍCIOS DE DRENAGEM COM BORDAS PLANAS E LISAS. CONECTOR PADRÃO COM AJUSTE SEGURO A SERINGAS E EXTENSORES. POSSUIR TAMPA PROTETORA. TODO MATERIAL DEVE SER RESISTENTE, ATÓXICO, APIROGÊNICO, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. VER CLÁUSULA ESPECIAL. EBS07308
								Sonda NASOGÁSTRICA LEVINE LONGA, Nº 12. EM PVC SILICONIZADA, CRISTAL E

	38	3280	EBS00250	SONDA NASOG. N.12 LONGA	UNIDADE	6000	438984	TRANSPARENTE. TAMANHO DE 100 A 120 CM. PONTA ATRAUMÁTICA E ORIFÍCIOS DE DRENAGEM COM BORDAS PLANAS E LISAS. CONECTOR PADRÃO COM AJUSTE SEGURO A SERINGAS E EXTENSORES. POSSUIR TAMPA PROTETORA. TODO MATERIAL DEVE SER RESISTENTE, ATÓXICO, APIROGÊNICO, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. UNIDADE EBS00250
	39	3282	EBS00252	SONDA NASOG. N.16 LONGA	UNIDADE	1800	435909	SONDA NASOGÁSTRICA LEVINE LONGA, Nº 16. EM PVC SILICONIZADA, CRISTAL E INCOLOR. TAMANHO DE 100 A 120 CM. PONTA ATRAUMÁTICA E ORIFÍCIOS DE DRENAGEM COM BORDAS PLANAS E LISAS. CONECTOR PADRÃO COM AJUSTE SEGURO A SERINGAS E EXTENSORES. POSSUIR TAMPA PROTETORA. TODO MATERIAL DEVE SER RESISTENTE, ATÓXICO, APIROGÊNICO, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. VER CLAUSULA ESPECIAL. EBS00252
	40	3300	EBS00328	CANULA END. ARAMADA, COM BALAO, N. 6,0	UNIDADE	60	451382	TUBO ENDOTRAQUEAL ARAMADO 6,0 MM, COM CUFF. MATERIAL EM PVC SILICONADO, TRANSPARENTE, ESCALA DE GRADUAÇÃO NÍTIDA CENTÍMETRO A CENTÍMETRO, LINHA RADIOPACA EM TODA EXTENSÃO DO TUDO, EXTREMIDADE ATRAUMÁTICA COM ORIFÍCIO LATERAL DE MURPHY. BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO. ESTÉRIL, DESCARTÁVEL. EMBALAGEM INDIVIDUAL, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE. POSSUIR REGISTRO ANVISA. UNIDADE EBS00328
	41	3366	EBS00997	POLIPROPIL.A MONO,6-0,2AG.1,3CM.CIL.3/8C	UNIDADE	1300	487488	FIO DE SUTURA, TIPO POLIPROPILENO 6-0, MONOFILAMENTO, NÃO ABSORVÍVEL, COR AZUL. DUAS (02) AGULHAS 12 A 13 MM, CILÍNDRICA E CURVATURA DE 3/8 DE CÍRCULO, CORPO RETANGULAR. COMPRIMENTO DO FIO DE 75 CM. ESTÉRIL, USO ÚNICO. ENVELOPE EBS00997
	42	3369	EBS01034	SEDA,P,TRANCADA, 1 , S/ AGULHA.- CV	UNIDADE	1100	600137	FIO DE SUTURA, TIPO SEDA 1, TRANÇADO, NÃO ABSORVÍVEL, COR PRETO, PRÉ- CORTADA, SEM AGULHA, COMPRIMENTO DO FIO DE 15 FIOS X 45 CM. ESTÉRIL, USO ÚNICO. ENVELOPE EBS01034
	43	3373	EBS00857	ALGODAO,TORCIDO, 2-0, S/ AGULHA - FG	UNIDADE	1000	600140	FIO DE SUTURA, TIPO ALGODÃO (30%) E POLIÉSTER (70%) 2-0, TORCIDO, NÃO ABSORVÍVEL, COR AZUL. SEM AGULHA. COMPRIMENTO DO FIO DE 15 X 45 CM. ESTÉRIL, USO ÚNICO. ENVELOPE INDIVIDUAL, APROPRIADO AO MÉTODO DE ESTERILIZAÇÃO, QUE POSSIBILITE ABERTURA E TRANSFERÊNCIA ASSÉPTICA, MANTENDO A INTEGRIDADE DO PRODUTO E SUA ESTERILIZAÇÃO ATÉ O MOMENTO DE USO. A EMBALAGEM EXTERNA DEVE TRAZER OS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, DATA DE FABRICAÇÃO, TIPO E VALIDADE DA

								ESTERILIZAÇÃO, NÚMERO DO LOTE, REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE. APRESENTAÇÃO: ENVELOPE. EBS00857 CONFERIDO 03/10/24
	44	3374	EBS00861	ALGODAO,TORCIDO, 3-0, S/ AGULHA _ FG	UNIDADE	1800	600139	FIO DE SUTURA, TIPO ALGODÃO (30%) E POLIÉSTER (70%) 3-0, TORCIDO, NÃO ABSORVÍVEL, COR AZUL. SEM AGULHA. COMPRIMENTO DO FIO DE 15 X 45 CM. ESTÉRIL, USO ÚNICO. ENVELOPE INDIVIDUAL, APROPRIADO AO MÉTODO DE ESTERILIZAÇÃO, QUE POSSIBILITE ABERTURA E TRANSFERÊNCIA ASSÉPTICA, MANTENDO A INTEGRIDADE DO PRODUTO E SUA ESTERILIZAÇÃO ATÉ O MOMENTO DE USO. A EMBALAGEM EXTERNA DEVE TRAZER OS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, DATA DE FABRICAÇÃO, TIPO E VALIDADE DA ESTERILIZAÇÃO, NÚMERO DO LOTE, REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE. APRESENTAÇÃO: ENVELOPE EBS00681 CONFERIDO 03/10/24
	45	3499	EBS01012	SEDA P.,TRANCADA,2-0,AG.3CM.CIRCUL.3/8C.	UNIDADE	600	487571	FIO DE SUTURA, TIPO SEDA 2-0, TRANÇADO, NÃO ABSORVÍVEL, COR PRETO. AGULHA 30 A 32 MM CILÍNDRICA, CURVATURA DE 3/8 DE CÍRCULO. COMPRIMENTO DO FIO DE 70 A 75 CM. ESTÉRIL, USO ÚNICO. ENVELOPE INDIVIDUAL, APROPRIADO AO MÉTODO DE ESTERILIZAÇÃO, QUE POSSIBILITE ABERTURA E TRANSFERÊNCIA ASSÉPTICA, MANTENDO A INTEGRIDADE DO PRODUTO E SUA ESTERILIZAÇÃO ATÉ O MOMENTO DE USO. A EMBALAGEM EXTERNA DEVE TRAZER OS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, DATA DE FABRICAÇÃO, TIPO E VALIDADE DA ESTERILIZAÇÃO, NÚMERO DO LOTE, REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE. APRESENTAÇÃO: ENVELOPE CONFERIDO 03/10/24 EBS01012
	46	3517	EBS00717	NYLON I.,MONO,4-0,AG.1,95 A 2CM,TRI.3/8C	UNIDADE	1000	487382	FIO DE SUTURA, TIPO NYLON 4-0, MONOFILAMENTO, NÃO ABSORVÍVEL, COR INCOLOR. AGULHA DE 19 A 20 MM, CORTANTE, TRIANGULAR E CURVATURA 3/8 DE CÍRCULO CORTE REVERSO. COMPRIMENTO DO FIO DE 45 CM. ESTÉRIL, USO ÚNICO. ENVELOPE INDIVIDUAL, APROPRIADO AO MÉTODO DE ESTERILIZAÇÃO, QUE POSSIBILITE ABERTURA E TRANSFERÊNCIA ASSÉPTICA, MANTENDO A INTEGRIDADE DO PRODUTO E SUA ESTERILIZAÇÃO ATÉ O MOMENTO DE USO. A EMBALAGEM EXTERNA DEVE TRAZER OS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, DATA DE FABRICAÇÃO, TIPO E VALIDADE DA ESTERILIZAÇÃO, NÚMERO DO LOTE, REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE. APRESENTAÇÃO: ENVELOPE CONFERIDO 03/10/24 EBS00717
	47	3529	EBS00714	NYLON P.,MONO,3-0,AG.3CM.TRIAN.3/8- FP	UNIDADE	12000	487445	FIO DE SUTURA, TIPO NYLON 3-0, MONOFILAMENTO, NÃO ABSORVÍVEL, COR PRETO. AGULHA DE 29 A 30 MM, CURVATURA 3 /8 DE CÍRCULO PONTA E CORPO TRIANGULARES. COMPRIMENTO DO FIO DE 45 CM. ESTÉRIL, USO ÚNICO. ENVELOPE EBS00714
	48	3536	EBS01098	CERA P/OSSO - DIVS	UNIDADE	900	273052	CERA PARA OSSO, COMPOSICAO CERA DE ABELHAS E PALMITATO ISOPROPILICO, TIPO USO HEMOSTATICO. ENVELOPE COM 2,5 GRAMAS, ESTERIL, USO UNICO. EBS0EBS01098

	49	3870	EBS06071	FITA INDICADORA ESTERILIZACAO AUTOCLAVE	UNIDADE	1500	332343	FITA ADESIVA ZEBRADA INDICADORA DE ESTERILIZAÇÃO A VAPOR (INDICADOR QUÍMICO CLASSE I): DIMENSÕES MÍNIMAS DE 18 MM X 50 M, COR BRANCA, INDICADA PARA ADERIR A UMA VARIEDADE DE PACOTES, INCLUINDO TECIDO NÃO TECIDO (SMS), TECIDOS DE ALGODÃO E PAPEL, RESISTENTE À TEMPERATURA DE AUTOCLAVAGEM DE 121 ATÉ 134 °C E APÓS A AUTOCLAVAGEM APRESENTAR NO MÍNIMO 3 LISTRAS BEM IDENTIFICÁVEIS A CADA 5 CM DE FITA, APRESENTAR CONSISTÊNCIA EM SUA FIXAÇÃO ANTES E APÓS O PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, COM IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, VALIDADE E LOTE. APRESENTAÇÃO ROLO DE NO MÍNIMO 50 METROS. APRS: ROLO ATUALIZADO EM 16/04 /2025
	50	3878	EBS00107	LUVA PLASTICA\SIL.5D.TOCOGIN	UNIDADE	42000	423464	LUVA PLASTICA 5 (CINCO) DEDOS. SISTEMA DE DOBRAS QUE FACILITE A RETIRADA DE FORMA ASSEPTICA. MATERIAL RESISTENTE, MACIO, ACABAMENTO REGULAR E SEGURO, SISTEMA DE COLAGEM INTERDIGITOS UNIFORME SEM SALIENCIAS ASPERAS, DEVENDO PROPICIAR AJUSTE ADEQUADO AS MAOS E PUNHO. ESTERIL E DE USO UNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL SEGURA, COM IDENTIFICACAODO PRODUTO, VALIDADE E LOTE. EBS00107.
	51	3890	EBS08590	TUBO EXT.ROT.LUER-LOOK 20	UNIDADE	2200	457516	EXTENSOR EQUIPO SORO, APLICAÇÃO PARA PERFUSÃO, MATERIAL PVC CRISTAL, COMPRIMENTO MÍNIMO 20 CM, TIPO PINÇA CORTA FLUXO, TIPO CONECTOR LUER LOCK MACHO E LUER FÊMEA COM TAMPAS, ESTÉRIL E DESCARTÁVEL. EMBALAGEM INDIVIDUAL RESISTENTE COM ABERTURA EM PÉTALA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO E REGISTRO NA ANVISA/MS. EBS08590
	52	4345	EBS00588	TORNEIRINHA 3 VIAS,CONX.LUER LOOK	UNIDADE	30000	457481	TORNEIRINHA DE 03 VIAS DE USO ÚNICO, LEVE E COMPACTA CORPO EM POLICARBONATO, FECHAMENTO GIRATÓRIO EM TORNO DO PRÓPRIO EIXO, PARA CONEXÃO E DESCONEXÃO DO CATETER, MINIMIZANDO O RISCO DE PERDA DO ACESSO VENOSO, CONECTOR LUER LOCK, COMPATÍVEL COM PRESSÃO EXERCIDA POR BOMBA INFUSORA, COM TAMPAS PROTETORAS EM TODAS AS VIAS, DISPOSITIVO PARA COMANDO COM INDICAÇÃO DE FLUXO EM FORMATO ANATÔMICO, ESTÉRIL, EMBALADA INDIVIDUALMENTE, RÓTULO CONTENDO INFORMAÇÕES EM PORTUGUÊS: PROCEDÊNCIA, LOTE, REGISTRO NA ANVISA, MÉTODO DE ESTERILIZAÇÃO, DATA DE VALIDADE. UNIDADE EBS00588
	53	4828	EBS00329	CANULA END. ARAMADA, COM BALAO, N. 6,5	UNIDADE	120	451358	TUBO ENDOTRAQUEAL ARAMADO 6,5 MM, COM CUFF. MATERIAL EM PVC SILICONADO, TRANSPARENTE, ESCALA DE GRADUAÇÃO NÍTIDA CENTÍMETRO A CENTÍMETRO, LINHA RADIOPACA EM TODA EXTENSÃO DO TUDO, EXTREMIDADE ATRAUMÁTICA COM ORIFÍCIO LATERAL DE MURPHY. BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO. ESTÉRIL, DESCARTÁVEL. EMBALAGEM INDIVIDUAL, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE. POSSUIR REGISTRO ANVISA. UNIDADE EBS00329

	54	5135	EBS00631	LAMINA DE BISTURI N.12	UNIDADE	3600	313628	LÂMINA DE BISTURI Nº 12, EM AÇO CARBONO, ESTÉRIL, PROPICIAR CORTE PRECISO E SEGURO, ISENTA DE REBARBAS E SINAIS DE OXIDAÇÃO, PONTA AFIADA, PERFEITA ADAPTAÇÃO AO CABO, EMBALADA INDIVIDUALMENTE EM FORMA DE SACHÊ COM INIBIDOR DE CORROSÃO, QUE NÃO PERMITE A PERFURAÇÃO DA EMBALAGEM, GARANTINDO A ESTERILIZAÇÃO E PREVENINDO CONTRA POSSÍVEIS ACIDENTES, A EMBALAGEM PERMITE A RETIRADA DA LÂMINA COM FACILIDADE, É SEGURA E INDIVIDUALIZADA COM ABERTURA ASSÉPTICA. COM DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, DATA E TIPO DE ESTERILIZAÇÃO, PRAZO DE VALIDADE E ATENDER À LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE E PERTINENTE AO PRODUTO, LOTE E RMS. UNIDADE EBS00631
	55	5142	EBS00330	CANULA END. ARAMADA, COM BALAO, N. 7,0	UNIDADE	80	451355	TUBO ENDOTRAQUEAL ARAMADO 7,0 MM, COM CUFF. MATERIAL EM PVC SILICONADO, TRANSPARENTE, ESCALA DE GRADUAÇÃO NÍTIDA CENTÍMETRO A CENTÍMETRO, LINHA RADIOPACA EM TODA EXTENSÃO DO TUDO, EXTREMIDADE ATRAUMÁTICA COM ORIFÍCIO LATERAL DE MURPHY. BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO. ESTÉRIL, DESCARTÁVEL. EMBALAGEM INDIVIDUAL, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE. POSSUIR REGISTRO ANVISA. UNIDADE EBS00330
	56	5143	EBS00331	CANULA END. ARAMADA, COM BALAO, N. 7,5	UNIDADE	180	451373	TUBO ENDOTRAQUEAL ARAMADO 7,5 MM, COM CUFF. MATERIAL EM PVC SILICONADO, TRANSPARENTE, ESCALA DE GRADUAÇÃO NÍTIDA CENTÍMETRO A CENTÍMETRO, LINHA RADIOPACA EM TODA EXTENSÃO DO TUDO, EXTREMIDADE ATRAUMÁTICA COM ORIFÍCIO LATERAL DE MURPHY. BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO. ESTÉRIL, DESCARTÁVEL. EMBALAGEM INDIVIDUAL, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE. POSSUIR REGISTRO ANVISA. UNIDADE EBS00331
	57	5144	EBS00332	CANULA END. ARAMADA, COM BALAO, N. 8,0	UNIDADE	180	451360	TUBO ENDOTRAQUEAL ARAMADO 8,0 MM, COM CUFF. MATERIAL EM PVC SILICONADO, TRANSPARENTE, ESCALA DE GRADUAÇÃO NÍTIDA CENTÍMETRO A CENTÍMETRO, LINHA RADIOPACA EM TODA EXTENSÃO DO TUDO, EXTREMIDADE ATRAUMÁTICA COM ORIFÍCIO LATERAL DE MURPHY. BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO. ESTÉRIL, DESCARTÁVEL. EMBALAGEM INDIVIDUAL, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE. POSSUIR REGISTRO ANVISA. UNIDADE EBS00332
	58	5146	EBS00334	CANULA END. ARAMADA, COM BALAO, N. 9,0	UNIDADE	120	395916	TUBO ENDOTRAQUEAL ARAMADO 9,0 MM, COM CUFF. MATERIAL EM PVC SILICONADO, TRANSPARENTE, ESCALA DE GRADUAÇÃO NÍTIDA CENTÍMETRO A CENTÍMETRO, LINHA RADIOPACA EM TODA EXTENSÃO DO TUDO, EXTREMIDADE ATRAUMÁTICA COM ORIFÍCIO LATERAL DE MURPHY. BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO. ESTÉRIL, DESCARTÁVEL. EMBALAGEM INDIVIDUAL, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO

								IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE. POSSUIR REGISTRO ANVISA. UNIDADE EBS00334
	59	5407	EBS06093	TUBO DE SILICONE TRANSL.FLEX.N 204	UNIDADE	15000	459110	TUBO HOSPITALAR Nº 204 (6 X 12 MM), COMPRIMENTO DE 15 METROS, PARA OXIGENOTERAPIA, MATERIAL SILICONE, LISO, ESTERILIZAVEL, AUTOCLAVAVEL, ATOXICO, TRANSMITANCIA TRANSPARENTE, DIAMETRO EXTERNO 12 MM E INTERNO 6 MM, FORMATO CIRCULAR, INODORO E ISENTO DE COLABAMENTO. CODIGO EBS06093 ATUALIZADO 08/04/24
	60	6348	EBS00556	ELETRODO DESCARTAVEL CARDIACO ADULTO	UNIDADE	480000	461243	ELETRODO DESCARTÁVEL ADULTO, MEDINDO ATÉ 45 MM DE COMPRIMENTO, COMPOSTO DE ADESIVO HIPOALERGÊNICO, POROSO, SUPERFÍCIE AUTO-COLANTE DE ESPUMA DE POLIETILENO OU RAYON DE VISCOSE PARA APLICAÇÕES DE LONGA DURAÇÃO. GEL SÓLIDO ADESIVO CONDUTOR DE CLORETO DE POTÁSSIO, CAPA PLÁSTICA PARA MANTER A UMIDADE DO GEL, SELAMENTO QUE EVITA O VAZAMENTO DO GEL, PINO DE ENCAIXE DE METAL, CONTRA PINO COM ENCAIXE UNIVERSAL E PAPEL PROTETOR. EMBALADOS EM SACO ALUMINIZADO, VEDADO E SELADO. EMBALAGEM COM 50 PEÇAS. UNIDADE EBS00556
	61	7289	PROVPPS021230	SERINGA DESC. INSULINA CAP.0,5cc (1/2cc)	UNIDADE	4000	439731	SERINGA INSULINA COM CAPACIDADE DE 0,5 CC (1/2CC) COM AGULHA, SILICONIZADA, PERFEITO AJUSTE EMBOLO/CILINDRO, ESCALA BEM MARCADA E SEM DESPRENDER TINTA DURANTE O USO, CILINDRO TRANSPARENTE, BICO COM PERFEITA FIXACAO, EM EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ADEQUADA, DESCARTAVEL, ESTERIL.OBS.: SEM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA
	62	10105	EBS08880	INTRODUTOR FEMURAL 6F	UNIDADE	800	448112	CONJUNTO INTRODUTOR ARTERIAL, PARA HEMODINÂMICA, TIPO FEMORAL. DIMENSÕES 6 FR X 11 CM (+/- 2 CM), COM FIO GUIA 0,035 POLEGADAS COM COMPRIMENTO DE CERCA DE 50 CM. BAINHA INTRODUTORA E DILATADOR, VÁLVULA HEMOSTÁTICA ANTI-REFLUXO E TORNEIRA LATERAL DE 3 VIAS. RESISTENTE A TORÇÃO, COM INSERÇÃO E TRANSIÇÃO SUAVES, BAIXO COEFICIENTE DE FRICÇÃO. ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, DE USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL RESISTENTE COM ABERTURA EM PÉTALA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. DEVE POSSUIR REGISTRO NA ANVISA. UNIDADE EBS08880
	63	10106	NÃO LOCALIZADO	INTRODUTOR FEMURAL 7F	UNIDADE	350	448122	CONJUNTO INTRODUTOR ARTERIAL, PARA HEMODINÂMICA, TIPO FEMORAL. DIMENSÕES 7 FR X 11 CM (+/- 2 CM), COM FIO GUIA 0,035 POLEGADAS COM COMPRIMENTO DE APROXIMADAMENTE DE 50 CM. BAINHA INTRODUTORA E DILATADOR, VÁLVULA HEMOSTÁTICA ANTI-REFLUXO E TORNEIRA LATERAL DE 3 VIAS. RESISTENTE A TORÇÃO, COM INSERÇÃO E TRANSIÇÃO SUAVES, BAIXO COEFICIENTE DE FRICÇÃO. ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, DE USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL RESISTENTE COM ABERTURA EM PÉTALA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. DEVE POSSUIR REGISTRO NA ANVISA.
								CONJUNTO INTRODUTOR ARTERIAL, PARA

	64	10107	EBS08933	INTRODUTOR FEMURAL 8F	UNIDADE	200	448137	HEMODINÂMICA, TIPO FEMORAL. DIMENSÕES 8 FR X 11 CM (+/- 2 CM), COM FIO GUIA 0,035 POLEGADAS COM COMPRIMENTO DE CERCA DE 50 CM. BAINHA INTRODUTORA E DILATADOR, VÁLVULA HEMOSTÁTICA ANTI-REFLUXO E TORNEIRA LATERAL DE 3 VIAS. RESISTENTE A TORÇÃO, COM INSERÇÃO E TRANSIÇÃO SUAVES, BAIXO COEFICIENTE DE FRICÇÃO. ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, DE USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL RESISTENTE COM ABERTURA EM PÉTALA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. DEVE POSSUIR REGISTRO NA ANVISA. UNIDADE EBS08933
	65	10108	EBS12426	INTRODUTOR RADIAL 5 F	UNIDADE	600	448093	CONJUNTO INTRODUTOR ARTERIAL, PARA HEMODINÂMICA, TIPO RADIAL, BAINHA EM PTFE OU SIMILAR, COM VÁLVULA E ACESSO LATERAL. DIMENSÕES 5 FR, COMPRIMENTO 10 A 11 CM. COM VÁLVULA DE SILICONE, TUBO DILATADOR POLIPROPILENO OU SIMILAR, COBERTURA HIDROFÍLICA E FIO GUIA DE 43 A 45 CM. ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, DE USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL RESISTENTE COM ABERTURA EM PÉTALA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. UNIDADE EBS12426
	66	10123	EBS05330	CATETER DIAGNOSTICO JL 5,0 5F	UNIDADE	12	456774	CATETER PARA HEMODINÂMICA, JUDKINS ESQUERDA, CONFECCIONADO EM NYLON COM DUPLA MALHA DE AÇO, HUB INJETADO, RADIOPACO. DIMENSÕES: DIÂMETRO 5 FR, COMPRIMENTO 100 CM; PONTA CURVA TIPO JL 5,0 COM 2,5 CM DE COMPRIMENTO. SUPORTA PRESSÃO MÁXIMA DE 1000 A 1200 PSI. PRODUTO DE USO ÚNICO. TODO O CONJUNTO DEVE SER APIROGÊNICO, ATÓXICO E ESTÉRIL. EMBALAGEM INDIVIDUAL ÍNTEGRA QUE PERMITA SUA ABERTURA DE FORMA ASSÉPTICA, CONTENDO EXTERNAMENTE DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, ORIENTAÇÃO DE USO, TIPO DE ESTERILIZAÇÃO, Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO, DATA DE VALIDADE DO PRODUTO E REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE/ ANVISA. UNIDADE HEMODINÂMICA EBS05330
	67	10133	EBS08821	CATETER DIAGNOSTICO AMPLATZ AR3 5F	UNIDADE	10	456928	CATETER PARA HEMODINÂMICA, AMPLATZ DIREITA, CONFECCIONADO EM EM NYLON, RESISTENTE A TORÇÃO, COM BOM TORQUE, HUB INJETADO, RADIOPACO. DIMENSÕES: DIÂMETRO 5 FR, COMPRIMENTO 100 CM; PONTA TIPO AR III. SUPORTA PRESSÃO MÁXIMA DE 1000 A 1200 PSI. PRODUTO DE USO ÚNICO. TODO O CONJUNTO DEVE SER APIROGÊNICO, ATÓXICO E ESTÉRIL. EMBALAGEM INDIVIDUAL ÍNTEGRA QUE PERMITA SUA ABERTURA DE FORMA ASSÉPTICA, CONTENDO EXTERNAMENTE DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, ORIENTAÇÃO DE USO, TIPO DE ESTERILIZAÇÃO, Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO, DATA DE VALIDADE DO PRODUTO E REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE/ ANVISA.
								CATETER PARA HEMODINÂMICA, AMPLATZ DIREITA, CONFECCIONADO EM NYLON COM DUPLA MALHA DE AÇO, HUB INJETADO, RADIOPACO. DIMENSÕES: DIÂMETRO 6 FR,

	68	10137	EBS06565	CATETER DIAGNOSTICO AMPLATZ AR2 6FR	UNIDADE	20	456914	COMPRIMENTO 100 CM; PONTA TIPO AR II, COM FUROS LATERAIS. SUPORTA PRESSÃO MÁXIMA DE 1000 A 1200 PSI. PRODUTO DE USO ÚNICO. TODO O CONJUNTO DEVE SER APIROGÊNICO, ATÓXICO E ESTÉRIL. EMBALAGEM INDIVIDUAL ÍNTEGRA QUE PERMITA SUA ABERTURA DE FORMA ASSÉPTICA, CONTENDO EXTERNAMENTE DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, ORIENTAÇÃO DE USO, TIPO DE ESTERILIZAÇÃO, Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO, DATA DE VALIDADE DO PRODUTO E REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE/ ANVISA. UNIDADE HEMODINÂMICA EBS06565
	69	10140	EBS12586	CAT. GUIA P/ ANGIOP.CORONARIANA MAMARIA	UNIDADE	10	481621	CATETER GUIA PARA ANGIOPLASTIA, TIPO MAMÁRIA INTERNA (IM), DIÂMETRO 6 FR, EM POLÍMERO, COM MALHA METÁLICA INTERNA, COMPRIMENTO DE 100 (+/- 10) CM. ESTÉRIL, USO ÚNICO. TODO O CONJUNTO DEVE SER APIROGÊNICO E ATÓXICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL ÍNTEGRA QUE PERMITA SUA ABERTURA DE FORMA ASSÉPTICA, CONTENDO EXTERNAMENTE DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, ORIENTAÇÃO DE USO, TIPO DE ESTERILIZAÇÃO, Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO, DATA DE VALIDADE DO PRODUTO E REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE/ ANVISA. UNIDADE HEMODINÂMICA EBS12586
	70	10141	EBS06541	CATETER DIAGNOSTICO TIPO MAMARIA 6 FR	UNIDADE	100	449964	CATETER PARA HEMODINÂMICA, PARA ARTÉRIA MAMÁRIA, CONFECCIONADO EM POLÍMERO, COM MALHA METÁLICA INTERNA, HUB INJETADO, RADIOPACO. DIÂMETRO 6 FR, COMPRIMENTO 100 (+/- 10) CM. ESTÉRIL, USO ÚNICO. PRODUTO DE USO ÚNICO. TODO O CONJUNTO DEVE SER APIROGÊNICO, ATÓXICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL ÍNTEGRA QUE PERMITA SUA ABERTURA DE FORMA ASSÉPTICA, CONTENDO EXTERNAMENTE DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, ORIENTAÇÃO DE USO, TIPO DE ESTERILIZAÇÃO, NÚMERO DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO, DATA DE VALIDADE DO PRODUTO E REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE/ ANVISA. UNIDADE HEMODINÂMICA EBS06541
	71	10146	EBS05333	CATETER DIAGNOSTICO MULTIPURPOSE 5F	UNIDADE	300	457076	CATETER PARA HEMODINÂMICA, MULTIPURPOSE, CONFECCIONADO EM NYLON COM DUPLA MALHA DE AÇO, HUB INJETADO, RADIOPACO. DIMENSÕES: DIÂMETRO 5 FR, COMPRIMENTO 100 CM; PONTA TIPO MULTI A1, COM 5,8 CM DE COMPRIMENTO, 02 ORIFÍCIOS. SUPORTA PRESSÃO MÁXIMA DE 1000 A 1200 PSI. PRODUTO DE USO ÚNICO. TODO O CONJUNTO DEVE SER APIROGÊNICO, ATÓXICO E ESTÉRIL. EMBALAGEM INDIVIDUAL ÍNTEGRA QUE PERMITA SUA ABERTURA DE FORMA ASSÉPTICA, CONTENDO EXTERNAMENTE DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, ORIENTAÇÃO DE USO, TIPO DE ESTERILIZAÇÃO, Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO, DATA DE VALIDADE DO PRODUTO E REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE/ ANVISA. UNIDADE EBS05333
								FIO GUIA, PARA HEMODINÂMICA, APLICAÇÃO: VASCULAR, MATERIAL: METÁLICO, REVESTIMENTO: TEFLON (PTFE), DIÂMETRO 0,035 POLEGADAS, COMPRIMENTO CERCA DE 260 (+/- 10) CM, PONTA EM J, RADIOPACO,

	72	10158	EBS07609	FIO GUIA TEFLONADO 0,035X260CM	UNIDADE	250	452100	ESTÉRIL, USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA E TRANSFERÊNCIA ASSÉPTICA, IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, VALIDADE, LOTE, REGISTRO ANVISA. UNIDADE HEMODINÂMICA EBS07609
	73	10228	EBS00304	SONDA END. SIL. 7,5 TR.C/BA.BX PRESSAO	UNIDADE	2000	451314	TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 7,5 COM CUFF. MATERIAL EM PVC SILICONIZADO, TRANSPARENTE, FLEXIVEL E MACIO. ESCALA DE GRADUACAO EM CENTIMETROS. MARCADOR RADIOPACO CONTINUO. BALAO DE BAIXA PRESSAO, ALTO VOLUME. VALVULA UNIDIRECIONAL PARA CONTROLE DE PRESSAO COM ENCAIXE PARA SERINGAS LUER SLIP E LUER LOCK. CONECTOR COM ENCAIXE PADRAO. PONTA ATRAUMATICA, ORIFICIO DE MURPHY. TODO MATERIAL DEVE SER RESISTENTE, ATOXICO, APIROGENICO, ESTERIL E USO UNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSEPTICA, CONTENDO IDENTIFICACAO DO PRODUTO LOTE E VALIDADE DE FACIL VISUALIZACAO. CODIGO EBS00304 . ATUALIZADO 09/04/24(UTI ADULTO)
	74	10261	EBS08468	INTRODUTOR FEMURAL 5F	UNIDADE	1200	448080	CONJUNTO INTRODUTOR PERCUTÂNEO ARTERIAL/VENOSO, PARA HEMODINÂMICA, TIPO FEMURAL. DIMENSÕES 5 FR X 11 CM (+/- 2 CM), COM FIO GUIA 0,018 A 0,038 POLEGADAS. AGULHA DE PUNÇÃO 18GX7CM. BAINHA INTRODUTORA E DILATADOR, VÁLVULA HEMOSTÁTICA ANTI-REFLUXO E TORNEIRA LATERAL DE 2 A 3 VIAS. RESISTENTE A TORÇÃO, COM INSERÇÃO E TRANSIÇÃO SUAVES, BAIXO COEFICIENTE DE FRICÇÃO. ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, DE USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL RESISTENTE COM ABERTURA EM PÉTALA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. DEVE POSSUIR REGISTRO NA ANVISA.
	75	10334	NÃO LOCALIZADO	CONECTOR EM Y P/CATETER GUIA	UNIDADE	100	463740	CONECTOR EM Y PARA CATETER GUIA DE ANGIOPLASTIA, COM ROTOR, DESCARTAVEL, ESTERIL, COM EMBALAGEM COM DADOS DE ROTULAGEM CONFORME LEGISLACAO VIGENTE.
	76	10336	NÃO LOCALIZADO	EXTENSOR PARA INJECao DE CONTRASTE 25CM	UNIDADE	100	457540	EXTENSOR INFUSÃO VASCULAR CURTO, PARA BOMBA INJETORA CONTRASTE DE ALTA PRESSÃO, USO EM HEMODINÂMICA, SUPORTA PRESSÃO DE ATÉ 1200 PSI, CONFECCIONADO EM PVC, FLEXÍVEL, TRANSPARENTE, COM COMPRIMENTO MÍNIMO DE 25 CM. COM CONECTOR LUER LOCK. ESTÉRIL, USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA E TRANSFERÊNCIA ASSÉPTICA, IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, VALIDADE, LOTE, REGISTRO ANVISA.
	77	10337	EBS06626	TORNEIRA DESCARTAVEL TIPO MANIFOLD	UNIDADE	1400	457493	TORNEIRINHA MANIFOLD, 03 TORNEIRAS DE ALTA PRESSÃO EM 05 VIAS. USO EM HEMODINÂMICA. SUPORTA PRESSÃO DE 500 A 1200 PSI. CONFECCIONADO EM MATERIAL TRANSPARENTE, ISENTO DE PVC E METAL E LIVRE DE LÁTEX. TODO O CONJUNTO DEVE SER APIROGÊNICO, ATÓXICO E ESTÉRIL. EMBALAGEM INDIVIDUAL ÍNTEGRA QUE PERMITA SUA ABERTURA DE FORMA ASSÉPTICA, CONTENDO EXTERNAMENTE

								DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, ORIENTAÇÃO DE USO, TIPO DE ESTERILIZAÇÃO, Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO, DATA DE VALIDADE DO PRODUTO E REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE/ ANVISA. DEVERÁ SER COMPATÍVEL COM EQUIPAMENTO ESPECIFICADO EM EDITAL. UNIDADE EBS06626
	78	10528	EBS00475	MASCARA CIRURGICA C/FILTRACAO BACTERIANA	UNIDADE	530000	485312	MÁSCARA CIRÚRGICA. COM 4 TIRAS LATERAIS NÃO ELÁSTICAS PARA FIXAÇÃO, DE COMPRIMENTO 40 CM CADA, TRIPLA CAMADA EM SMS, TIPO NÃO TECIDO DE USO ODONTO-MÉDICO-HOSPITALAR, COR BRANCA. GRAMATURA MÍNIMA DE 40 GR/M², COM EFICIÊNCIA DE FILTRAÇÃO BACTERIANA ACIMA DE 95% E EFICIÊNCIA DE FILTRAGEM DE PARTÍCULAS DE 98% NO MÍNIMO, COM DISPOSITIVO PARA AJUSTE NASAL (CLIP), COMPRIMENTO 14 CM, FIXADO NO CORPO DA MÁSCARA, MODELO RETANGULAR, TODO MATERIAL DEVE RESISTENTE, ISENTO DE RESÍDUOS, IMPUREZAS, ATÓXICA, HIPOALERGÊNICA E INODORA, SER MACIO, POSSUIR ACABAMENTO REGULAR, PROPICIAR CONFORTO, FÁCIL MANUSEIO E UTILIZAÇÃO SEGURA. NÃO ESTÉRIL, USO ÚNICO, HOSPITALAR. EMBALAGEM COM DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E PROCEDÊNCIA, VALIDADE E LOTE. EXIGIDO O NÚMERO DE REGISTRO NA ANVISA PARA ESTE TIPO DE PRODUTO E/OU RELATÓRIOS DE ENSAIO EFICIÊNCIA DE FILTRAGEM DE PARTÍCULAS (EFP) E ENSAIO DE EFICIÊNCIA DE FILTRAGEM BACTERIOLÓGICA (BFE) EMITIDO POR LABORATÓRIO ACREDITADO PELO INMETRO CONTENDO OS ITENS DA ABNT NBR 15052:2004 EBS00475
	79	10530	EBS00019	AGULHA P/PUNCAO RAQUID.,QUINCKE,20GX31/2	UNIDADE	400	389179	AGULHA PARA ANESTESIA RAQUIDIANA E PUNÇÃO LIQUORICA (COLETA DE LIQUOR), CALIBRE 20 G COM COMPRIMENTO DE 3 1/2 POLEGADAS, EM AÇO INOX,COM PONTA TIPO QUINCKE COM MANDRIL METALICO, ISENTA DE REBARBAS OU IMPERFEICOES. CANULA DE PAREDES FINAS, CANHAO TIPO LUER LOCK, TRANSLUCIDO E INTERNAMENTE CONICO, COM CONEXAO PERFEITA COM DISPOSITIVOS. TAMPA PROTETORA. EMBALAGEM INDIVIDUAL RESISTENTE COM ABERTURA EM PETALA ASSEPTICA, CONTENDO A IDENTIFICACAO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FACIL VISUALIZACAO. APRESENTAÇÃO: UNIDADE EBS00019
	80	12632	EBS00591	BOLSA PRESSORICA PARA LIQUIDOS, REUSAVEL	UNIDADE	5000	443020	BOLSA PRESSÓRICA PARA INFUSÃO DE LÍQUIDOS. MATERIAL SINTÉTICO IMPERMEÁVEL, TRANSPARENTE, QUE PERMITE A VISUALIZAÇÃO DO FRASCO E VOLUME DO LÍQUIDO, TIPO MANÔMETRO ALTA PRECISÃO DE 0 A 300 MMHG. CONSTITUÍDO DE UM MANGUITO EM POLIURETANO TRANSPARENTE REUTILIZÁVEL, COM INSUFLADOR MANUAL (PÊRA) DE BORRACHA FLEXÍVEL, AUTOINFLÁVEL E SEM LÁTEX; VÁLVULA METÁLICA DE CONTROLE DE SAÍDA DE AR E BALÃO, COM GANCHO PARA FIXAÇÃO AO SUPORTE DE SORO. BOLSA COM FECHAMENTO. TAMANHO: 1000 ML, REUTILIZÁVEL. TODO MATERIAL DEVE SER RESISTENTE, ATÓXICO E PROPICIAR SEGURANÇA E MANUSEIO SEGURO. EBS00591

81	12888	EBS00232	SONDA FOLEY 2 VIAS, EM SILICONE, N. 06	UNIDADE	500	435996	SONDA FOLEY Nº 06. COMPRIMENTO 30 (+/-2) CM, COM BALAO RESISTENTE E SIMETRICO DE ATE 5 CC, EM SILICONE, ISENTA DE LATEX, ATOXICA, FLEXIVEL, ATRAUMATICA, 02 (DUAS) VIAS, UMA VIA FUNIL E OUTRA VIA COM VALVULA COM PERFEITA VEDACAO PARA ENCHIMENTO DE BALAO, PONTA CILINDRICA, MACIA, DE FUNDO CEGO, DOIS ORIFICIOS GRANDES, LISOS E ARREDONDADOS NAS LATERAIS EM LADOS OPOSTOS (APOS O BALAO). CALIBRE E CAPACIDADE DO BALAO ESTAMPADOS EM LOCAL VISIVEL E PERMANENTE. ESTERIL E DESCARTAVEL. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA EM PETALA, RESISTENTE, SEGURA, CONTENDO IDENTIFICACAO DO PRODUTO, VALIDADE E LOTE DE FACIL VISUALIZACAO, POSSUIR REGISTRO NA ANVISA/MS. VER CLAUSULA ESPECIAL. EBS00232
82	12952	EBS00097	LUVA CIRURGICA DE LATEX Nº6,5 COM PÓ	UNIDADE	46000	269946	LUVA CIRÚRGICA, EM LÁTEX NATURAL, TAMANHO 6,5. COMPRIMENTO MÍNIMO DE 260 MM. LUBRIFICADA COM PÓ BIOABSORVÍVEL, ESTÉRIL, ISENTA DE IRRITANTES DÉRMICOS, RESÍDUOS E IMPUREZAS, ÍNTEGRA, TEXTURA UNIFORME E RESISTENTE A TRAÇÃO SEM PROVOCAR ESTIRAMENTO. FORMATO ANATÔMICO, PUNHO AJUSTADO COM NO MÍNIMO 9 CM DE COMPRIMENTO E COM BAINHA OU OUTRO DISPOSITIVO CAPAZ DE ASSEGURAR UM AJUSTE PERFEITO E DE FÁCIL CALÇAMENTO. USO ÚNICO. ACONDICIONADA EM INVÓLUCRO INTERNO COM DOBRAS PARA ABERTURA ASSÉPTICA E INFORMAÇÃO DE MÃO DIREITA E ESQUERDA. EMBALAGEM EXTERNA COM IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE. TODO O MATERIAL DEVE SER RESISTENTE, PERMITIR MANUSEIO E UTILIZAÇÃO SEGURA PARA USO HOSPITALAR. DEVE APRESENTAR CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (CA) DE PROTEÇÃO DAS MÃOS CONTRA AGENTES BIOLÓGICOS E REGISTRO NA ANVISA. EBS00097
83	12953	EBS02111	CONEXAO P/INFUSAO PARENT.2VIAS-NEONATAL	UNIDADE	10000	459694	CONEXÃO COM 02 (DUAS) VIAS, PARA INFUSÕES SIMULTÂNEAS DE TERAPIA INTRAVENOSA DE BAIXA COMPLACÊNCIA. NEONATAL, TAMANHO 13 A 17 CM, DIÂMETRO COM NO MÁXIMO 1,5 MM, TUBO FLEXÍVEL EM PVC CRISTAL, ATÓXICO, PINÇA CORTA FLUXO EM TODAS AS VIAS. CONECTORES LUER LOCK COM TAMPA PROTETORA EM CADA VIA. QUE PERMITA A RETIRADA DO AR DE FORMA ASSÉPTICA, SEM A RETIRADA DA TAMPA PROTETORA. MATERIAL DEVE SER COMPATÍVEL COM PRESSÃO EXERCIDA POR BOMBA DE INFUSÃO. ISENTA DE LÁTEX E PEÇAS METÁLICAS. ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM RESISTENTE, SEGURA, COM ABERTURA ASSÉPTICA, COM IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DA FÁCIL VISUALIZAÇÃO E REGISTRO NA ANVISA/MS. EBS02111
84	12983	NÃO LOCALIZADO	FIO C.A.S.MONOFIL. 3-0,C/ AG2,4, PLAST	UNIDADE	4000	487248	FIO CIRURGICO ABSORVIVEL SINTETICO, MONOFILAMENTAR, DE POLIGLECAPRONE 25 OU SIMILAR, INCOLOR, 3-0, C/ AGULHA CORTANTE DE 2,4 A 2,42 CM, 3/8 CIRCULO - PL, DESCARTAVEL, ESTERIL SEM CODIGO EBSERH

	85	13452	EBS00307	SONDA END. SIL. 9,0 TR.C/BA	UNIDADE	180	451319	TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 9,0 COM CUFF. MATERIAL EM PVC SILICONIZADO, TRANSPARENTE, FLEXIVEL E MACIO. ESCALA DE GRADUACAO EM CENTIMETROS. MARCADOR RADIOPACO CONTINUO. BALAO DE BAIXA PRESSAO, ALTO VOLUME. VALVULA UNIDIRECIONAL PARA CONTROLE DE PRESSAO COM ENCAIXE PARA SERINGAS LUER SLIP E LUER LOCK. CONECTOR COM ENCAIXE PADRAO. PONTA ATRAUMATICA, ORIFICIO DE MURPHY. TODO MATERIAL DEVE SER RESISTENTE, ATOXICO, APIROGENICO, ESTERIL E USO UNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSEPTICA, CONTENDO IDENTIFICACAO DO PRODUTO LOTE E VALIDADE DE FACIL VISUALIZACAO. CODIGO EBS00307 ATUALIZADO 10/04/24
	86	13678	NÃO LOCALIZADO	DETERGENTE LIQ.NEUTRO P/INSTRUMENTAIS	UNIDADE	1200	354666	DETERGENTE LIQUIDO NEUTRO PARA LIMPEZA PREVIA DE INSTRUMENTAIS CIRURGICOS, ODONTOLOGICOS,VIDRARIAS E INSTRUMENTAIS DE USO LABORATORIAL. O MATERIAL DEVERA SER ENTREGUE EM EMBALAGEM COMPATIVEL COM O PRODUTO DE 01 A 05 LITROS. A UNIDADE DE MEDIDA REFERE-SE A 1 LITRO. VER CLAUSULA ESPECIAL.
	87	14479	EBS00510	CURATIVO ADESIVO TRANSP.6X7CM,POLIURET.	UNIDADE	7500	484753	CURATIVO FILME TRANSPARENTE SEM MOLDURA, FILME TRANSPARENTE COMPOSTO POR POLIURETANO ADESIVO E FLEXIVEL. TAMANHO: 6CM X 7CM (+/- 1CM EM CADA MEDIDA). ADESIVO ESTERIL, IMPERMEAVEL A AGUA E BACTERIAS, PERMEAVEL AOS VAPORES UNIDOS, PERMITINDO A TROCA GASOSA. PODE PERMANECER NO LOCAL POR ATÉ 7 DIAS.EMBALAGEM COM DADOS DE IDENTIFICACAO, PROCEDENCIA, FABRICACAO, VALIDADE E REGISTRO NO MS. VER CLAUSULA ESPECIAL. EBS00510.
	88	14490	EBS03078	CONJ. CAT. DP LUMEN 11a12FR(HEMODIALISE)	UNIDADE	750	436597	CATETER DE HEMODIÁLISE, DE CURTA PERMANÊNCIA, DIÂMETRO DE 11 A 12 FR, COMPRIMENTO: 15 CM (+/- 1 CM), CATETER DE DUPLO LÚMEN; RADIOPACO; CONFECCIONADO EM POLIURETANO OU SILICONE. DEMARCAÇÃO SEGURA, RAMOS ARTERIAL E VENOSO IDENTIFICADOS COM CLAMPS DE SEGURANÇA EM CADA RAMO, TAMPAS PROTETORAS E REGISTRO DE CAPACIDADE DE VOLUME PARA PREENCHIMENTO DE CADA RAMO, GUIA METÁLICO, DILATADOR E DISPOSITIVO PARA PUNÇÃO COM CÂNULA RETA, BISEL TRIFACETADO, AFIADO, CANHÃO COM ADAPTAÇÃO UNIVERSAL (LUER LOCK). DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO NA PELE. TODO SISTEMA DEVE SER DE FLEXIBILIDADE SEGURA, RESISTINDO A TORÇÕES E ACOTOVELAMENTOS, SER DE MANUSEIO FÁCIL E SEGURO. HIPOALERGÊNICO, ESTÉRIL, ATÓXICO, DESCARTÁVEL, ISENTO DE LÁTEX, RESÍDUOS E IMPUREZAS. EMBALAGEM SEGURA, QUE PROPORCIONE ABERTURA ASSÉPTICA (EM PÉTALA), CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, VALIDADE E LOTE. UNIDADE HEMODIÁLISE HEMODIÁLISE EBS03078
								RIBBON PARA IMPRESSAO POR TRANSFERENCIA TERMICA EM ETIQUETAS DE CODIGODE BARRAS, SENDO 50% DE CERA E 50% DE RESINA, ROLO COM 110mmX90m, EM TUBETE INTERNO DE 12,7mm (0,5 POLEGADA),

	89	15475	NÃO LOCALIZADO	RIBBON COD. BARRAS PULSEIRA 110MMX90M	UNIDADE	60	250238	COM TINTAMENTO EXTERNO, COMPATIVEL COM A IMPRESSORA RABBIT 214.UTILIZADO EM MAQUINAS QUE IMPRIMAM AS ETIQUETAS USADAS NAS PULSEIRAS DE IDENTIFICACAO DOS PACIENTES. BOA COBERTURA EM PAPEIS AUTO ADESIVOS, NITIDEZ DE IMPRESSO AOS CODIGOD DE BARRAS, ENERGIA REDUZIDA NA CABECA TERMICA DA IMPRESSORA, PONTO DE DERRETIMENTO DE 65 GRAUS CELCIUS, VELOCIDADE MAXIMA DE IMPRESSAO MINIMA DE 12 IPS. CAMADA PROTETORA ENTRE A CABECA DE IMPRESSAO E O FILME. O ITEM DEVE APRESENTAR LAUDO DO FABRICANTE DA MATERIA PRIMA. OBS UNIFICADO COM O ITEM 19722, POIS TEM O MESMO DESCRITIVO.
1	90	16110	EBS02110	AGULHA P/BIOPSIA DE MAMA 14GX10CM	UNIDADE	516	603047	AGULHA DE BIOPSIA CORE 14G X100MM, USO EM PISTOLA ESPECIFICADA EM EDITAL. APLICACAO: BIOPSIA MAMARIA. CANULA EM ACO INOXIDAVEL, PONTA CORTANTE E ECOGENICA. ESTERIL, USO UNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSEPTICA E IDENTIFICACAO DO PRODUTO CONFORME A LEGISLACAO VIGENTE. POSSUIR REGISTRO ANVISA. VER CLAUSULA ESPECIAL. UNIDADE. EBS04984
	91	17004		PULSEIRA PLASTICA TAMANHO ADULTO	UNIDADE	80000	465000	PULSEIRA PLASTICA PARA IDENTIFICACAO, TAMANHO ADULTO.NA COR BRANCA, COM FECHO PLASTICO, QUE PERMITA A IDENTIFICACAO COM CANETA ESFEROGRAFI CA, RESISTENTE A AGUA(SEM BORRAR OU APAGAR OS CARACTERES), DESCARTAVEL
	92	17701	EBS07295	SONDA FOLEY 2 VIAS, EM SILICONE, N. 04	UNIDADE	500		SONDA DE FOLEY 2 VIAS N.4,DESCARTAVEL, ESTERIL,EM SILICONE,BALAO RESIS-TENTE E SIMETRICO,VALVULA COM PERFEIRA VEDACAO, ORIFICIOS GRANDES,LISOSE ARREDONDADOS, EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA E ROTULAGEM ADEQUADAS
	93	17847	EBS09708	BOLSA DE COLOSTOMIA UMA PECA, PEDIATRICA	UNIDADE	500	477192	BOLSA PARA OSTOMIA, PEDIATRICA, COM 50 A 55 MM, COMPOSTA POR UMA PECA. CONFECCIONADA EM PLASTICO TRANSPARENTE COM RECORTE INICIAL ENTRE 8 E 10 MM, FLEXIVEL, COM TELA PROTETORA, COM FILTRO A PROVA DE ODORES (INCORPORADO A BOLSA), PLACA DE RESINA SINTETICA PLANA, RECORTAVEL ATE 55 MM, SEM ADESIVO MICROPOROSO NAS BORDAS. DRENAVEL COM CLIP DE SELAGEM INDIVIDUAL, OU FECHAMENTO TIPO ENVELOPE DE VELCRO QUE PERMITA O A ABERTURA E O FECHAMENTO DE FORMA RAPIDA E SEM DIFICULDADE. AS BOLSAS DEVEM VIR ACONDICIONADAS COM O NUMERO DE CLIPES EQUIVALENTE AO NUMERO DE BOLSAS. TODO MATERIAL DEVE SER RESISTENTE (QUE MANTENHA A ADESIVIDADE NO MINIMO DE CINCO (5) DIAS PARA COLOSTOMIA E NO MINIMO DE TRES (3) DIAS PARA ILEOSTOMIA), SEM PERMITIR INFILTRACAO DE EFLUENTE SOB ELA OU VAZAMENTO, SEGURO (AO SER RETIRADO NAO DEIXE RESIDUO ADERIDO À PELE DE DIFICIL REMOCAO, ATOXICO, MACIO, MALEAVEL (QUE SE DOBRE OU CURVE COM FACILIDADE E ACOMPANHE O CONTORNO E DOBRAS DO CORPO), SEM IRRITANTES

							DERMICOS, PROPICIAR ADESIVIDADE E MANUSEIO FACIL E SEGURO DEVENDO ATENDER A LEGISLAÇÃO VIGENTE. EMBALAGEM CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, NÚMERO DO LOTE, PRAZO DE VALIDADE E ATENDER A LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE E PERTINENTE AO PRODUTO E REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE/ ANVISA. VATMAT EBSERH: 477440. EBS09708.
94	17896	EBS00090	DISPOSITIVO P/ INFUSÃO N.25 C/DISP.SEG	UNIDADE	14000	437165	DISPOSITIVO INTRAVENOSO PERIFÉRICO (ESCALPE) Nº 25, COM AGULHA EM AÇO INOXIDÁVEL, BISEL CURTO, TRIFACETADO, SILICONIZADO, COM SISTEMA DE SEGURANÇA SEGUNDO NR 32. ALETAS DE PLÁSTICO FLEXÍVEL E RESISTENTE. TUBO EM PVC, FLEXÍVEL E TRANSPARENTE, ATÓXICO, COMPRIMENTO DE 25 CM (+/- 5 CM), CONECTOR LUER LOCK, COM TAMPA. EMBALAGEM INDIVIDUAL EM PAPEL GRAU CIRÚRGICO, COM FILME PLÁSTICO, COM ESPAÇO MÍNIMO DE 01 (+/- 0,1) CM PARA ABERTURA ASSEGURANDO A ESTERILIDADE DO PRODUTO, EMBALAGEM RESISTENTE COM ABERTURA EM PÉTALA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. EBS00090
95	18410	EBS00867	FIO C.A.S.VIO/V.0,AG.3,5A3,7CM.,C.5/82	UNIDADE	900	604833	FIO DE SUTURA, TIPO POLIGLACTINA 0, SINTÉTICO ABSORVÍVEL, COR VIOLETA. AGULHA DE 36 A 37 MM, CILÍNDRICA, CURVATURA DE 5/8 DE CÍRCULO. COMPRIMENTO DO FIO DE 70 CM. ESTÉRIL, USO ÚNICO. ENVELOPE INDIVIDUAL, APROPRIADO AO MÉTODO DE ESTERILIZAÇÃO, QUE POSSIBILITE ABERTURA E TRANSFERÊNCIA ASSÉPTICA, MANTENDO A INTEGRIDADE DO PRODUTO E SUA ESTERILIZAÇÃO ATÉ O MOMENTO DE USO. A EMBALAGEM EXTERNA DEVE TRAZER OS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, DATA DE FABRICAÇÃO, TIPO E VALIDADE DA ESTERILIZAÇÃO, NÚMERO DO LOTE, REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE. APRESENTAÇÃO: ENVELOPE CONFERIDO 03/10/24 EBS00867
96	18487	EBS00007	AGULHA HIPODÉRMICA C/DISP.NR 32 30X7	UNIDADE	120000	397506	AGULHA HIPODÉRMICA 30 X 0,7 MM OU 22 G 1 1 /4. CÂNULA DE AÇO INOXIDÁVEL RETA, PAREDE FINA, SILICONADA, BISEL TRIFACETADO, CANHÃO TRANSLÚCIDO COM ADAPTAÇÃO UNIVERSAL, LIVRE DE REBARBAS E RESÍDUOS DE MANUFATURA DO AÇO, ATÓXICO, ENCAIXE SEGURO E PROTETOR DE ENCAIXE FIRME. COM SISTEMA DE SEGURANÇA ACOPLADO À AGULHA E SEGUNDO NR32. ESTÉRIL. DESCARTÁVEL. EMBALAGEM INDIVIDUAL RESISTENTE COM ABERTURA EM PÉTALA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. EBS00007
97	19251	EBS00527	CANETA P/DEMARCAÇÃO CIRURG.PELE,PRETA	UNIDADE	300	435579	CANETA MARCADORA DE PELE. NÃO ESTÉRIL. PONTEIRA ARREDONDADA COM TRAÇO DE 1 MM. TINTA PERMANENTE DE SECAGEM RÁPIDA, RESISTENTE A POVIDINE, ÁLCOOL E SANGUE. CORES DIVERSAS. ATÓXICA, APIROGÊNICA, HIPOALERGÊNICA, EMBALAGEM ÚNICA. UNIDADE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR DE USO GERAL - MMH MARCADORES DERMATOGRÁFICOS. EBS00527

	98	20197	EBS02266	LUVA CIRURGICA ISENTA DE PO/LATEX N.6.5	UNIDADE	800	620095	LUVA CIRÚRGICA, EM BORRACHA SINTÉTICA, TAMANHO 6,5. COMPRIMENTO MÍNIMO DE 260 MM. ISENTA DE LÁTEX, PÓ, ESTÉRIL, SEM IRRITANTES DÉRMICOS, RESÍDUOS E IMPUREZAS, PUNHO COM NO MÍNIMO 8 CM DE COMPRIMENTO E BAINHA ARREDONDADA REFORÇADA. FORMATO ANATÔMICO. TEXTURA UNIFORME, RESISTENTE A TRAÇÃO SEM PROVOCAR ESTIRAMENTO. PUNHO AJUSTADO COM BAINHA OU OUTRO DISPOSITIVO CAPAZ DE ASSEGURAR UM AJUSTE PERFEITO E PROPORCIONAR FÁCIL CALÇAMENTO. USO ÚNICO. ACONDICIONADA EM INVÓLUCRO INTERNO COM DOBRAS PARA ABERTURA ASSÉPTICA E INFORMAÇÃO DE MÃO DIREITA E ESQUERDA. EMBALAGEM EXTERNA COM IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE. TODO O MATERIAL DEVE SER RESISTENTE, PERMITIR MANUSEIO E UTILIZAÇÃO SEGURA PARA USO HOSPITALAR. DEVE APRESENTAR CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (CA) DE PROTEÇÃO DAS MÃOS CONTRA AGENTES BIOLÓGICOS E REGISTRO NA ANVISA. EBS02266 ATUALIZADO 14/08/24
	99	20442	EBS00558	ELETRODO P/MONIT.CARD,RADIOTRANSP (RM)	UNIDADE	3600	461248	ELETRODO COM PINO DE CARBONO PARA MONITORIZAÇÃO CARDÍACA, DESCARTÁVEL, ADULTO: HIPOALERGÊNICO, IMPERMEÁVEL; COM SUPERFÍCIE AUTO-COLANTE DE ESPUMA DE POLIETILENO OU RAYON DE VISCOSE; COM PINO TOTALMENTE EM CARBONO, POSSIBILITANDO A UTILIZAÇÃO EM EXAMES DE IMAGENS E PROPORCIONANDO ALTA CONDUTIVIDADE DOS IMPULSOS ELÉTRICOS; DISPOSITIVO DE CONEXÃO UNIVERSAL; GEL CONDUTOR SÓLIDO; COM BOA ADERÊNCIA, RESISTENTE A SUDORESE E AO ESFORÇO DE ESTRESSE FÍSICO; TERMOSENSÍVEL, QUE SUPORTE PERMANÊNCIA DE 24 HORAS. EBS00558
	100	21953	EBS00780	FIO CIRURGICO NYLON,4-0,AG.1,65CM	UNIDADE	300	487422	FIO DE SUTURA, TIPO NYLON 4-0, MONOFILAMENTO, NÃO ABSORVÍVEL, COR PRETO. AGULHA DE 15 A 17 MM, CORTANTE E CURVATURA 1/2 DE CÍRCULO TRIANGULAR CORTE REVERSO. COMPRIMENTO DO FIO DE 45 CM. ESTÉRIL, USO ÚNICO. ENVELOPE FIOS CIRÚRGICOS, CLIPES E HEMOSTÁTICOS FIO DE NYLON EBS00780
	101	22044	EBS01173	MASCARA ORONASAL,P/VNI,TAM.ADULTO PEQ.	UNIDADE	20	454144	MASCARA PARA VENTILACAO NAO INVASIVA FACIAL, TIPO ORONASAL, FORMATO TRIANGULAR. TAMANHO PEQUENO EM SILICONE, TRANSPARENTE E FLEXIVEL, COXIM INFLAVEL E AJUSTAVEL, DEVE ACOMPANHAR FIXADOR CEFALICO REUSAVEL EM NEOPERENE OU SIMILAR, COM ABERTURA CENTRAL COM GANCHO PARA FIXACAO, PERMITIR PERFEITA VEDACAO ATRAUMATICA. PARA VENTILACAO NAO INVASIVA, CPAP E ANESTESIA. MATERIAL RESISTENTE E COMPATIVEL COM PROCESSO DE LIMPEZA E DESINFECACAO EM TERMODESINFECTADORA, QUE SUPORTE TEMPERATURA DE 85 °C. OBS.: A VALVULA PARA INSUFLAR A MASCARA PRECISA SER COMPATIVEL COM SERINGA LUER SLIP. CODIGO EBS01173 ATUALIZADO 30 /04/24
								Avental HOSPITALAR PARA EXPURGO, TAMANHO G: 1,30 m (c) x 1,40 m de circunferência (no mínimo) camada externa laminado impermeável, camadainterna em polipropileno com GRAMATURA

	102	22183	EBS00452	AVENTAL P/ EXPURGO G IMPERMEÁVEL 40G/M2	UNIDADE	8400	335478	MÍNIMA DE 40 g/m². Decote redondo, manga longa soldada eletronicamente para proteção de todo o braço, punho com elástico ou com ribana e fixador para dedo (dedal), parte posterior com proteção e sistema ajuste adequado. Material totalmente IMPERMEÁVEL, respirável, macio, inodoro, resistente, com acabamento regular, e que propicie mobilidade adequada, proteção segura e conforto. Uso único, NÃO ESTÉRIL. Embalagem resistente e segura, com identificação do produto, data de fabricação, validade e lote. Deve apresentar RMS e CA e documentos confirmando características do material. Apres: unidade. EBS00452.
1	103	22659	EBS04977	AGULHA P/BIOPSIA DE MAMA 14GX12CM	UNIDADE	120	603048	AGULHA DE BIOPSIA CORE 14G X 120 A 150MM, USO EM PISTOLA ESPECIFICADA EM EDITAL. APLICACAO: BIOPSIA MAMARIA. CANULA EM ACO INOXIDAVEL, PONTA CORTANTE. ESTERIL, USO UNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSEPTICA E IDENTIFICACAO DO PRODUTO CONFORME A LEGISLACAO VIGENTE. POSSUIR REGISTRO ANVISA. VER CLAUSULA ESPECIAL. EBS04977
	104	22660	EBS07961	AGULHA P/BIOPSIA DE MAMA 14GX16CM	UNIDADE	120	603048	AGULHA DE CORTE AUTOMATICO PARA BIOPSIA DE TECIDOS MOLES, 14G X 16CM - DESCARTAVEL, ESTERIL, MANDRIL COM GAVETA DE 17MM PARA ARMAZENAMENTO DO FRAGMENTO (GUILHOTINA), ACO INOXIDAVEL, COM PROTETOR, ESTERIL, CANULA CENTIMETRADA COM MARCACAO ECOGENICA DE UM EM UM CENTIMETRO E PONTA ECOGENICA PARA MELHOR VISUALIZACAO PELA ULTRASSONOGRAFIA. COMPATIVEL COM INSTRUMENTO AUTOMATICO DE BIOPSIA (PISTOLA ESPECIFICADA EM EDITAL). EMBALAGEM INDIVIDUAL EM PAPEL GRAU CIRURICO COM ABERTURA EM PETALA ASSEPTICA, COM DADOS DE IDENTIFICACAO E PROCEDENCIA, TEMPO DE VALIDADE E REGISTRO NO MINISTERIO DA SAUDE. VER CLAUSULA ESPECIAL. EBS07961
	105	23072	EBS05078	SERINGA DESC.P/INSULINA 1ML,LUER LOCK	UNIDADE	44000	439663	SERINGA DESCARTÁVEL 01 ML, COM AGULHA 13 X 0,30 MM OU 30 G 1/2, BISEL TRIFACETADO, TIPO TAMPA PROTETOR PLÁSTICO, MATERIAL CILINDRO EM POLIPROPILENO TRANSPARENTE QUE PERMITA A VISUALIZAÇÃO DO LÍQUIDO ASPIRADO, COM SISTEMA SEGURANÇA SEGUNDO NR/32, GRADUAÇÃO IMPRESSÃO LEGÍVEL E PERMANENTE, TIPO USO GRADUAÇÃO MÁXIMA 0,2 EM 0,2 ML, NUMERADA, ESTÉRIL. GRADUAÇÃO DE 0,1 EM 0,1 ML E SISTEMA DE SEGURANÇA COM RETRAÇÃO DA AGULHA E SEM ACIONAMENTO ACIDENTAL. EMBALAGEM INDIVIDUAL RESISTENTE COM ABERTURA EM PÉTALA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. EBS05078
	106	23818	NÃO LOCALIZADO	CÂNULA COAXIAL 17GX15CM (13 A 15 CM)	UNIDADE	90	457054	CÂNULA INTRODUTORA COAXIAL PARA PROCEDIMENTOS PERCUTÂNEOS,USADA COMO ACESSÓRIO EM BIÓPSIAS DE TECIDOS MOLE. TAMANHO 17G POR 13,0 A 15 CM. CÂNULA COM PONTA ROMBA. MANDRIL COM PONTA PIRAMIDAL. CÂNULA COM MARCAÇÃOEM CENTÍMETROS E MARCADOR DE PROFUNDIDADE.CONEXÃO LUER LOK QUE PERMITAENCAIXE DE SERINGA. CONFECCIONADA EM AÇO INOXIDÁVEL, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL. ESTERILIZADA POR ÓXIDO ETILENO (ETO).INVÓLUCRO QUE

							PERMITA ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO INFORMAÇÕES COMO IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA,NÚMERO DE LOTE,REGISTRO NOS ÓRGÃOS DE CONTROLE,CONFORME LEGISLAÇÃO VIGENTE
	107	23982	NÃO LOCALIZADO	ELETRODO MON.CARD.NEONATAL	UNIDADE	12000	461244 ELETRODO DESCARTÁVEL NEONATAL, MEDINDO ATÉ 25 MM DE DIÂMETRO, COMPOSTO DE DORSO DE TECIDO PERFURADO, ADESIVO HIPOALERGÊNICO, POROSO, SUPERFÍCIE AUTO-COLANTE DE ESPUMA DE POLIETILENO OU RAYON DE VISCOSE PARA APLICAÇÕES DE LONGA DURAÇÃO. GEL SÓLIDO ADESIVO CONDUTOR DE CLORETO DE POTÁSSIO, CAPA PLÁSTICA PARA MANTER A UMIDADE DO GEL, SELAMENTO QUE EVITA O VAZAMENTO DO GEL, PINO DE ENCAIXE DE AÇO INOX, CONTRA PINO DE PRATA-CLORETO DE PRATA E PAPEL PROTETOR. EMBALADOS EM SACO ALUMINIZADO, VEDADO E SELADO.
	108	24271	NÃO LOCALIZADO	MASCARA NASAL EXTRA PEQUENA P/VNI	UNIDADE	20	455939 MASCARA NASAL EXTRA PEQUENA 3 A 6 QUILOGRAMAS DE PESO CORPORAL. MODELO VENTILADA QUE PERMITE A EXALACAO DE GÁS CARBONICO. MODELO VENTILADA QUE PERMITE A EXALACAO DE GAS CARBONICO. MASCARA DEVE SER EM SILICONE COM FIXACAO AJUSTAVEL EM VELCRO E NEOPRENE COM TRAQUEIA CURTA DE 20 CM DE COMPRIMENTO. APOIO DE TESTA. FIXADOR COM 5 PONTOS E CLIPS DE FIXACAO, GARANTINDO A ESTABILIDADE DA MASCARA E VEDACAO PERFEITA AO REDOR DO NARIZ SEM FAZER PRESSAO NO ROSTO DO PACIENTE. NAO CONTER LATEX OU DE HP. DEVE CONTER PECA TIPO COTOVELO GIRATORIO 360 GRAUS PARA CONECTAR A MASCARA E TRAQUEIA NOS CIRCUITOS DO VENTILADOR. REUTILIZAVEL. ESTERELIZACAO EM OXIDO DE ETILENO. SEM CODIGO EBS ATUALIZADO 03/05 /24
	109	24272	NÃO LOCALIZADO	MASCARA NASAL PEQUENA P/ VNI	UNIDADE	20	455671 MASCARA NASAL PEQUENA 6 A 12 QUILOGRAMAS DE PESO CORPORAL. MODELO VENTILADA QUE PERMITE A EXALACAO DE GAS CARBONICO. MASCARA DEVE SER EM SILICONE COM FIXACAO AJUSTAVEL EM VELCRO E NEOPRENE COM TRAQUEIA CURTA DE 20 CM DE COMPRIMENTO. APOIO DE TESTA. FIXADOR COM 5 PONTOS E CLIPS DE FIXACAO, GARANTINDO A ESTABILIDADE DA MASCARA E VEDACAO PERFEITA AO REDOR DO NARIZ SEM FAZER PRESSAO NO ROSTO DO PACIENTE. NAO CONTER LATEX OU DEHP. DEVE CONTER PECA TIPO COTOVELO GIRATORIO 360 GRAUS PARA CONECTAR A MASCARA E TRAQUEIA NOS CIRCUITOS DO VENTILADOR. REUTILIZAVEL. ESTERELIZACAO EM OXIDO DE ETILENO. SEM CODIGO EBS ATUALIZADO 03/05 /24
	110	24273	NÃO LOCALIZADO	MASCARA NASAL MEDIA PEDIATRICA P/ VNI	UNIDADE	20	455673 MASCARA NASAL MEDIA PEDIATRICA: TAMANHO ACIMA DE 12 QUILOGRAMAS DE PESO CORPORAL. MODELO VENTILADA QUE PERMITE A EXALACAO DE GAS CARBONICO. MASCARA DEVE SER EM SILICONE COM FIXACAO AJUSTAVEL EM VELCRO E NEOPRENE COM TRAQUEIA CURTA DE 20 CM DE COMPRIMENTO. APOIO DE TESTA. FIXADOR COM 5 PONTOS E CLIPS DE FIXACAO, GARANTINDO A ESTABILIDADE DA MASCARA E VEDACAO PERFEITA AO REDOR DO NARIZ SEM

							FAZER PRESSAO NO ROSTO DO PACIENTE. NAO CONTER LATEX OU DEHP. DEVE CONTER PECA TIPO COTOVELO GIRATORIO 360 GRAUS PARA CONECTAR A MASCARA E TRAQUEIA NOS CIRCUITOS DO VENTILADOR. REUTILIZAVEL. ESTERELIZACAO EM OXIDO DE ETILENO.SEM CODIGO EBSATUALIZADO 03/05 /24
111	24344	EBS00448	AVENTAL CIRURGICO DESC.TAMANHO M'''	UNIDADE	30000	434416	AVENTAL CIRURGICO, ESTERIL, CONFECCIONADO EM NAO-TECIDO SMS, 100% POLIPROPILENO, GRAU MEDICO, ANTIESTATICO. MEDIDAS APROXIMADAS DE 175CMDE LARGURA, 120CM DE COMPRIMENTO (M). MANGAS LONGAS DE 70CM DE COMPRI- MENTO MINIMO. REFORCO IMPERMEAVEL EM POLIETILENO NO TORAX, ABDOMEN E MEMBROS INFERIORES E MANGAS. REPELENTE A ALCOOL E FLUIDOS CORPORAIS, ISENTO DE PROPAGACAO DE CHAMAS. GOLA TIPO RAGLAN, MANGAS LONGAS, PUNHOS EM 100% POLIESTER E/OU ALGODAO, COM ADEQUADO AJUSTE. FECHAMENTONAS COSTAS AJUSTAVEL POR VELCRO OU TIRAS. FAIXA DE AMARRACAO NA CINTU-RA COM TRANSPASSE LATERAL (TIPO OPA) E COSTURAS SELADAS. ACOMPANHA 01 TOALHA ABSORVENTE EM NAO TECIDO. POSSUIR DOBRADURA ASSEPTICA, ACONDI- CIONADO EM ENVOLTORIO DE NAO TECIDO SMS. TODO MATERIAL ACONDICIONADO EM EMBALAGEM DE PAPEL GRAU CIRURGICO E FILME DE POLIETILENO. APRESEN- TAR REGISTRO NO MINISTERIO DA SAUDE/ANVISA, E LAUDO COMPROBATORIO DE BARREIRA VIRAL DO PRODUTO ACABADO OU DA MATERIA PRIMA, E DE EFICIENCIADE FILTRACAO BACTERIANA (BFE) DO PRODUTO ACABADO. ACEITA-SE VARIACAO NAS MEDIDAS DE COMPRIMENTO E LARGURA DE 5CM PARA MAIS OU PARA MENOS (COD EBSERH EBS00448)
112	24485	EBS00474	MASCARA CIRURG.TRIPLA CAMADA SMS.BRANCA	UNIDADE	33000	341923	MASCARA CIRURGICA. TRIPLA CAMADA EM SMS, TIPO NAO TECIDO,COR BRANCA, GRAMATURA MINIMA DE 40 GR/M², COM EFICIENCIA DE FILTRACAO BACTERIANA ACIMA DE 95%,COM DISPOSITIVO PARA AJUSTE NASAL (CLIP) COMPRIMENTO 14 CM,FIXADO NO CORPO DA MASCARA, COM ELASTICOS LATERAIS DE COMPRIMENTO ADEQUADO PARA FIXACAO, MODELO RETANGULAR, ATOXICA, HIPOALERGENICA E INODORA. EMBALAGEM COM DADOS DE IDENTIFICACAO E PROCEDENCIA. Cod. EBSERH: EBS00474.
113	24499	EBS00056	CATETER TIPO ÓCULOS, TAMANHO PEDIÁTRICO	UNIDADE	8540	282205	CATETER TIPO ÓCULOS, TAMANHO PEDIATRICO,CERTA DE 2,10 METROS. APLICAÇÃO OXIGENOTERAPIA, TUBO EM PVC FLEXÍVEL, PRONGA EM SILICONE COM CONTORNO ARREDONDADO A PROVA DE DEFORMAÇÃO E TORÇÃO, COM ANEL DE AJUSTE EM LÁ-TEX/SILICONE, ADAPTADOR CONECTOR UNIVERSAL PARA UMIDIFICADOR, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL E DE FÁCIL MANUSEIO, COM IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE. COD EBSERH 00056.
							MÁSCARA PARA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA , TIPO ORONASAL, TIPO MIRAGE QUATTRO FX FORMATO TRIANGULAR.COMPATIVEL COM TAMANHO PEQUENO EM SILICONE, TRANSPARENTE E FLEXÍVEL, DEVE

	115	24793	NÃO LOCALIZADO	MÁSCARA P/VENTILAÇÃO NÃO INV ORONASAL P	UNIDADE	2	454153	ACOMPANHAR FIXADOR CEFÁLICO REUSÁVEL EM NEOPERENE OU SIMILAR, COM VELCRO OU PRESILHAS, PERMITIR PERFEITA VEDAÇÃO ATRAUMÁTICA. PARA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA, CPAP E ANESTESIA. MATERIAL RESISTENTE E COMPATÍVEL COM PROCESSO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO EM TERMODESINFECTADORA, QUE SUPORTE TEMPERATURA DE 85 °C. USO POLISSONOGRAMA UNIDADE
	116	24829	EBS05212	PICC EM POLIURETANO, MONO LÚMEN, 1 FR	UNIDADE	18	437569	CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC), EM POLIURETANO, MONO LÚMEN, 1 FR X 20 CM NO MÍNIMO, USO NEONATAL, BIOCOMPATÍVEL, RADIOPACO, ESTÉRIL, USO ÚNICO, DEMARCADO A CADA 1 CM. ACOMPANHA: AGULHA PARA PUNÇÃO RETA EM AÇO SILICONIZADA, BISEL TRIFACETADO E AFIADO, BAINHA INTRODUTÓRIA COM CÂNULA FLEXÍVEL, RADIOPACA, SUPERFÍCIE LISA, COM DISPOSITIVO BIPARTIDO E PROTETOR. COM CLAMP EM TODAS VIAS E TAMPAS, COMPONENTE: KIT INTRODUTOR COMPLETO. TODO CONJUNTO DEVE SER RESISTENTE, ATÓXICO, APIROGÊNICO, ISENTO DE RESÍDUOS OU IMPUREZAS, TER FLEXIBILIDADE, DEMARCAÇÃO E FIXAÇÃO SEGURA. PROPICIAR PENETRAÇÃO SUAVE NA PELE, COM OMÍNIMO DE TRAUMA, ADAPTAÇÃO SEGURA À DISPOSITIVOS DE INFUSÃO, TÉCNICA DE INTRODUÇÃO SEGURA, FÁCIL MANUSEIO E ESTAR DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE. EMBALAGEM RESISTENTE COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO E POSSUIR REGISTRO NA ANVISA/MS.EBS05212.
	117	24913	EBS07515	CADARCO VASCULAR 1,4X50,AZUL,LATEX FREE	UNIDADE	350	446719	CADARCO VASCULAR, MATERIAL SILICONE GRAU MEDICO, TAMANHO 1,4 (+/- 0,1)MM X 50 (+/- 5) CM. APLICACAO: OCLUSAO E IDENTIFICACAO DE ARTERIAS, VEIAS, NERVOS, TENDONES,CORDOES ESPERMATICOS E URETERES, RADIOPACO,COR AZUL, ESTERIL, LATEX FREE,DESCARTAVEL, BIOCOMPATIVEL, ATRAUMATICO, REPELENTE A FLUIDOS. EMBALAGEM COM ABERTURA E TRANSFERENCIA ASSEPTICA,CON-TENDO IDENTIFICACAO DO PRODUTO, DATA DE FABRICACAO, VALIDADE E LOTE. AAPRESENTACAO DO PRODUTO DEVERA OBEDECER A LEGISLACAO VIGENTE E POSSUIRREGISTRO ANVISA/MS. EBS07515.
	118	24948	EBS00538	TUBO PVC PARA ASPIRAÇÃO DESCARTAVEL	UNIDADE	36000	459097	TUBO PVC PARA ASPIRACAO Nº 204 (12 X 6 MM), COMPRIMENTO DE 3 A 4 METROS NO MINIMO, PARA ASPIRACAO, MATERIAL PVC SILICONIZADO, TIPO LISO, ESTERIL, APLICACAO ASPIRAR SECRECOES, DESCARTAVEL, ATOXICO, TRANSMITANCIA TRANSPARENTE, DIAMETRO EXTERNO 12 MM, ESPESSURA 6 MM, FORMATO CIRCULARCOM CONECTOR AJUSTAVEL A PONTA DO ASPIRADOR NAS DUAS EXTREMIDADES, INODORO E ISENTO DE COLABAMENTO. UNIDADE. EBS00538
								UVA PARA PROCEDIMENTO, EM BORRACHA NITRILICA, TAMANHO EXTRA PEQUENA (PP). COMPRIMENTO MINIMO 220 MM. ISENTA DE TALCO LUBRIFICANTE, NAO ESTERIL, FORMA AMBIDESTRA. TEXTURA UNIFORME,

	119	25004	NÃO LOCALIZADO	LUVA NITRILICA DESC TAM PP AGENTE BIOLOG	UNIDADE	200	313654	RESISTENTE, ISENTO DE IRRITANTES DERMICOS, RESIDUOS E IMPUREZAS. PUNHO AJUSTADO E DE FACIL CALCAMENTO. EMBALAGEM RESISTENTE COM INDICACAO DE ABERTURA PICOTADA, CONTENDO IDENTIFICACAO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE. TODO O MATERIAL DEVE SER RESISTENTE, PERMITIR MANUSEIO E UTILIZACAO SEGURA PARA USO HOSPITALAR. DEVE APRESENTAR CERTIFICADO DE APROVACAO (CA) DE PROTECAO DAS MAOS CONTRA AGENTES BIOLOGICOS E REGISTRO NA ANVISA. APRESENTACAO: CAIXA COM 100 UNIDADES. A UNIDADE DE MEDIDA REFERE-SE A CAIXA COM 100 LUVAS. (NAO TEM COD EBSERH)
	120	25034	NÃO LOCALIZADO	LUVA CIRURGICA DE LATEX N.6.0 S/LUBRIFIC	UNIDADE	30000	388417	LUVA CIRURGICA NUMERACAO NACIONAL Nº 6.0, ISENTA DE PO E SEM LUBRIFICANTE BIO-ABSORVIVEL, EM LATEX 100% NATURAL, COM ESPESURA UNIFORME RESISTENTE, PUNHO AJUSTADO, COM ALTA SENSIBILIDADE TATIL, HIPOALERGENICA, FORMATO ANATOMICO. ESTERIL, DESCARTAVEL, DE USO UNICO, EM EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ROTULAGEM E ABERTURA ADEQUADA. EXCLUSIVO PARA AMBIENTE LIVRE DE PARTICULAS.
	121	25059	NÃO LOCALIZADO	SACHÊ DESEMBAÇANTE DE ÓTICAS	UNIDADE	1000	390815	SACHÊ DESEMBAÇANTE DE ÓTICAS, TIPO LENÇO UMEDECIDO PARA DESEMBAÇAR AS OPTICA, NÃO DANIFICA AS LENTES DE ÓTICAS PERMITE IMAGENS MAIS NÍTIDAS E CLARAS POR UM PERÍODO DE TEMPO MAIS LONGO, DURANTE OS PROCEDIMENTOS DE VIDEOLAPAROSCOPIAS. ESTERIL, DESCARTAVEL, DE USO UNICO, EM EMBALAGEM QUE PERMITA ABERTURA ASSEPTICA E COM DADOS DE ROTULAGEM CONFORME LEGISLACAO VIGENTE.
	122	25089	NÃO LOCALIZADO	CATETER UMBILICAL 5FR,DUPLO LUMEN,40CM	UNIDADE	180	437915	CATETER UMBILICAL, 5 FRENCH, DUPLO LÚMEN, DESTINADO A CANULIZAÇÃO UM BILICAL CONFECCIONADO EM POLIURETANO TRANSPARENTE, BIOCOMPATÍVEL,COM PRIMENTO APROXIMADO DE 40 CM, GRADUADO A CADA 1 CM,RADIOPACO EM TODA SUA EXTENSÃO FLEXÍVEL, CONEXÃO PADRÃO UNIVERSAL. APRESENTAÇÃO:EMBALA GEM INDIVIDUAL EM PAPEL CIRÚRGICO,QUE POSSIBILITE ABERTURA ASSÉPTICA COM DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA; DATA DE FABRICACAO TIPO E VA LIDADE DE ESTERILIZAÇÃO; NÚMERO DO LOTE.
	123	25485	EBS00179	DRENO KHER Nº 10 EM SILICONE	UNIDADE	24	438516	DRENO KHER, Nº 10 EM SILICONE, APIROGÊNICO, ATÓXICO, FORMATO TUBULAR EM T UNIFORME EM TODA A SUA EXTENSÃO, SEM REBARBAS E/OU DEFEITOS; COM PAREDES FINAS MALEÁVEIS, ESTÉRIL. EMBALAGEM INDIVIDUAL RESISTENTE COM ABERTURA EM PÉTALA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. UNIDADE / EBS00179 / CATMAT 438516
	124	25486	EBS00180	DRENO KHER, Nº 12 EM SILICONE	UNIDADE	24	438517	DRENO KHER, Nº 12 EM SILICONE, APIROGÊNICO, ATÓXICO, FORMATO TUBULAR EM T UNIFORME EM TODA A SUA EXTENSÃO, SEM REBARBAS E/OU DEFEITOS; COM PAREDES FINAS MALEÁVEIS, ESTÉRIL. EMBALAGEM INDIVIDUAL RESISTENTE COM ABERTURA EM PÉTALA ASSÉPTICA,

							CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. UNIDADE / EBS00180 / CATMAT 438517
	125	25487	EBS00181	DRENO KHER, Nº 14 EM SILICONE	UNIDADE	24	438511 DRENO KHER, Nº 14 EM SILICONE, APIROGÊNICO, ATÓXICO, FORMATO TUBULAR EM T UNIFORME EM TODA A SUA EXTENSÃO, SEM REBARBAS E/OU DEFEITOS; COM PAREDES FINAS MALEÁVEIS, ESTÉRIL. EMBALAGEM INDIVIDUAL RESISTENTE COM ABERTURA EM PÉTALA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. UNIDADE / EBS00181 / CATMAT 438511
	126	25488	EBS00182	DRENO KHER, Nº 16 EM SILICONE	UNIDADE	12	438515 DRENO KHER, Nº 16 EM SILICONE, APIROGÊNICO, ATÓXICO, FORMATO TUBULAR EM T UNIFORME EM TODA A SUA EXTENSÃO, SEM REBARBAS E/OU DEFEITOS; COM PAREDES FINAS MALEÁVEIS, ESTÉRIL. EMBALAGEM INDIVIDUAL RESISTENTE COM ABERTURA EM PÉTALA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. UNIDADE / EBS00182/ CATMAT 438515
	127	25743	EBS08474	FRALDA DESC.PREMATURO ATE 1,8KG	UNIDADE	1200	416616 FRALDA DESCARTÁVEL, PARA USO EM RECÉM NASCIDO PREMATURO COM PESO DE 800 A 1800 GRAMAS. MACIA, SUPER ABSORVENTE, CAMADAS DISTRIBUÍDAS FAVORECENDO A ABSORÇÃO DA URINA/FEZES EVITANDO O CONTATO DA MESMA COM A PELE DA CRIANÇA; ATÓXICA; INODORA; UNISSEX; CONFORTÁVEL; RESISTENTE; ANTI-ALÉRGICA; COM FAIXA ADERENTE MULTI-AJUSTÁVEL LOCALIZADA NA PARTE FRONTAL, PODENDO A FITA ABRIR E FECHAR SEM PERDER A CARACTERÍSTICA ADESIVA; SISTEMA DE AJUSTE NAS PERNAS COM FORMATO ANATÔMICO, FLEXÍVEL (PREVENINDO VAZAMENTOS) E SUAVE (SEM DEIXAR MARCAS). EMBALAGEM CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, NÚMERO DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO E VALIDADE DO PRODUTO. NA EMBALAGEM E NO PRODUTO NÃO PODEM CONTER DESENHOS DE MAMADEIRA E/OU CHUPETAS (CONFORME EXIGÊNCIA DE CREDENCIAMENTO DO PROGRAMA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA). UNIDADE EBS08474
	128	25826	EBS01281	CONJUNTO GASTROSTOMIA ENDOSCÓPICA 24FR	UNIDADE	240	440104 Kit completo PARA GASTROSTOMIA PERCUTÂNEA 24 FR Sonda em silicone com listras radiopacas e demarcação de profundidade numerada a cada 2 cm, retentor interno em formato anatômico e seguro, ponta de dilatação com fio de tração e alça de apreensão, estéril e radiopaca. DISCO DE FIXAÇÃO INTERNO de silicone radiopaco com abertura distal arredondada e dispositivo de aplicação. Fio de inserção e distribuidor, retentor externo (anel e êmbolo) para fixação e apoio externo atraumático em silicone, alça de segurança, adaptador de porta alimentação duplo com adaptação universal e tampa protetora, com clamp para fechamento da sonda na sua porção tubular. unidade cânulas, drenos, tubos e sondas cânulas de gastrostomia. EBS01281.
							DISPOSITIVO DE SELAMENTO HEMOSTÁTICO DE PUNÇÃO ARTERIAL QUE UTILIZA SUTURA MONOFILAMENTAR COM POLIPROPILENO NÃO ABSORVÍVEL, CALIBRE: 6F ATÉ 22F, ESPESSURA: 6F, DIÂMETRO: FIO GUIA 0,035,

	129	25854	NÃO LOCALIZADO	DISPOSITIVO DE SELAMENTO HEMOST.6F A 22F	UNIDADE	2	446086	CLIP: SUTURADO POR NÓ PRÉ-ATADO. CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: SUTURA MECÂNICA, TIPO QUICKCUT, REPUNÇÃO IMEDIATA, TEMPO REDUZIDO ATÉ A HEMOSTASIA, DEAMBULAÇÃO E ALTA HOSPITALAR. ESTÉRIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL ADEQUADA, SEGURA, COMPATÍVEL COM PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO E QUE PERMITA ABERTURA E TRANSFERÊNCIA COM TÉCNICA ASSÉPTICA, CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZAÇÃO, PRAZO DE VALIDADE E LOTE. CADASTRADO PARA ATENDER DEMANDA JUDICIAL.
	130	25855	NÃO LOCALIZADO	DISPOSITIVO SELAMENTO HEMOST, 6F A 8F	UNIDADE	2	446085	DISPOSITIVO DE SELAMENTO HEMOSTÁTICO DE PUNÇÃO ARTERIAL DE 6F A 8F COMPOSTO POR UMA ESPONJA DE COLÁGENO ABSORVÍVEL E UMA ÂNCORA ESPECIALMENTE CONCEBIDA EM POLÍMERO ABSORVÍVEL E BIODEGRADÁVEL, UNIDOS POR UMA SUTURA ABSORVÍVEL SELF-TIGHTENING SUTURE (STS). ESTÉRIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL ADEQUADA, SEGURA, COMPATÍVEL COM PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO E QUE PERMITA ABERTURA E TRANSFERÊNCIA COM TÉCNICA ASSÉPTICA, CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZAÇÃO, PRAZO DE VALIDADE E LOTE COMPONENTES DO DISPOSITIVO DE SELAMENTO VASCULAR LÁTEX FREE. CADASTRADO PARA ATENDER DEMANDA JUDICIAL.
	131	25999	NÃO LOCALIZADO	CANETA DEMARCAÇÃO CIR.PELE ESTERIL	UNIDADE	200	436469	CANETA MARCADORA DE PELE. ESTERIL. ACOMPANHA REGUA FLEXÍVEL COM TAMANHO DE 10 A 15 CM. PONTEIRA A ARREDONDADA COM TRACO DE 1 MM. TINTA PERMANENTE DE SECAGEM RÁPIDA, RESISTENTE A POVIDINE, ALCOOL E SANGUE. CORES DIVERSAS. ATOXICA, APIROGENICA, HIPOALERGENICA, EMBALAGEM ÚNICA. APRS: UNIDADE EBS00528 OBS: PARA O CHC PREFERENCIALMENTE NA COR PRETA. CRIADO 23/05/24
	132	26229	PROVPPS021210	CONJ BOMBA EXTRATORA DE LEITE MATERNO	UNIDADE	100	434723	CONJ PARA BOMBA EXTRATORA DE LEITE MATERNO COMPOSTA POR:01 VALVULA AMARELA (POLIPROPILENO) + 01 MEMBRANA BRANCA (SILICONE) + 01 COPA PARASEIO (POLIPROPILENO) DE TAMANHOS VARIADOS (23MM, 24MM E 27MM) + 01 FRASCO COLETOR DE 150ML GRADUADO DE 50 EM 50ML, ROSQUEAVEL DE (POLIPROPOPILENO) E AUTOCLAVEL + 01 COTOVELO/CONECTOR ROSQUEAVEL DE (POLIPROPILENO) E AUTOCLAVEL + 01 EXTENSOR COM PONTEIRA TRIANGULAR DE MAIS OU MENOS 60CM AUTOCLAVEL + 01 KIT CAPA E MEMBRANA PARA BOMBA TIRA-LEITE HOSPITALAR PODENDO ESTE JOGO SER SEPARADO DO KIT. A CAPA DEVERA SER EM POLIPROPILENO ESTERELIZAVEL EM AUTOCLAVE, RESISTENTE E ATOXICO, LIVRE DE BPA, COM PONTEIRA TRIANGULAR PARA SE ADAPTAR AO KIT. A MEMBRANA ADAPTADORA DEVERA SER EM SILICONE ESTERELIZAVEL EM AUTOCLAVE, COM MMATERIAL LIVRE DE BPA, SER RESISTENTE, ATOXICO, DE FACIL UTILIZACAO E APRESENTAR REGISTRO DA ANVISA. TODAS AS PECAS DEVERAO SER COMPATIVES COM OS EQUIPAMENTOS MODELO SYMPHONY PLUS DA MARCA MEDELA, DISPONIVEIS NO CHC-

								UFPR. O CONJ FORMA GRUPO COM O ITEM (CAPA E MEMBRANA BOMBA BLH)POIS A CONEXAO ENTRE O CONJ E A CAPA DA MEMBRANA DEVEM SER IGUAIS / COMPATIVELIS
	133	26230	PROVPPS021211	CAPA E MEMBRANA BOMBA TIRA-LEITE MATERNO	UNIDADE	10	434723	CAPA E MEMBRANA PARA BOMBA TIRA-LEITE HOSPITALAR, CAPA EM POLIPROPI- LENO E MEMBRANA ADAPTADORA EM SILICONE. O MATERIAL DEVE SER LIVRE DE BPA, ESTERILIZAVEL EM AUTOCLAVE, SER RESISTENTE, ATOXICO, DE FACIL UTILIZACAO E APRESENTAR REGISTRO NA ANVISA. COMPATIVEL COM EQUIPAMENTO MODELO SYMPHONY PLUS DA MARCA MEDELA DISPONIVEL NO CHC-UFPR. FORMA GRUPOCOM O ITEM (CONJUNTO BOMBA EXTRATORA DE LEITE MATERNO), POIS A CONEXAOENTRE O CONJUNTO E A CAPA DA MEMBRANA DEVEM SER IGUAIS.
	134	26434	PROVPPS023491	SERINGA DE 5ML LIVRE DE PVC	UNIDADE	720	439624	SERINGA DE 05ML, ISENTA DE LÁTEX E PVC, SILICONIZADA, PERFEITO AJUSTE EMBOLO /CILINDRO, ESCALA BEM VISÍVEL A CADA 1ML, SEM DESPRENDER TINTA DURANTE O USO, CILINDRO TRANSPARENTE, BICO LUER LOCK COM PERFEITA FIXAÇÃO E ENCAIXE NOS DISPOSITIVOS. PISTÃO DE ELASTÔMERO TERMOPLÁSTICO SINTÉTICO. ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, DE USO ÚNICO, EM EMBALAGEM INDIVIDUAL COMABERTURA ADEQUADA E ROTULAGEM CONFORME LEGISLAÇÃO VIGENTE..
	135	26435	PROVPPS023493	SERINGA DE 20ML LIVRE DE PVC	UNIDADE	1800	439627	SERINGA DE 20ML, ISENTA DE LÁTEX E PVC, SILICONIZADA, PERFEITO AJUSTE EMBOLO /CILINDRO, ESCALA BEM VISÍVEL A CADA 1ML, SEM DESPRENDER TINTA DURANTE O USO, CILINDRO TRANSPARENTE, BICO LUER LOCK COM PERFEITA FIXAÇÃO E ENCAIXE NOS DISPOSITIVOS. PISTÃO DE ELASTÔMERO TERMOPLÁSTICO SINTÉTICO. ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, DE USO ÚNICO, EM EMBALAGEM INDIVIDUAL COMABERTURA ADEQUADA E ROTULAGEM CONFORME LEGISLAÇÃO VIGENTE.
	136	26436	PROVPPS023494	TUBO EXTENSOR LIVRE DE PVC	UNIDADE	1800	459687	TUBO EXTENSOR COM CONEXÃO ROTATIVA LUER-LOCK, LIVRE DE PVC, DE 1,20M A 1,50M DE COMPRIMENTO, COM PERFEITA CONEXÃO, COM TUBO FINO (PRIMING REDUZIDO) P/ BOMBA DE SERINGA, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ADEQUADA.. COMPATÍVEL COM SERINGAS UTILIZADAS EM BOMBAS DE INFUSÃO DE SERINGAS. CONTENDO 1MM DE DIÂMETRO INTERNO E 2,4MM DE DIÂMETRO EXTERNO. EM UMA EXTREMIDADE LUER FÊMEA E NA OUTRA LUER MACHO PARA ACESSO VENOSO, AMBOS COM PROTETORES PARA MANTER A ESTERILIDADE DO EXTENSOR ATÉ A UTILIZAÇÃO.
	137	26476	EBS07147	MASCARA NASAL PEDIATRICA MICRO USO	UNIDADE	12	455673	MÁSCARA NASAL, TAMANHO PEDIÁTRICA MICRO USO EM CRIANÇAS ACIMA DE 18 KG, PARA VNI, CPAP, BIPAP, BORDA: COXIM SILICONE NÃO INFLÁVEL, CONECTOR: GIRATÓRIO TIPO COTOVELO 360 GRAUS, FIXADOR AJUSTÁVEL EM ALGODÃO ATÓXICO OU NEOPERENE COM VELCRO E CLIP. CONJUNTO COMPLETO COM ARMAÇÃO, COTOVELO, ALMOFADA E FIXADOR. FABRICADA EM POLICARBONATO, POLIÉSTER,

								SILICONE E NYLON. SUPORTE DE APOIO NA TESTA COM BOTÃO REGULÁVEL. COM REGISTRO ANVISA. CATMAT 455673 EBS07147
	138	26477	EBS01135	MÁSCARA FACIAL TOTAL PARA CPAP/BIPAP	UNIDADE	12	454144	MÁSCARA FACIAL TOTAL PARA CPAP/BIPAP DE FORMATO ANATÔMICO (OLHOS, NARIZ E BOCA), TAMANHO PEQUENO, COM COTOVELO REMOVÍVEL QUE PERMITE FLEXIBILIDADE DE ACORDO COM O VENTILADOR EM USO. DEVE ACOMPANHAR DOIS COTOVELOS DE CORES DISTINTAS: 01 (UM) COTOVELO PARA USO COM VENTILADOR DE RAMO ÚNICO (VNI - VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA) E 1 (UM) COTOVELO PARA UTILIZAÇÃO COM VENTILADOR DE RAMO DUPLO (VENTILAÇÃO INVASIVA). PRODUZIDA EM POLIPROPILENO TRANSPARENTE, COXIM EM SILICONE (LIVRE DE LÁTEX) AUTO MOLDÁVEL QUE DISTRIBUI A PRESSÃO DE MANEIRA UNIFORME NO ROSTO, TESTA E QUEIXO E PROPORCIONA MELHOR VEDAÇÃO E CONFORTO. SUPORTE CEFÁLICO EM MATERIAL ACOLCHOADO COM SISTEMA DE FIXADOR REGULÁVEL DE PELO MENOS QUATRO PONTAS, DE FÁCIL ENCAIXE /REMOÇÃO EM CASOS DE EMERGÊNCIA. DEVE POSSUIR PORTA DE EXALAÇÃO, PORTA DE ELIMINAÇÃO DE PRESSÃO, ARTICULAÇÃO TRANSPARENTE COM PORTAS DE EXALAÇÃO INTERNAS E VÁLVULA DE ARRASTE DE AR. TODO O PRODUTO DEVERÁ POSSUIR ACABAMENTOS REGULARES E SER DE MANUSEIO FÁCIL E SEGURO. CATMAT 454144 EBS01135

8. Estimativa do Valor da Contratação

[Conteúdo Sigiloso | Justificativa: Em atendimento ao Art. 7º, do RLCE 2.0, informamos que o valor estimado do procedimento licitatório será sigiloso, sem prejuízo da divulgação do detalhamento dos quantitativos e das demais informações necessárias para a elaboração das propostas. Os detalhes que envolvem a pesquisa de preços estão contidos no Processo relacionado SEI nº 23759.030057/2025-32.]

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Uma vez que o objeto a ser contratado não configura sistema único e integrado, e visando propiciar a ampla participação de licitantes, tendo como consequência o melhor aproveitamento do mercado e ampliação da competitividade, os itens deste certame serão licitados de forma parcelada, conforme artigo 32, III, da Lei 13.303 /2016.

O parcelamento dos itens é tecnicamente viável e economicamente vantajoso para a EBSERH.

Formam GRUPO único os itens SIH 16110, SIH 22659 e SIH 22660, pois precisam de disparador/pistola em comodato. O mesmo disparador poder ser utilizado nos três itens e como tem um alto custo, o agrupamento é mais viável financeiramente.

ITEM	DESCRIÇÃO
16110	AGULHA P/BIOPSIA DE MAMA 14GX10CM
22659	AGULHA P/BIOPSIA DE MAMA 14GX12CM
22660	AGULHA P/BIOPSIA DE MAMA 14GX16CM

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Analisando a contratação anterior do mesmo objeto no HC-UFPR, não houve registros de eventos significativos referentes à qualidade dos materiais e insumos de acondicionamento e embalagens utilizados pelos serviços mencionados no item 2 deste instrumento. Por este motivo estão sendo mantidas as especificações técnicas dos materiais, a modalidade e o regime de contratação.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

No contexto do planejamento estratégico do CHC-UFPR/EBSERH, vislumbra-se a aderência da contratação proposta com as finalidades da empresa e com as temáticas que tratam das políticas de governança e sustentabilidade:

I) Pilar: Governança.

II) Objetivos estratégicos:

- Empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da Rede;
- Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na rede.

III) Valor: Ser sustentável para cuidar sempre.

IV) Direcionadores do modelo operacional:

- Escala, eficiência e eficácia;
- Transparência;
- Sustentabilidade econômica, social e ambiental em Rede.

Nesse contexto, a aquisição constitui atividade de suporte ao atingimento de resultados nas políticas públicas e à finalidade institucional da EBSEH.

Registre-se ainda, que a contratação está relacionada à Iniciativa Estratégica nº 3.01 - Programa de excelência em Governança Pública: modelo TCU e rede EBSEH, elencada no painel de contribuição decorrente da estratégia da instituição.

Em atendimento ao Art. 28º, inciso IX, RLCE 2.0., e considerando a visão da EBSEH, de ser referência nacional no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação no campo da saúde, na assistência pública humanizada e de qualidade em média e alta complexidade, e na gestão hospitalar, atuando de forma integrada com a Universidade, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde.

Considerando a visão do CHC/UFPR, de ser um complexo de referência no cuidado centrado no paciente, reconhecido nacional e internacionalmente como centro de excelência na assistência nível terciário, no ensino e na pesquisa.

Os itens deste processo foram previstos no PAAC 2025, conforme processo SEI nº 23759.040089/2024-65

12. Resultados Pretendidos

Com a presente contratação espera-se atender as necessidades fins do CHC/UFPR procurando sempre a otimização dos serviços de saúde através da aquisição dos melhores produtos a um valor condizente com a realidade de mercado, sem perder a qualidade.

Por tais motivos, entende-se que o modelo de contratação proposto é o que trará maior custo-benefício para a instituição, uma vez que possibilitará a economia de escala, pela realização do registro, de um quantitativo para atender as necessidades da instituição por 12 meses.

Considerando em suma:

- Critérios de qualidade, entrega, preço, garantia, aceitação, responsabilidades previstas no Termo de Referência;
- Estudo de mercado prévio e no decorrer da vigência da ATA, se necessário, no monitoramento;
- Finalidade de otimizar o desempenho da instituição, proteger o interesse público, transparência e equidade, maximizar resultados econômicos;
- Continuidade dos serviços prestados à população com melhores produtos, soluções tecnológicas, recursos, preço e condições semelhantes às do setor privado

13. Providências a serem Adotadas

Em atendimento ao Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh, a contratação dos materiais a serem licitados foi antecedida por planejamento prévio realizado pela equipe de planejamento instituída para esse fim.

As providências a serem adotadas referentes a fiscalização e capacitação de servidores farão parte do documento Termo de Referência.

14. Possíveis Impactos Ambientais

Em atendimento ao Art. 28º, inciso XII, do Regulamento de Licitações 2.0:

Em observância à Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19 de janeiro de 2010, faz-se necessário, sempre que possível, que:

Os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável conforme ABNT NBR 15448-1 e 15448-2;

Sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Inmetro como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;

Os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;

Os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenilpolibromados (PBDEs).

Logística reversa:

Conforme prevê o Artigo 33 da nova lei de Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010), ficam obrigados os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes a estruturar e implementar sistemas de LOGÍSTICA REVERSA (definida na alínea “a” a seguir), mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos, de produtos perigosos, tais como: agrotóxicos, seus resíduos e embalagens, assim como outros produtos cuja embalagem, após o uso, constitua resíduo perigoso, observadas as regras de gerenciamento de resíduos perigosos previstas em lei ou regulamento, em normas estabelecidas pelos órgãos do Sisnama, do SNVS e do Suasa, ou em normas técnicas; pilhas e baterias; pneus; óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens; lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista; produtos eletroeletrônicos e seus componentes.

Logística reversa - é o instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado pelo conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada.

Conforme citado no Parágrafo Primeiro, do mesmo artigo, serão estendidos a produtos comercializados em embalagens plásticas, metálicas ou de vidro, e aos demais produtos e embalagens, considerando, prioritariamente, o grau e a extensão do impacto à saúde pública e ao meio ambiente dos resíduos gerados. Já, o Decreto Federal no. 7.404, de 23 de dezembro de 2010, cita no Artigo 18 que os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes dos produtos e embalagens supracitados, deverão estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante o retorno dos produtos e embalagens após o uso pelo consumidor, ficando estes responsáveis pela realização da logística reversa. A comprovação do disposto neste artigo poderá ser feita mediante apresentação de certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova que ateste que o bem fornecido cumpre com as exigências do termo de referência.

O bem a ser fornecido pela empresa deverá atender os critérios de sustentabilidade ambiental estabelecidos na Instrução Normativa nº1, de 19 de janeiro de 2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no que couber, bem como o que consta Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserrh. Em se tratando de sustentabilidade social, a presente aquisição tem como propósito melhorar a qualidade de vida da população como um todo, visando reduzir as desigualdades sociais e ampliar o acesso aos direitos e serviços básicos, como educação e saúde, já que o Complexo Hospitalar de Clínicas tem como missão ser referência de excelência na formação de profissionais de saúde, na atenção à saúde, na inovação tecnológica e sustentabilidade, atendendo com inserção e integração na rede de serviços em saúde e nas necessidades da população, prestando serviços de forma gratuita e com excelência. Já no ambiente laborativo a sustentabilidade social a presente aquisição visa promover um ambiente de trabalho confortável e agradável a seus colaboradores.

O pilar econômico está relacionado com a produção, consumo e distribuição de bens e serviços, levando em consideração a questão social e ambiental. Sendo traduzida como pensar sobre os processos econômicos de maneira mais profunda e responsável, as empresas atuam sem visar apenas o lucro desenfreado, mas em uma forma de crescer causando menos impactos ambientais. Inclusive, com a ascensão dos debates sociais, empresas que buscam soluções sustentáveis acabam tendo resultados positivos, pois a população busca cada vez mais consumir marcas com uma cultura de desenvolvimento sustentável. Nesse aspecto, a aplicação de atitudes de sustentabilidade econômica no âmbito do CHC foi optar por produtos com menor impacto ambiental.

15. Dispensa de abertura de IRP

JUSTIFICATIVA PARA A NÃO PREVISÃO, NO EDITAL, DE ABERTURA VIA IRP PARA PARTICIPAÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS OU ENTIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

A Intenção de Registro de Preços (IRP) tem como finalidade permitir à Administração tornar pública suas intenções de realizar Pregão para Registro de Preços, com a participação de outros órgãos governamentais que tenham interesse em contratar o mesmo objeto, possibilitando auferir melhores preços por meio de economia de escala, como corroborado pelo Plenário do TCU no Acórdão nº 2.692/2012:

“ Intenção de Registro de Preços, ao substituir o número de “caronas” por órgãos participantes, apresenta-se como uma forma de melhorar a economia de escala para a Administração, ao aumentar os quantitativos mínimos a serem adquiridos. “

Apesar dos benefícios constatados acima, no Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023, o legislador definiu que a opção da utilização ou não do IRP cabe ao órgão gerenciador:

“ Art. 9º Para fins de registro de preços, o órgão ou a entidade gerenciadora deverá, na fase preparatória do processo licitatório ou da contratação direta, realizar procedimento público de IRP para possibilitar, pelo prazo mínimo de oito dias úteis, a participação de outros órgãos ou outras entidades da Administração Pública na ata de registro de preços e determinar a estimativa total de quantidades da contratação, observado, em especial, o disposto nos incisos III e IV do caput do art. 7º e nos incisos I, III e IV do caput do art. 8º.

(...) § 2º O procedimento previsto no caput poderá ser dispensado quando o órgão ou a entidade gerenciadora for o único contratante.”

Observa-se que o órgão gerenciador é aquele que fará a gestão da ata de registro de preços oriunda do pregão realizado por sua UASG.

Diante do exposto, cabe ao gestor medir a relação “custo-benefício” da vantagem apresentada contra os seguintes impactos descritos no Decreto 11.462 /2013:

- Aumento de tempo:

“Art. 9º Para fins de registro de preços, o órgão ou a entidade gerenciadora deverá, na fase preparatória do processo licitatório ou da contratação direta, realizar procedimento público de IRP para possibilitar, pelo prazo mínimo de oito dias úteis, a participação de outros órgãos ou outras entidades da Administração Pública na ata de registro de preços e determinar a estimativa total de quantidades da contratação, observado, em especial, o disposto nos incisos III e IV do caput do art. 7º e nos incisos I, III e IV do caput do art. 8º.”.

- Capacidade de gerenciamento:

“Art. 7º Compete ao órgão ou à entidade gerenciadora praticar todos os atos de controle e de administração do SRP, em especial:

I - realizar procedimento público de intenção de registro de preços - IRP e, quando for o caso, estabelecer o número máximo de participantes, em conformidade com sua capacidade de gerenciamento;”.

Assim, vislumbra-se que, embora seja regra a divulgação da IRP, em razão da finalidade de tal procedimento, é perfeitamente cabível o seu afastamento, desde que haja análise caso-a-caso e justificativa baseada na falta de tempo hábil para conclusão do certame e/ou na capacidade de gerenciamento de Ata de RP deste órgão.

No presente expediente, esta Equipe de Planejamento, optou pela não divulgação da Intenção de Registro de Preços em virtude da:

1. Ausência de estrutura administrativa satisfatória para fins de gerenciamento das Atas de Registro de Preços;
2. Necessidade de realização e conclusão célere deste procedimento licitatório.

JUSTIFICATIVA PARA PREVISÃO EDITALÍCIA, DE ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS (ADESÃO POR ÓRGÃO NÃO PARTICIPANTE DA LICITAÇÃO, ADESÃO TARDIA OU SIMPLEMENTE CARONA) POR OUTROS ÓRGÃOS OU ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO (ART. 31 DO DECRETO 11.462/2023)

Considerando:

1. A necessidade de previsão de adesão nas minutas de atas que compõe os editais de registro de preços dos pregões conduzidos pelos hospitais da Rede EBSEERH, conforme orientação advinda da Diretoria de Administração e Infraestrutura da EBSEERH, através do Ofício-Circular - SEI nº 7 /2022/SCCEN/CAD/DAI-EBSEERH (20424958);

O Acórdão nº 1297/2015 do Plenário do Tribunal de Contas da União, o qual considera que a adesão é uma possibilidade anômala e excepcional, e não uma obrigatoriedade a constar necessariamente em todos os editais e contratos regidos pelo Sistema de Registro de Preços, e que, portanto, por ser excepcional, deve vir justificada no processo;

2. A Portaria-SEI nº 08, de 09 de janeiro de 2019, que delega competências aos Hospitais Universitários Federais (HUFs) e unidades descentralizadas administradas pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEERH) para a prática de atos de gestão administrativa, orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, de estoques, documental e de recursos humanos necessários ao funcionamento das unidades sob sua responsabilidade, observadas as diretrizes da Portaria;
3. A peculiaridade de objetos que envolvem o desenvolvimento das atividades junto aos hospitais da Rede EBSEERH, bem como a busca de mitigação de riscos no possível desabastecimento de determinado insumo ou medicamento, quando do fracasso de procedimentos conduzidos pelos hospitais, nas rescisões contratuais e no sancionamento de contratados;
4. Que a carona também é um processo de aquisição com recursos públicos e que, portanto, deve ser precedida de planejamento e justificativa pelos hospitais.
5. Que o dever de planejar a contratação é condição fundamental para a adesão, conforme indica Acórdão nº 1.233/2012 do Plenário do TCU.

Fica autorizada a disponibilização das atas de registro de preços para adesão com o objetivo de mitigar riscos de desabastecimento ocasionados por licitações desertas e fracassadas, rescisões contratuais, sancionamento de fornecedores, dentre outros.

A permissão de adesão às Atas de Registro de Preço é possível e recomendado pela Administração Central, conforme Ofício-Circular - SEI nº 7/2022 /SCCEN/CAD/DAI-EBSERH, com destaque para adesão por outros Hospitais da rede Ebserh, devendo seguir o rito normal de instrução processual.

A Ata de Registro de Preços, durante sua vigência, poderá ser utilizada por qualquer órgão ou entidade responsável pela execução das atividades contempladas no art. 1º da Lei nº 13.303/2016 que não tenha participado do certame licitatório, mediante anuência do órgão gerenciador, desde que devidamente justificada a vantagem e respeitadas, no que couber, as condições e as regras estabelecidas na Lei nº 13.303/2016, no Regulamento de Licitações e Contratos 2.0 da EBSERH e no Decreto nº 11.462, de 31 de março 2023.

A manifestação do órgão gerenciador de que trata o subitem anterior fica condicionada à realização de estudo, pelos órgãos e pelas entidades que não participaram do registro de preços, que demonstre o ganho de eficiência, a viabilidade e a economicidade para a administração pública federal da utilização da ata de registro de preços.

Caberá ao fornecedor beneficiário da Ata de Registro de Preços, observadas as condições nela estabelecidas, optar pela aceitação ou não do fornecimento, desde que este fornecimento não prejudique as obrigações anteriormente assumidas com o órgão gerenciador e órgãos participantes.

As aquisições ou contratações adicionais não poderão exceder, por órgão ou entidade, a cinquenta por cento dos quantitativos dos itens do instrumento convocatório e registrados na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes.

As adesões à ata de registro de preços são limitadas, na totalidade, ao dobro do quantitativo de cada item registrado na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes, independentemente do número de órgãos não participantes que eventualmente aderirem.

Ao órgão não participante que aderir à ata competem os atos relativos à cobrança do cumprimento pelo fornecedor das obrigações contratualmente assumidas e a aplicação, observada a ampla defesa e o contraditório, de eventuais penalidades decorrentes do descumprimento de cláusulas contratuais, em relação as suas próprias contratações, informando as ocorrências ao órgão gerenciador.

Após a autorização do órgão gerenciador, o órgão não participante deverá efetivar a contratação solicitada em até 90 (noventa) dias, observado o prazo de vigência da Ata de Registro de Preços.

Caberá ao órgão gerenciador autorizar, excepcional e justificadamente, a prorrogação do prazo para efetivação da contratação, respeitado o prazo de vigência da ata, desde que solicitada pelo órgão não participante.

16. Classificação do ETP

Por não conter informações com caráter sigiloso, nos termos da Lei nº. 12.527, de 18 de novembro de 2011, não há necessidade de classificar este Estudo Técnico Preliminar como sigiloso.

17. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

17.1. Justificativa da Viabilidade

A razoabilidade na contratação para processo licitatório visa garantir equidade, clareza e proteção dos direitos das partes envolvidas.

Este processo está de acordo com o RLCE 2.0.

18. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

MILENA BALSANELLI PORTELLA

Chefe de Unidade - UPDE

RODRIGO RAMOS DOS SANTOS

Coordenador da EPC

RONAYRA VANESSA DE SOUSA RODRIGUES BRITO

Integrante da EPC

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - PL.SUPER.CGR.001 - Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS).pdf (1.86 MB)

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

1. IDENTIFICAÇÃO

- a) Razão Social: Hospital de Clínicas da UFPR /EBSERH
- b) CNPJ: 75.095.679/0002-20
- c) Nome Fantasia: Complexo Hospital de Clínicas da UFPR
- d) Administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH
- e) Endereço: Rua General Carneiro, nº181, Alto da Glória
CEP: 80.060-900 Curitiba – Paraná
Telefone: (41)3360-1800
Site: www.hc.ufpr.br
- f) Referência em: Hospital Terciário
- g) Horário de funcionamento: 24 horas
- h) Número de leitos ativos dez. 2021: 490
- i) Taxa de ocupação anual (2021): 86,64%
- j) Capacidade de atendimento 2021: 11.776 pacientes-dia.
Atendimento ambulatorial: 893.939/ano
Exames realizados: 2.034.942/ano
- k) Número aproximado de funcionários (RJu e Ebserh) dez 2021: 3.500
- l) Número aproximado de funcionários terceirizados dez. 2021: 850
- m) Outros vínculos (Residentes, Alunos, Pós-graduandos, Usuário Padrão) dez. 2021:
2105
- n) Área total construída em 2021: 62.688,11

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

o) Responsável Legal e técnica pelo estabelecimento:

Superintendente:

Dra. Claudete Reggiani

Médica, CRM 6270

Fone: (41) 3360-1806

e-mail: dg@hc.ufpr.br

p) Responsável Administrativo do Estabelecimento:

Gerente Administrativo CHC:

Dr. Railson Henneberg

Farmacêutico CRF 10293

Fone: 3360-1810 e-mail: gerad@hc.ufpr.br

q) Responsável pela elaboração, implantação e execução do PGRSS:

Presidente da Comissão de Gerenciamento de Resíduos/CHC-UFPR:

Dra. Lidia Lima

Química - CRQ 09201137

Fone: (41) 3360-7880

e-mail: lidia.lima@hc.ufpr.br

2. HISTÓRICO DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

O Hospital de Clínicas possui, desde 2003, uma Comissão de Gerenciamento de Resíduos multiprofissional, instituída por Portaria e com regimento aprovado. É um órgão de assessoria da Superintendência e tem por finalidade a definição das ações que visem à

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

manutenção do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS), os resíduos são geridos de modo a reduzir a sua produção, visando à preservação e proteção da saúde pública, dos recursos naturais e do trabalhador.

O Hospital é de alta complexidade e com grande fluxo de pessoas, as quais geram quantidade e diversidade de resíduos que torna imprescindível uma gestão ambiental eficiente.

Até 2005 o Hospital participava do programa municipal de coleta de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), que eram depositados em Vala Séptica, sem ônus. Com o fechamento da Vala Séptica, foi contratada uma empresa para tratamento e disposição dos resíduos infectantes, perfurocortantes e químicos, com início em abril de 2005. Nesta época não havia dados concretos do volume de resíduos gerados.

A implantação do PGRSS constitui-se numa efetiva ferramenta de gestão socioambiental. No início da implantação do PGRSS as principais dificuldades estavam relacionadas com a falta de sacos nas cores e tamanhos corretos, de lixeiras adequadas e condições inadequadas do abrigo externo de resíduos. Além dos problemas operacionais, o início do programa enfrentou resistências às mudanças, intrínsecas dos trabalhadores. Mesmo após a identificação das lixeiras e treinamento, a falta de sacos nas cores adequadas gerava dúvidas quanto ao descarte, além de dificultar o processo de coleta interna dos resíduos.

O Hospital de Clínicas conquistou a certificação de qualidade através do Programa de Acreditação Hospitalar em 2011. O correto gerenciamento dos resíduos fez parte dos itens de avaliação, sendo fator importante no processo de certificação. Atualmente o CHC não

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

participa do Programa de Acreditação Hospitalar, porém as questões ambientais continuam sendo trabalhadas com vistas a contribuir para obtenção do selo de qualidade da EBSERH.

2.1. Implantação do PGRSS

O gerenciamento de resíduos do CHC teve início em 2002 no Serviço de Análises Clínicas, envolveu 250 funcionários. No primeiro ano os indicadores mostraram redução dos resíduos infectantes e aumento dos resíduos comuns e recicláveis. O projeto foi premiado no 8º Concurso Nacional de Inovação na Gestão Pública do ENAP. A partir desta experiência bem-sucedida e visando melhorias ambientais, a Direção do HC nomeou em 2003 uma equipe multiprofissional para o gerenciamento dos resíduos e gestão ambiental de todo o Hospital.

A Comissão avaliou a situação ambiental do Hospital e fez a normatização referente à segregação dos resíduos, foi mapeado o número de lixeiras necessárias e a necessidade real de sacos de lixo nas diversas cores e tamanhos, as lixeiras existentes foram identificadas conforme a classificação do resíduo em infectante, comum e reciclável.

O processo de sensibilização da Direção foi apoiado com os “números do lixo”, ou seja, os altos custos com tratamentos dos resíduos os quais poderiam ser reduzidos com recursos básicos e investimentos na questão ambiental.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

2.1.1. Processo educativo – programa de capacitação e educação continuada

O processo educativo teve várias abordagens, sendo elaborado um manual de segregação, entregue em 2004 a cada funcionário e servidor (foto1). Confeccionados banners educativos, distribuídos em locais de maior circulação (foto2).



Foto 1 – Manual



Foto 2 – Banner

A sensibilização dos funcionários foi realizada *in-loco*, em todos os setores (foto3). Outras formas de abordagem foram palestras com apresentação em multimídia da situação dos resíduos no país e local, o histórico ambiental do Hospital, legislações vigentes e fotos do dia a dia contendo situações falhas e exemplos corretos. Entre capacitações e aulas, a CGR levou informação sobre o gerenciamento de resíduos para um total de **2089** pessoas ligadas ao HC, atingindo 97% dos locais de trabalho (foto4).

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		



Foto 3 – Treinamento *in loco*



Foto 4 – Ciclo de Treinamento em 2009

Foram ministrados cursos de 04 e 08 horas de duração, sendo a questão ambiental abordada com maior abrangência de conteúdo, além de uma visita técnica visualizando o fluxo do resíduo desde a geração, coleta, armazenamento temporário e abrigo externo (foto5).



Foto 5 – Visita ao Hospital



Foto 6 – Teatro para encerramento de curso

De forma lúdica a equipe apresentou peças teatrais, encenadas pela própria Comissão e funcionários participantes dos cursos (foto 6), causando um grande envolvimento. As apresentações ocorreram em vários momentos, como no aniversário da

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

instituição, Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (foto 7) e encerramento de cursos, além de apresentações aos alunos do Centro de Educação Infantil (CEI), visando desenvolver o interesse das crianças pelo meio ambiente (foto 8).



Foto 7- Teatro SIPAT



Foto 8 – Teatro CEI

Outras grandes campanhas de sensibilização e conscientização sobre riscos de acidente com perfurocortante e segregação correta dos RSS foram realizadas em 2012 com capacitação de **2.512** e em 2017 com **2.463** pessoas. Em 2012 a participação nos treinamentos era meta da instituição, com assinatura em contratos pelos setores e em 2017 os funcionários da EBSERH se envolveram no gerenciamento de resíduos como meta para progressão funcional.

Em 2020 devido necessidade de isolamento social os treinamentos foram realizados à distância com participação de **1328** trabalhadores sendo este assunto parte da Gestão de Desempenho por Competência – GDC.

Nos anos que não foram realizadas campanhas, os treinamentos ocorreram por solicitação dos setores, atingindo os funcionários que tinham dúvidas quanto ao descarte e aplicação contínua de rondas de resíduos com treinamento *in-loco*.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

Foram realizados eventos com convidados externos:

- I Encontro de Resíduos do Hospital, apresentadas as tecnologias de tratamento dos resíduos e a realidade da associação de catadores.
- Semana do Lixo Zero em 2017 no Complexo Hospital de Clínicas apresentadas palestras de Aproveitamento Integral de Alimentos e Compostagem, participaram 236 pessoas.
- Campanha de comemoração do dia mundial do Meio Ambiente, colocados pezinhos no hall dos elevadores e na portaria da Direção, com os significados dos 'R' da sustentabilidade ambiental.

2.2. Resultados

Em 2007 foi aprovado pelo Estado um projeto de segregação dos resíduos no HC com doação entre 2008 e 2011 de 3772 lixeiras, 106 carros coletores para armazenamento temporário dos resíduos nos andares do Hospital (foto9). Atualmente o CHC mantém processo de compra de lixeiras e carros coletores de resíduos, visando reposição no CHC e na Maternidade Vitor Ferreira do Amaral.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

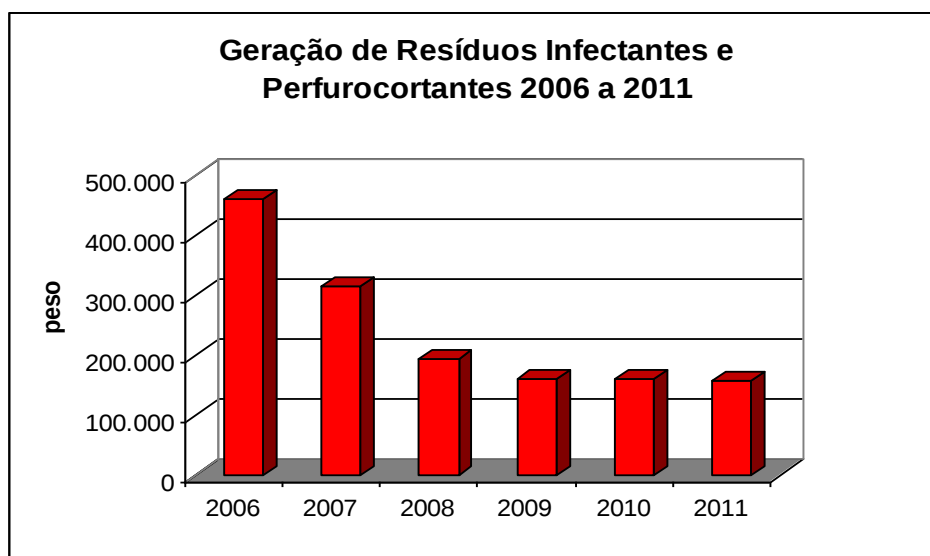


Foto 9 – Cerimônia de entrega de lixeiras e carros coletores.

A evolução do gerenciamento dos resíduos no Hospital pode ser vista conforme os indicadores expostos no gráfico 1, com o decaimento do volume dos resíduos infectantes e perfurocortantes de 1.250 quilos dia em 2006 para 447 quilos dia 2009 alcançando redução de 65%, desde então o volume gerado manteve-se constante, com pequeno aumento nos até 2019 devido contratações de funcionários, sendo a média em 2017 de 510 kg/dia.

Gráfico 1 - Comparativo da quantidade em quilos de resíduos infectantes e perfurocortantes de 2006 a 2011.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		



Fonte: Comissão de Gerenciamento de Resíduos, 2012.

A segregação efetiva dos resíduos no Hospital gera além de redução nos custos de tratamento também benefícios ambientais e sociais. A doação de materiais nobres, do ponto de vista da reciclagem à associação de catadores contribui para que tenham um trabalho mais seguro e rentável.

Em 2010 o HC/UFPR foi escolhido modelo de gerenciamento de RSS entre os Hospitais Universitários Federais (HUF) pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Banco Mundial. Recebemos visita de avaliadores do Banco Mundial (foto10) e fomos convidados pelo MEC a organizar e ministrar o “I Seminário de Gerenciamento de Resíduos Hospitalares” em Brasília, para gestores e pessoas ligadas diretamente aos resíduos dos HUF em de março de 2010 (foto11) e ao final do ano organizamos o “II Encontro dos Hospitais Universitários Federais sobre RSS” (foto 12).

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

As visitas de representantes de outros hospitais e universidades para conhecer nossa forma de trabalho e gestão ambiental tiveram continuidade, incluindo professores do Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente Industrial (PPGMAUI) com a participação de um professor da Alemanha, cientista dedicado aos resíduos de saúde.



Foto 10 – Visita MEC e Banco Mundial



Foto11 – I Seminário Ger. Resíduos Hospitalares.



Foto 12 – II Encontro dos Hospitais Universitários Federais sobre RSS.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

Em 2011 o hospital recebeu uma Missão Internacional organizada pelo Banco Mundial com representantes da área da saúde e meio ambiente da Índia e Vietnã. Os representantes conheceram o gerenciamento de resíduos do HC, além de empresas de tratamento de resíduos. Ainda, participaram de uma apresentação da política ambiental do Estado e Município na Secretaria Municipal de Meio Ambiente (fotos 13 e 14).



Foto 13 – Palestra na SMMA



Foto 14 – Missão Internacional em visita no HC

2.3. Projeto Hospitais Saudáveis

Em 2012 o HC tornou-se membro do Projeto Hospitais Saudáveis aderindo a Agenda Global Hospitais Verdes e Saudáveis tendo realizado como objetivo a eliminação do uso do mercúrio na instituição, sendo excluídos dos processos de compra os termômetros clínicos de mercúrio e os esfigmomanômetros de coluna de mercúrio, trocados por dispositivos digitais e aneroides, os resíduos gerados foram depositados em Aterro Classe I (aterro industrial) em contêineres encapsulados.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

Em 2014 foi recebido uma placa de reconhecimento ao Hospital de Clínicas da UFPR pelo empenho nos objetivos da Agenda Global Hospitais Verdes e Saudáveis - São Paulo, setembro de 2014.

Em 2015 foi recebido placa de reconhecimento ao Hospital de Clínicas da UFPR pela produção de Estudos de Caso sobre os objetivos da Agenda Global Hospitais Verdes e Saudáveis: RESÍDUOS E QUÍMICOS - São Paulo, setembro de 2015.

Em 2016 foi recebido placa de reconhecimento ao Hospital de Clínicas da UFPR pelo envio de dados para participação no “Desafio 2020 – A saúde pelo Clima” (foto 15).

Em 2019 foram recebidas duas placas relativo a participação do CHC nos Desafios de Resíduos e Saúde pelo Clima, referente ao ciclo 2018/2019.

Em 2020 o CHC iniciou sua participação no Desafio de Energia e em 2021 no Desafio de Compras.

A Presidente da Comissão de Gerenciamento de Resíduos do CHC, desde 2014, é convidada para compor a mesa de discussões do Fórum Vigilância Sanitária de Resíduos de Serviço de Saúde que ocorre em paralelo ao Seminário Hospitais Saudáveis como especialista em Resíduos Químicos.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		



Foto 15- Placas de homenagem dos Seminários Hospitais Saudáveis.

Além da participação nos Seminários Hospitais Saudáveis o CHC foi convidado nos últimos anos para apresentar o Programa de Gerenciamento de Resíduos em Universidades como no HU/UFU, HU/UGD, UFSC, FURG, UFPR, além de várias palestras em eventos de hospitais de Curitiba e região Metropolitana, por exemplo na Semana de Meio Ambiente do Hospital do Rocio.

Devido a pandemia e discussões sobre a gestão dos resíduos provenientes do atendimento aos pacientes com Covid19 o CHC foi convidado para discutir o assunto em eventos *on-line*.

2.4. Comissão de Gerenciamento de Resíduos

O Gerenciamento dos resíduos desde sua geração até o destino final, nos Estabelecimentos de Saúde, é de responsabilidade do gerador. Visando adequação às normas atuais: resoluções CONAMA 358/05, ANVISA RDC 222/18, Decreto Municipal 983/04

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

e 1201/04 e Lei Municipal nº 13.509, este Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde foi elaborado e implantado pela Comissão de Gerenciamento de Resíduos e tem a finalidade de caracterizar a instituição, informar os indicadores e esclarecer o manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS) no âmbito interno do complexo Hospital de Clínicas, além do tratamento externo e disposição final.

A segregação dos RSS é uma necessidade em termos de saúde ocupacional e ambiental e todos os profissionais de saúde devem incluir na sua rotina, o hábito do descarte correto dos resíduos gerados no seu ambiente de trabalho.

A Comissão atual, responsável pela manutenção do Programa de Gerenciamento de Resíduos é designada por Portaria-SEI, conforme tabela abaixo:

PORTARIA-SEI Nº 128 DE 23 DE FEVEREIRO DE 2022

Departamento / Serviço/Unidade	Presidente/Vice
Superintendência	Lídia Lima (presidente)
Setor de Hotelaria Hospitalar	Alana Zafaneli Machado

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

Departamento / Serviço/Unidade	Membros
Divisão de Enfermagem	Cristiane Ferreira Galvão
SCIH (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar)	Karin Lohmann Bragagnolo
ULAC (Unidade de Laboratório de Análises Clínicas)	Alfredo José Veigas Cortez da Cunha
UPaTol (Unidade de Anatomia Patológica)	Eliane Aparecida Ongaro Mocelin
UDIM (Unidade de Diagnóstico por Imagem)	João Henrique Hamann da Dilva
SIE(Setor de Infraestrutura Física)	Marcelo Henrique Batilani Nascimento
SeSup (Setor de Suprimento)	Daniele Maria Rodrigues Machado
SEFARH - Setor de Farmácia Hospitalar	Caroline Yohana Pires Cid
Serviço de Higiene e Resíduo Hospitalar	Juliane Mendes de Oliveira
Serviço de Hotelaria e Higiene Hospitalar	Gilson Carlos Cescato
SOST(Serviço Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho)	Silmara Ferreira Bittencourt
UNUTRI	Larysse Maira Cardoso Campos Verde

Fonte: Boletim de Serviço n. 244 de 02/03/22.

O Regimento da Comissão de Gerenciamento de Resíduos está em revisão com proposta de alteração do nome da para Comissão de Sustentabilidade Ambiental Hospitalar (CSAH), com vistas a ampliar a abrangência das ações da Comissão com a elaboração e implantação de um programa de sustentabilidade ambiental para reduzir os impactos ambientais da instituição.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

3. DESCRIÇÃO DA CAPACIDADE OPERACIONAL

3.1. Número de leitos, paciente dia e taxa de ocupação por especialidades médicas:

CLÍNICAS	Nº de paciente/dia (média mês)	Taxa de ocupação %
INFECTOLOGIA	-	-
ENFERMARIA RESPIRATÓRIA I	762	95,39%
UI INFECTOLOGIA	234	111,69%
NEUROLOGIA	521	101,53%
CTI ADULTO I	518	111,40%
CTI RESPIRATORIA- VI	482	108,92%
CTI GERAL	462	114,41%
ORTO/TRAUMATO	-	-
CIR. APARELHO DIGESTIVO	-	-
CLÍNICA CIRÚRGICA I	890	110,67%
NEUROCIRURGIA	-	0,00%
CIR PLASTICA	-	-
UROLOGIA	-	-
ENFERMARIA RESPIRATÓRIA II	548	91,95%
TRANS. HEPÁTICO	-	-
NEFROLOGIA	-	-
OFTALMO	16	4,69%
CTI RESPIRATORIA IV	-	-
OTORRINO	-	-
ENFERMARIA RESPIRATÓRIA III	473	100,82%
CLINICA CIRÚRGICA	385	101,32%
CIRURGIA PEDIÁTRICA	-	-
PEDIATRIA II	-	-
ENFERMARIA RESPIRATÓRIA PEDIÁTRICA	386	103,51%

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

PEDIATRIA	271	78,54%
CTI PEDIÁTRICO	185	88,19%
T.M.O.	298	80,00%
SEC PEDIATRIA	45	61,04%
CTI ADULTO IV	196	120,88%
ALOJAMENTO CONJUNTO I	616	73,93%
NEONATO	-	-
ALOJAMENTO CONJUNTO II	705	105,35%
QUIMIOTERAPIA ALTO RISCO	271	80,90%
CENTRO OBSTÉTRICO	580	136,28%
UTI NEONATAL	376	94,96%
CTI ADULTO III	339	111,40%
INFECTO-PED	-	-
RISCO INTERMEDIÁRIO	421	92,35%
LEITO DE RETAGUARDA	-	-
CLÍNICA MÉDICA	445	113,18%
HEMATOPEDIATRIA	165	91,67%
CARDIOLOGIA	548	109,60%
ENF RESPIRATORIA VI	544	101,65%
CTI CARDIOLÓGICA	376	115,60%
CTI RESPIRATORIA III	433	108,59%
UDT (UNID. DOR TORÁCICA)	-	-
RN INTERNAÇÃO I	147	44,06%
CTI ADULTO II	-	-
CTI RESPIRATORIA I	240	103,94%
CTI CIRURGICA	203	83,20%
UNIDADE CANGURU	68	44,71%
CTI COVID PED	-	-
AVC	310	102,00%
CLÍNICA MÉDICA	1.106	101,20%
UNIDADE REFERENCIADA ADULTO	727	116,97%
CTI RESPIRATORIA II	517	100,58%

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

COVID PED	-	-
RN INTERNAÇÃO II	77	25,22%
UR COVID	-	-
UR RESPIRATORIA	333	94,79%
CARDIO-PNEUMOLOGICA	-	0,00%
ENFERMARIA RESPIRATÓRIA VII	264	46,98%
CTI RESPIRATÓRIA VII	402	98,29%
INFECTOLOGIA	359	95,19%
Média mês total	9.858	86,64%

Fonte: Serviço de Planejamento/ Equipe Estatística/ média 2021 – Relatório Gerencial.

3.2. Atendimento ambulatorial (Consultas)

ESPECIALIDADE	TOTAL
CARDIOLOGIA	9.258
CLÍNICA MÉDICA	2.293
DERMATOLOGIA	8.002
INFECTOLOGIA	5.476
ENDOCRINOLOGIA	9.761
ENDOSCOPIA PER ORAL	-
GASTROENTEROLOGIA	3.956
HEPATOLOGIA	2.282
NEUROLOGIA	13.248
AMBULATÓRIO DE INFUSÃO	2.249
PNEUMOLOGIA	6.635
PSIQUIATRIA	8.626
REUMATOLOGIA	6.982
HEMATOLOGIA	9.625
TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA	5.700

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

HEMODIÁLISE/DIÁLISE	-
NEFROLOGIA	5.658
TOTAL CLÍNICA MÉDICA	99.751
ANESTESIOLOGIA	5.410
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	1.124
CIRURGIA GERAL	5.629
CIRURGIA PEDIÁTRICA	1.709
CIRURGIA PLÁSTICA	1.697
CIRURGIA VASCULAR	2.420
CIRURGIA TORÁCICO CARDIO VASCULAR	1.530
AMBULATÓRIO DE PROCEDIMENTOS	-
NEUROCIRURGIA	825
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	7.453
TRANSPLANTE HEPÁTICO	576
UROLOGIA	6.812
OTORRINOLARINGOLOGIA	6.966
OFTALMOLOGIA HC	-
CENTRO DA VISÃO	14.949
TOTAL CLÍNICA CIRÚRGICA	57.100
FUNC CLÍNICA MÉDICA	344
FUNC PEDIATRIA	-
FUNC ODONTOLOGIA	-
FUNC PSICOLOGIA	-
TOTAL AMBULATÓRIO FUNCIONÁRIOS	344
GINECOLOGIA	7.624
REPRODUÇÃO HUMANA	465
OBSTETRÍCIA	9.422
TOTAL CLÍNICA GINECO / OBSTÉTRICAS	17.511
ENDOCRINO PEDIATRIA	4.736
HEMATO PEDIATRIA	4.893
NEUROPEDIATRIA	5.739
PUERICULTURA	2.176
SÍNDROME DE DOWN	994

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

PEDIATRIA	8.166
TOTAL CLÍNICA PEDIÁTRICA	26.704
PA ADULTO EMERG	8.478
PA PEDIATRIA	6.496
PA TOCGINECOLOGIA	26.770
EMERGENCIA AMBULATORIAL	2.271
TOTAL PRONTO ATENDIMENTO	44.015
BIOBANCO	401
FISIOTERAPIA	-
FONOAUDIOLOGIA	7
MUSICOTERAPIA	-
NUTRIÇÃO	47
PSICOLOGIA	7
SERVIÇO SOCIAL	-
TERAPIA OCUPACIONAL	-
FARMÁCIA	1
TOTAL NÍVEL SUPERIOR	463
TOTAL GERAL	245.888

Fonte: Serviço de Planejamento/ Equipe Estatística/ Total e Média 2021. Relatório Gerencial

3.3. Exames realizados (Ambulatorial + Internação)

ESPECIALIDADES	TOTAL	MÉDIA
10 HOLTER	1977	165
11 ECOCARDIOGRAFIA	11.033	919
12 ELETROCARDIOGRAFIA	6.187	516
13 ERGOMETRIA	-	-
14 EPILEPSIA	-	-
15 NEUROMUSCULAR	1.199	100

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

16 LABORATÓRIO*	1.889.604	157.467
17 ANATOMIA PATOLÓGICA**	25.124	2.094
18 HEMODINÂMICA	1.311	109
19 ENDOSC DIGESTIVA	3.900	325
21 ENDOSC PER ORAL	0	-
22 URODINÂMICA	1.241	103
23 RADIOLOGIA	36.812	3.068
24 TOMOGRAFIA	26.123	2.177
25 ULTRASSONOLOGIA	12.339	1.028
25.1 ULTRASSONOLOGIA MATERN.	6.260	522
26 MAMOGRAFIA	1.337	111
27 FUNÇÃO PULMONAR	2.592	216
28 GENÉTICA MÉDICA	0	-
40 LITOTRIPSIA	11	11
41 RESSONANCIA MAGNETICA	5.277	440
42 MEDICINA NUCLEAR		
43 DENSITOMETRIA (ENDOCRINO/UDIM)	1.348	112
44 DENSITOMETRIA UDIM	870	73
45 DOPPLER - NEUROVASCULAR	273	23
TOTAL	2.034.942	169.579

Fonte: Serviço de Planejamento/ Equipe Estatística /total e média 2021 – Relatório Gerencial

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

4. CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DADOS GERAIS

4.1. Espaço Físico

Área construída do CHC	
Bloco Central	23.313,74
Anexo A (Maternidade)	4.897,00
Anexo B (Ambulatórios)	5.729,70
Anexo C (Farmácia)	1.068,04
Anexo D (Infraestrutura e patologia)	3.251,41
Anexo E P(A Ped e salas de aula)	2.043,35
Anexo G (laboratório)	1.454,12
Anexo H (CTI)	5.914,94
SCS (Laboratório)	1.557,59
MVFA	4.102,01
Amb. Psiquiatria	545,43
Unidade de Mama	264,50
UAPES e farmácia	249,63
Biobanco	1.092,99
Puericultura	515,58
Casa externa nefrologia	963,94
Barrações suprimentos	1.170,95
UEP	482,12
Casa Alergia e Patrimônio	605,60
SEMPR	901,58
Hematopediatria	1.065,57
Creche	736,80
CENEP	761,52
Total:	62.688,11

Fonte: Ass. Tec. Proj. e Sup. de obras da Unidade de Infra Estrutura. Atualizada em dez. 2021.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

4.2. Empresas Terceirizadas

Empresa	CNPJ
EQUIP SEG (Segurança patrimonial e vigilância)	09.039.434/0001-70
ORBENK (Maquero)	79.283.065/0003-03
ADSERV (Apoio Administrativo)	02.531.343/0001-08
AKABINSETO (Dedetização)	77.576.478/0001-99
PLURI SERVIÇOS (Higiene e limpeza técnica)	49.953.581/0001-75
NUTRIVILLE (Nutrição)	08.742.760/0037/97
TEKNO (Manutenção)	01.017.610/0001/60
RH NOSSA Serviço Temporário e Gestão de Pessoas	86.915.691/0001-79
LAVEBRAS Gestão de Textéis S/A	06.272.575/0065-04

Fonte: Fiscalização administrativa - 2021

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

5. MANEJO DOS RESÍDUOS GERADOS NO CHC/UFPR

5.1. Classificação conforme resolução CONAMA 358/05 e RDC 222/18 da ANVISA

GRUPO A – RESÍDUOS COM RISCO BIOLÓGICO

A1: Culturas microbiológicas, meios de cultura e instrumentais utilizados para transferência, inoculação ou mistura de culturas, bolsa de sangue e de hemocomponentes vencida ou contaminada, resíduos de vacinação, resíduos resultantes da atenção à saúde de indivíduos com suspeita ou certeza de contaminação biológica por agentes de classe de risco 4.

A3: Peças anatômicas (membros) do ser humano, produto de fecundação sem sinais vitais, com peso menor que 500 gramas ou estatura menor que 25 cm ou idade gestacional menor que 20 semanas, que não tenham valor científico ou legal e não tenha havido requisição pelo paciente ou familiares.

A4: Algodão, atadura, gaze e compressa (com grande quantidade de matéria orgânica), luva cirúrgica e de procedimento com matéria orgânica, bolsa de sangue e hemocomponentes após o uso, bolsa, cateter e tubo de diálise, cânula endotraqueal, cateter condon, clamp umbilical, sonda, dreno, espelho descartável, filtro descartável (diálise, respirador), fio de sutura sem agulha, máscara para tuberculose, máscara bico de pato, mífase, seringa de qualquer modelo e forma de utilização, sugador descartável, frasco plástico de aspiração sem restos, colchão usado com a capa, cateter para punção venosa periférica (Abbocath®, Jelco®),

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

frascos de hemoderivados, equipos, tubos de coleta com sangue, grampeadores cirúrgicos, papel protetor para cama com matéria orgânica.

A5: Órgãos, tecidos, fluidos corporais de alta e baixa infectividade, materiais perfurocortantes ou escarificantes e demais materiais resultantes da atenção à saúde de indivíduos com suspeita ou certeza de contaminação com príons.

GRUPO B - RESÍDUOS QUÍMICOS PERIGOSOS E FARMACÊUTICOS

- Medicamentos: hormonais, antimicrobianos, citostáticos, antineoplásicos, imunossupressores, digitálicos, imunomoduladores e anti-retrovirais; filtros de preparo de quimioterapias, luvas utilizadas no preparo e administração, frascos, bolsas, equipos, gaze, algodão, fita adesiva e demais materiais contaminados com quimioterápicos e antineoplásicos;
- Mercúrio (amálgama, termômetros, esfigmomanômetros)
- Pilhas e baterias;
- Lâmpadas fluorescentes;
- Éter; álcool; benzina; xilol; formol; metanol; ácidos em geral; solventes em geral;
- Lata de spray, tinta e inseticida;
- Resíduo da caldeira;
- Lã de vidro;

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

— Avental de chumbo para proteção de raio-X

— Químicos perigosos de laboratório.

GRUPO C – REJEITOS RADIOATIVOS

— No momento não há geração deste grupo de resíduo no CHC.

GRUPO D – RESÍDUOS COMUNS NÃO RECICLÁVEIS (Orgânicos e rejeitos)

Restos de alimento e de preparo de alimentos, luva de preparo de alimentos, chiclete, cabelo, cotonete, embalagem suja com alimento, esponja, esponja de aço, estopa, etiqueta, pano de limpeza, lenço de papel, papel toalha, papel higiênico, absorvente e fralda descartável, luva para higienização, algodão, atadura, gaze e compressa sem matéria orgânica, sabonete, louça de porcelana e cerâmica, palito de dente, papel carbono, papel manteiga, marmita descartável suja com alimento, prato descartável sujo com bolo, espelho quebrado, máscara cirúrgica e touca (TNT), escova para higienização de mãos, escova de dentes, resíduos de varredura e de jardim, restos de madeira, abaixador de língua íntegro, frascos vazios de dieta enteral e parenteral.

Obs.: Bituca de cigarro é resíduo comum, porém somente poderá existir nas áreas permitidas por lei, fora das dependências do HC.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

GRUPO D – RESÍDUOS COMUNS RECICLÁVEIS

- a) **Recicláveis administrativos:** plástico em geral, jornal, papel colorido, papel branco, envelope, papelão e caixa de papelão desmontada, capa de CD, caneta, grampos e cliques.
- b) **Recicláveis de assistência:** Bolsas e frascos de soro sem equipo, bula e caixa de embalagem, embalagens de seringa e de gaze, papel protetor para cama sem matéria orgânica, embalagem laminada, embalagem grau cirúrgico, mamadeira, vidro limpo, isopor, talher descartável, protetor de agulha, filme de raio-X.
- c) **Recicláveis de cozinha, copa e café:** copo descartável, sacolinhas, marmita descartável limpa, embalagem Tetra-Pak®, garrafas PET, latas, tampa de garrafa, embalagem de bolacha e biscoito, saco de pão sem farelos, isopor, vidro limpo quebrado (devidamente embalado e identificado).

Observações:

- 1: As embalagens de alimentos poderão ser descartadas como resíduo reciclável, desde que não contenham sujidades de alimentos processados e em lixeira própria, separada dos papeis e demais recicláveis limpos.
- 2: Grampos, cliques e outros recicláveis pequenos devem ser acondicionados em recipiente rígido e quando cheio descartado junto com o recipiente em saco azul.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

GRUPO E – RESÍDUOS PERFUROCORTANTES

Agulha, agulha com dispositivo de segurança, seringa descartável com agulha, agulha do intracath, ampola, guia de cateter intravenoso, escalpe, fio cirúrgico com agulha, fio guia, guia de sonda nasointestinal, conector com agulha, lanceta, lâmina e barbeador descartável, abaixador de língua quebrado, vidro quebrado contaminado, frasco de medicamento quebrado, pipeta contaminada, equipo desconectado, ponta de equipo, ponta de caneta de cautério.

Obs.: Caso algum dos materiais acima esteja contaminado com resíduo de quimioterapia (QT) este deve ser descartado no resíduo químico, próprio para QT.

5.2. Locais de geração dos Resíduos de Serviços de Saúde

Unidades Geradoras	Grupo A1	Grupo A3	Grupo A4	Grupo A5	Grupo B	Grupo D	Grupo E
Unidades de internação							
Infectologia e Infectologia Pediátrica	X		X		X	X	X
Neurologia/AVC			X	X	X	X	X
CTI Ad. II			X		X	X	X
Clínica Cirúrgica			X		X	X	X
Cardiologia			X		X	X	X

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

Urologia/Nefrologia(Hemodiálise)			X		X	X	X
Quimioterapia de Alto Risco			X		X	X	X
Clínica Médica			X		X	X	X
UTI Cardio			X		X	X	X
Cirurgia Pediátrica			X		X	X	X
Pediatria e Hematopediatria			X		X	X	X
UTI Pediátrica			X		X	X	X
Transplante de Medula e Falência Medular			X		X	X	X
Obstetrícia e emergência Obstétrica			X		X	X	X
Alojamento Conjunto/Obstetrícia			X		X	X	X
Uti Neonatal/Risco Intermediário/UI Canguru			X		X	X	X
Ginecologia			X		X	X	X
SEC Pediatria			X		X	X	X
Unidade Referenciada			X		X	X	X
CTSI / CTI Ad. III			X		X	X	X
CTI Adulto I			X		X	X	X
Unidade ambulatorial							
SAM 1 – Multidisciplinar			X		X	X	X
SAM 2 – Pediatria			X		X	X	X
SAM 3 – Multidisciplinar			X		X	X	X

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

SAM 4 – Dermato			X		X	X	X
SAM 5 – Multidisciplinar			X		X	X	X
SAM 6 – Multidisciplinar			X		X	X	X
SAM 7 – Multidisciplinar			X		X	X	X
SAM 8 – Multidisciplinar			X		X	X	X
SAM 9 – Ginecologia/Reprod. Humana			X		X	X	X
Sam 10 – Gineco/Obstetrícia			X		X	X	X
Sam 11 – Puericultura	X		X		X	X	X
Sam 12 - CPN			X		X	X	X
SAM 14 – Hemato Pediatria – Menino Jesus			X		X	X	X
SAM 15 – TMO amb.			X		X	X	X
SAM 16 – Hemato/Onco			X		X	X	X
Sam 17 – Setor de Hematoterapia (Biobanco)	X		X		X	X	X
Sam 18 – Fisioterapia / Fonoaudiologia / Musicoterapia			x			X	
Sam 19 – Otorrino/ Emer. Otorrino			X		X	X	X
SAM 20 – UEP (Unid. Endocrino Pediatria)			X		X	X	X
SAM 21 – CENEP (Centro de			X		X	X	X

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

Estudos de Neuropediatria)							
SAM 22 – Ambulatório de Saúde Mental			X			X	X
SAM 23 – Centro da Visão/ Emer. Oftalmo			X		X	X	X
SAM 24 – Amb. Procedimentos			X		X	X	X
SAM 25 - Neuro			X		X	X	X
SAM 27 - SEMPR			X			X	X
SAM 28 Amb. de infusão			X		X	X	X
SAM 96 – Cir. Ped./oftlmo/uro (Centro Cirúrgico)			X		X	X	X
SAM 97 Cardio/CG/CM/End.PerOral/neuro (andares)			X		X	X	X
SAM 98 Alergologia pediátrica			X		X	X	X
SAM 90 - teleconsulta							
Unidade de Pronto Atendimento							
SAM 99 - PA Emergência			X		X	X	X
Sam 99 - PA Pediatria			X		X	X	X
Sam 99 - PA Maternidade			X		X	X	X
Sam 99 – Serv. Social						X	
Centros Cirúrgicos							

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

Central - CC	X		X	X	X	X	X
Maternidade - CCO	X		X		X	X	X
Centro de Material Esterilizado							
Central			X	X	X	X	X
Maternidade			X		X	X	X
Unidade de apoio e Diagnóstico							
SETOR DE FARMÁCIA HOSPITALAR							
Secretaria e Chefia						X	
Central de Abastecimento						X	
Dispensação de Medicamentos ⁽¹⁾			X		X	X	
Informação de Medicamentos						X	
Manipulação			X		X	X	
Nutrição Parenteral			X			X	
Farmácia Ambulatorial					X	X	
Quimioterapia			X		X	X	X
UNIDADE DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM							

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

Radiodiagnóstico			X		X	X	
Ecografia/Ultrassonografia			X			X	
Eletrocardiografia			X			X	
Função Pulmonar			X			X	
Endoscopia Digestiva			X		X	X	
Eletromiografia			X			X	
Ecocardiografia			X			X	
Hemodinâmica			X		X	X	X
Cicloergometria						X	
Tomografia			X		X	X	
Mamografia			X			X	
LABORATÓRIO DE APOIO E DIAGNÓSTICO							
Chefia e Secretaria						X	
Coleta de Material			X	X		X	X
Almoxarifado					X	X	
Preparo de meios e reagentes					X	X	
Bacteriologia	X		X	X	X	X	X
Virologia	X		X	X	X	X	X
Imunoquímica	X		X	X	X	X	X
Imunogenética	X		X	X	X	X	X
Hematologia	X		X	X	X	X	X

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

Micologia	X		X	X	X	X	X
Citogenética	X		X	X	X	X	X
Central de esterilização	X		X	X	X	X	X
Biol. Molecular p/ Doenças Infeciosas	X		X	X	X	X	X
Sorologia	X		X	X	X	X	X
Unidade de anatomia patológica		X	X	X	X	X	X
Unidade de Nutrição						X	
Serviço de Roupa Hospitalar	X		X	X		X	X
Genética Humana	X		X		X	X	X
Salas Terceirizados						X	
SCIH/Epidemiologia						X	
UGRA						X	
Superintendência						X	
Almoxarifado central					X	X	
Unidade de Comunicação						X	
Serviço Social						X	
Serviço de Telefonia						X	
Setor de Gestão e de Informação e Informática						X	
Unidade de Planejamento						X	
Capelania						X	

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

Banco de Sangue	X		X			X	X
Fisioterapia						X	
Musicoterapia						X	
Terapia Ocupacional						X	
Fonoaudiologia						X	
Psicologia						X	
Banco de Leite Humano			X		X	X	X
Direção Financeira						X	
Serv. de Engenharia Clínica			X		X	X	
Unidade de Abastecimento					X	X	
Protocolo						X	
Departamentos do Curso de Medicina						X	
Serviço de Transporte						X	
Voluntariado						X	
Registro Geral						X	
Arquivo Geral						X	

1. A geração de resíduos químicos nos ambulatórios ocorre pela administração de medicamentos, que são desprezados no próprio ambulatório.
2. A geração de resíduos químicos no almoxarifado se dá por químicos vencidos ou em desuso.
3. Grupo C: Rejeitos radioativos não são gerados na instituição.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

5.3 Quantificação dos resíduos gerados em 2021.

Uma das dificuldades para comparar os volumes de geração dos RSS no CHC é que os resíduos infectantes (Grupo A), perfuro cortantes (Grupo E), químicos (Grupo B1 que sofrem processo de incineração e B2 que são depositados em aterro Classe I), além dos recicláveis são computados por peso, já o resíduo comum (sólidos orgânicos e rejeitos) é computado por metro cúbico. Em pesagens internas dos resíduos comuns e extrapolação pelo volume coletado no mesmo período foi calculado em média que cada contentor de um metro cúbico comporta em torno de 85 quilos de resíduos.

Foi acrescentado no processo de contratação da empresa terceirizada de higiene hospitalar o serviço de pesagem com envio para a fiscalização de relatórios, melhorando o processo de coleta de dados para a geração de indicadores, com previsão de implantação da balança e do recebimento dos relatórios de pesagem até o final de 2022.

Na tabela 1 constam as quantidades de resíduos por grupo geradas mensalmente durante o ano de 2021.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

Tabela 1) Quantificação mensal dos resíduos gerados em 2021 por quilo e volume gerado.

Mês	Comum m ³	Reciclável kg	Grupos A e E kg	Grupo B1 kg	Grupo B2 kg
Janeiro	354,00	11.042,00	28.796,26	911,30	133,50
Fevereiro	636,80	5.030,00	25.142,20	1.266,90	540,60
Março	481,20	8.070,00	36.690,22	1.555,30	355,80
Abril	483,60	8.600,00	38.704,80	1.273,20	290,70
Maio	452,40	10.360,00	39.510,30	1.062,90	454,90
Junho	498,00	7.580,00	33.158,16	1.715,70	269,10
Julho	466,20	8.920,00	26.333,98	1.413,40	185,70
Agosto	477,60	11.210,00	24.427,05	1.246,65	357,40
Setembro	426,60	7.220,00	22.197,68	1.258,30	362,15
Outubro	402,00	7.275,00	22.709,80	1.112,00	368,90
Novembro	402,00	6.740,00	19.007,70	1.135,00	546,00
Dezembro	363,60	8.690,00	17.829,65	1.256,55	586,15
Total	5.444,00	100.737,00	334.328,30	15.207,20	4.450,9

Fonte: Setor de Hotelaria Hospitalar 2021

A tabela 2 resume os custos em 2021 para coleta, transporte, tratamento e disposição final dos RSS, sendo o montante total de R\$ 1.073.516,33, e o valor gerado pela Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de R\$ 114.272,00 com a comercialização dos resíduos doados pelo CHC.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

Tabela 2 – Custo anual dos RSS no CHC/UFPR

Grupos de RSS	2021
Infectante (Grupo A e E)	R\$ 790.293,03
Comum (Grupo D)	R\$ 198.139,06
Químico (Grupo B1+ B2)	R\$ 84.595,92
Total de gasto pelo CHC	R\$ 1.073.516,33
Reciclável * (Grupo D)	R\$ 114.272,00

*(Valor bruto arrecadado pela associação de catadores)

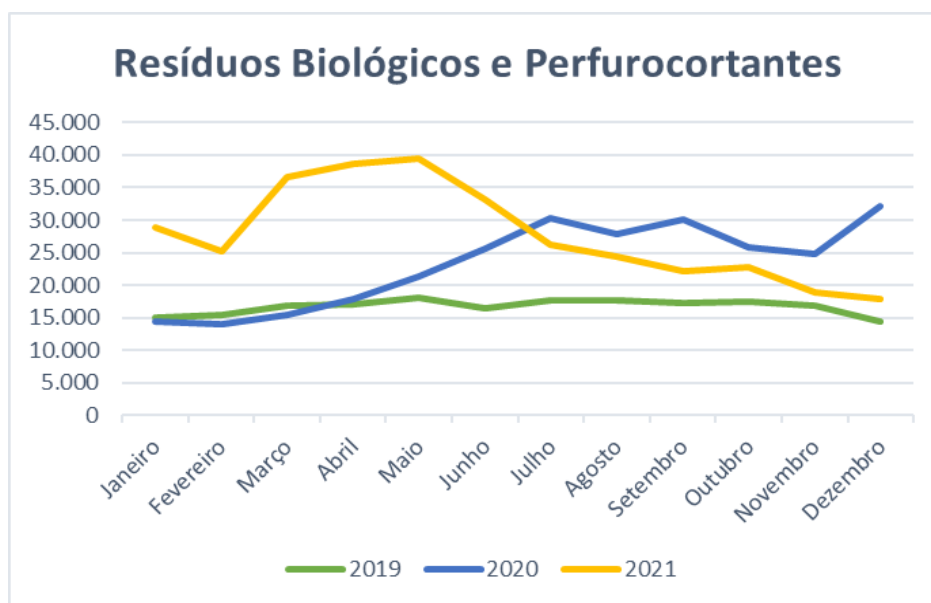
Fonte: Setor de Hotelaria Hospitalar 2021

5.4. Comparativo da Geração de Resíduos dos Grupos A e E

O histórico de geração de resíduos com risco biológico e perfurocortantes do CHC demonstrava estabilização com média mensal de 16.700 quilos em 2019. Contudo, em 2020 com o início da pandemia por Sars-cov-2, ou Covid-19, a geração de resíduos teve um aumento significativo, como demonstra o gráfico 2, sendo o pico em 2020 no mês de dezembro, com volume de 32.080,05 quilos, e em 2021 no mês de junho com 39.510,30 quilos de resíduos biológicos e perfurocortantes.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

Gráfico 2 – Comparativo da geração do CHC de RSS biológicos e perfurocortantes (Grupos A e E) em 2019, 2020 e 2021.



Fonte: Comissão de Gerenciamento de Resíduos, 2022.

Em 2021 iniciou a redução internações de pacientes com Covid-19 e consequentemente redução do volume de resíduos gerados. Porém como muitos atendimentos eletivos foram cancelados durante a pandemia, o CHC ainda está gerando um volume de resíduos acima da média mensal, anterior à pandemia.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

5.5. Manuseio, acondicionamento e identificação

5.5.1. Grupo A

5.5.1.1. Acondicionamento:

1) Resíduos com risco biológico em geral, descarte em saco branco leitoso em lixeira branca com tampa e pedal, com identificação de “RESÍDUO INFECTANTE” (foto 16).

2) Tubos de coleta com amostras - descarte pelo gerador em saco branco acondicionado diretamente em bombonas identificadas conforme anexo ou em recipientes plásticos com tampa de rosca e posteriormente em saco branco.

3) Peças Anatômicas - descarte pelo gerador em saco branco acondicionado diretamente em bombonas identificadas conforme anexo.

4) Resíduos classificados como A5 (príons) possuem acondicionamento e encaminhamento descritos no POP.SUP.STGQ.UVS.SCIH.035, em anexo.

Responsável: gerador

5.5.1.2. Coleta Interna I e Armazenamento Temporário.

Retirar o saco branco da lixeira e amarrar para evitar vazamento, repor novo com a mesma cor na lixeira, acondicionar o saco retirado em carrinho branco com tampa e rodízio, com identificação de “RESÍDUO INFECTANTE” (foto 17).

Profissional responsável: Servente de limpeza.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

Obs.: Bombonas para resíduos infectantes possuem local próprio para armazenamento nos serviços até a coleta interna II.

5.5.1.3. Coleta Interna II e Armazenamento Final

Levar o carrinho cheio, com identificação de “RESÍDUO INFECTANTE” ao abrigo externo de resíduos, sempre que necessário, priorizando manter o carrinho com a tampa fechada, colocar os sacos com os resíduos infectantes nas bombonas de 200L, com identificação da empresa de tratamento (foto 16).

As bombonas serão coletadas conforme cronograma de cada local gerador.

Profissional responsável: coletador.



Foto 16 –Vista interna abrigo Grupo A e E.

5.5.1.4 Tratamento interno por autoclavação na Unidade de Laboratório.

Indicado para resíduos de meios de cultura e instrumentais utilizados para transferência, inoculação ou mistura de culturas; acondicionar em saco para autoclave e

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

autoclavar a 127° por 40 minutos. Após o processo, caso não tenha descaracterização, acondicionar em saco branco leitoso e encaminhar juntamente com os demais resíduos infectantes. Caso o resíduo fique descaracterizado poderá ser colocado em saco preto e encaminhado como resíduo comum. A validação da autoclave é realizada mensalmente, com Bacilos Termorresistentes e os resultados arquivados no próprio setor.

5.5.2. Grupo B

5.5.2.1. Acondicionamento:

Recipientes rígidos, com tampa com boa vedação.

- **Quimioterápico:** Acondicionar os resíduos gerados durante a manipulação do quimioterápico, incluindo a touca e a máscara descartável (de TNT) em saco plástico, fechar e descartar em bombona com boca larga, preencher a etiqueta de identificação conforme anexo e fixar na bombona.

- **Mercúrio:** metal: recolher em frasco plástico com tampa de rosca com uma lâmina de água, solicitando no ramal 7888 às encarregadas da empresa contratada para limpeza hospitalar. Vidro quebrado do termômetro: descartar em caixa de perfurocortante.

Os termômetros de mercúrio não são adquiridos pelo hospital desde 2016, portanto, espera-se que este resíduo não ocorra mais no CHC.

Obs.: Maiores informações ver POP anexo, específico para mercúrio, POP-(SUPER-CGR) n. 002.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

- **Frasco de medicamento e tubo de pomada:** Acondicionar em recipiente próprio com saco plástico laranja.

Responsável: equipe de saúde da unidade geradora.

- **Medicamento vencido:** enviar SEI para a CGR no endereço do Setor de Hotelaria SHH/GA/CHC-UFPR, com justificativa do vencimento.

- **Medicamento e Produto Médico Hospitalar apreendido pela Vigilância Sanitária:** não realizar o descarte sem o conhecimento da CGR, informar sobre a apreensão via SEI e solicitar auxílio quanto ao descarte e documentação.

- **Químicos perigosos de laboratório:** descarte em bombonas de 5 a 20 litros, com identificação conforme anexo.

Responsável: equipe de saúde da unidade geradora.

- **Borra de Caldeira, lã de vidro e avental de chumbo:** descarte em bombonas fornecidas pela empresa contratada.

- **Pilha e bateria:** descarte no almoxarifado em bombona identificada, com a frase “Descarte somente para pilhas e baterias”.

Profissional responsável: próprio serviço.

5.5.2.2. Coleta Interna I e Armazenamento Temporário:

Frasco de medicamento e tubo de pomada: Retirar o saco plástico laranja da lixeira laranja, no mínimo uma vez ao dia, amarrar e levar até a bombona de 50 litros disponível nos andares com identificação “depositar aqui somente frascos de medicamentos”.

Profissional responsável: Servente de limpeza.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

5.5.2.3. Coleta Interna II e Armazenamento final:

Frasco de medicamento e tubo de pomada: Retirar a bombona cheia dos locais de armazenamento nos andares, deixar outra vazia identificada. Levar até o abrigo externo de Resíduos Químicos.

Profissional responsável: Coletador.

Resíduo de Quimioterapia: Recolher a bombona cheia do local de geração, deixar outra vazia no lugar e transportar até o depósito de resíduo químico. Nos lugares de grande geração retirar diariamente e nos de pequena geração retirar conforme solicitação.

Lâmpada fluorescente, lata de spray e tinta e inseticida:

Levar para acondicionar em local adequado no serviço de manutenção.

Profissional responsável: Serviço de Manutenção

Borra de Caldeira, lã de vidro: Agendar com a CGR a coleta da empresa contratada diretamente no local.

Avental de Chumbo: Solicitar bombona e retirada pelo coletador.

Os recipientes contendo os resíduos químicos ficam armazenados em Abrigo de Resíduos Químicos improvisado nos fundos do abrigo de resíduos do grupo A.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

5.5.2.4 Tratamento

Químico de laboratório (Brometo de etídio, solventes entre outros), medicamentos e resíduos de manipulação de quimioterápico tratamento por incineração, resíduo final cinzas.

Lâmpada fluorescente: remoção do mercúrio, reciclagem do vidro e alumínio, processo de logística reversa.

Vidros de químicos vazios, pilhas e baterias, borra de caldeira, lã de vidro e avental de chumbo: enclausuramento em aterro industrial.

Resíduos de mercúrio: armazenamento interno para encontrar melhor solução de destinação.

5.5.3. Grupo D (Resíduos Não Recicláveis)

5.5.3.1. Acondicionamento

Acondicionar em saco preto, em lixeira preta, com identificação de “RESÍDUO COMUM” (foto 17).

Espelho, louça de porcelana e cerâmica, quebrado ou íntegro: Colocar em caixa de papelão normal, lacrada e identificada e acondicionar em saco preto.

Profissional responsável: Gerador

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

5.5.3.2. Coleta Interna I e Armazenamento Temporário.

Retirar o saco da lixeira e amarrar para evitar vazamento, repor novo da mesma cor na lixeira. Acondicionar em carrinho com tampa e rodízio com identificação “RESÍDUO COMUM” (foto 18).

Profissional responsável: Servente de limpeza.



Foto 17 – lixeiras resíduo comum e infectante



Foto 18 – carros coletores de

5.5.3.3. Coleta Interna II e Armazenamento Final

Levar os carrinhos cheios com identificação de “RESÍDUO COMUM” ao abrigo de resíduos externo, colocar os sacos pretos nos contentores de plástico com tampa (foto 19).

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		



Foto 19 – Vista interna armazenamento Grupo D.

5.5.4. Grupo D (Resíduos Recicláveis)

5.5.4.1. Acondicionamento

a) **Reciclável administrativo:** acondicionar em caixa azul para papel A4, sem saco, com identificação de “PAPEL ou RECICLÁVEL”.

Obs.: Os papéis com informações confidenciais, acondicionar em caixa de papelão ou saco plástico azul, e identificar como material sigiloso. Local de grande geração ou descarte de arquivo, contatar o Serviço de Higiene Hospitalar, ramal 7888 ou por e-mail para residuos@hc.ufpr.br, para rotina diferenciada. O serviço solicitante deverá disponibilizar os documentos acondicionados em caixa de papelão ou saco plástico azul, **sem pasta A-Z e sem plásticos.**

b) **Recicláveis de assistência:** acondicionar em lixeira azul com identificação de RECICLÁVEL, com saco plástico azul.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

c) **Reciclável cozinha, copa e café:** descartar em lixeira azul com saco azul

Obs.1) Copos descartáveis vazios podem ser reciclados **sem** lavar, desde que descartados em lixeira específica para copos e embalagens.

Obs.2) Vidros limpos íntegros ou quebrados, embalar em papel e papelão antes do descarte em saco azul.

5.5.4.2. Coleta Interna I e Armazenamento Temporário

Lixeiras azuis em geral: Retirar o saco da lixeira e amarrar, repor novo da mesma cor na lixeira.

Caixas azuis: Verter o conteúdo das caixas (papeis e plásticos limpos e secos) em um saco de lixo azul. Este material não pode ser misturado com os recicláveis da copa.

Lixeiras azuis da cozinha, copas e cafés: os sacos deverão ser retirados e amarrados sem que o conteúdo seja misturado com os demais materiais recicláveis, colocar outro saco azul na lixeira.

Acondicionar os sacos azuis com material reciclável em carrinho azul, com tampa e rodízio com símbolo de identificação de materiais recicláveis. Caixa de papelão, abrir e deixar de pé ao lado do carrinho para resíduos recicláveis ou dentro do expurgo.

Profissional responsável: Servente de limpeza.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

5.5.4.3. Coleta Interna II e Armazenamento final

Levar os carrinhos cheios com identificação de “RESÍDUO RECICLÁVEL” ao abrigo de resíduos recicláveis.

Levar o carrinho azul com símbolo de reciclável, até o abrigo de materiais recicláveis e descarregar em palets na parte da frente do abrigo, que será posteriormente avaliado e organizado por um funcionário específico da equipe terceirizada.

Devido à geração caixas de resíduos recicláveis que não cabem nos carrinhos azuis, é permitido que o coletador leve um carrinho azul de 500 litros até o andar e proceda seu enchimento, levando o mesmo cheio até o abrigo externo de recicláveis.

5.5.5. Grupo E

5.5.5.1. Acondicionamento

Acondicionar em caixa de papelão amarela padrão, utilizar apenas até 2/3 de sua capacidade (até a linha pontilhada)

Fechar, lacrar a caixa com fita adesiva e identificar gerador e data, levar até o expurgo, deixar em local identificado como Resíduo Perfurocortante.

Profissional responsável pela montagem da caixa e fechamento da caixa cheia: gerador, ex. equipe de enfermagem, técnico de laboratório, farmacêutico, bioquímico.

Obs 1: Acomodar corretamente a caixa em suporte apropriado ou em bancada, nunca no chão. Utilizar o orifício padrão para descarte, nunca utilizar a caixa aberta.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

5.5.5.2. Coleta Interna I e Armazenamento Temporário

Recolher a caixa do expurgo e levar até o carrinho branco (mesmo do resíduo infectante).

Profissional responsável pela coleta interna: Servente de limpeza

5.5.5.3. Coleta Interna II e Armazenamento Final

Levar o carrinho cheio, com identificação de “RESÍDUO INFECTANTE” ao abrigo externo de resíduos sempre que necessário, manter o carrinho com a tampa fechada, colocar as caixas com os resíduos perfurocortantes em bombonas de 200L específicas, no abrigo de resíduos infectantes.

Profissional responsável: coletador.

5.5.6. Simbologia para identificação dos resíduos

Resíduo	Simbologia
Grupo A Resíduo Infectante	
Grupo B Resíduo Químico	

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

Grupo D Resíduo Comum não reciclável	 Resíduo Comum
Grupo D Resíduo Reciclável	 Reciclável
Grupo E Resíduo Perfuro-cortante	 RESÍDUO PERFUROCORTANTE

5.6. Coleta Externa

5.6.1. Grupo A e Grupo E

A coleta externa é realizada no abrigo principal do CHC uma vez ao dia, pela manhã, todos os dias da semana.

As casas externas têm coleta nas segundas e quintas feiras, no período da manhã.

Responsável: empresa SERQUIP, contratada pelo Hospital, contrato 026/2021.

Licenças solicitadas: sanitária e de operação, licença de operação do aterro sanitário, licença de transporte e certificados de tratamento.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

5.6.2. Grupo B

A coleta externa é realizada terças, quintas e sábado.

Responsável: empresa SERQUIP, contratada pelo Hospital, contrato 026/2021.

A coleta de lâmpadas é realizada conforme solicitação da Unidade de Infraestrutura Física através de logística reversa com a empresa fornecedora dos insumos.

5.6.3. Grupo D - NR (Resíduo Orgânico e Rejeito)

A coleta externa do resíduo comum não reciclável é realizada duas vezes ao dia, pela manhã e tarde de segunda a sexta feira, sábados e domingos somente pela manhã. Empresa responsável HMS Transporte e Locação de Caçambas Ltda, contratada pelo CHC, Contrato 001/2022, solicitada a licença de operação, licença Sanitária e Alvará.

5.6.4. Grupo D (Resíduo Reciclável)

O resíduo reciclável é retirado de três a cinco vezes por semana, pela associação de Catadores Associar.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

5.7. Tratamento externo

5.7.1. Grupo A e Grupo E

Tratamento por autoclavação, pela empresa SERQUIP.

Subgrupo A3 (peças anatômicas) e A5 (resíduos com suspeita de contaminação por proteína priônica) são incinerados.

5.7.2. Grupo B

O tratamento dos químicos sólidos de laboratório, frascos de medicamento e de quimioterápico é realizado por incineração, químicos líquidos do laboratório são estabilizados e acondicionados em Aterro Classe I.

Lâmpadas passam por processo de extração do vapor de mercúrio e os demais componentes são recicláveis.

5.8. Destino Final

5.8.1. Grupo A e Grupo E

Após tratamento por autoclavação o resíduo prensado é depositado em aterro industrial em Rio Negrinho na Hera Sul.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

5.8.2. Grupo B

Frasco de medicamento e tubo de pomada: cinzas destinadas para aterro industrial.

Pilhas, baterias, bora de caldeira são acondicionadas em aterro classe I.

5.8.3. Grupo D

5.8.3.1. Resíduo comum não reciclável

Destinado ao aterro sanitário classe II.

5.8.3.2. Resíduo reciclável

Empresas recicladoras parceiras da Associação de catadores.

5.9. Manejo dos resíduos infectantes de rápida putrefação

Resíduos do Grupo A3, peças anatômicas, placentas, órgãos e tecidos provenientes do Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico, são encaminhados para o Serviço de Anatomia Patológica que realiza as análises anatomopatológicas e posteriormente descarta o material como resíduo, em bombonas de 30 ou 50 litros que permanecem no necrotério. No final do dia a bombona é coletada e armazenada no abrigo de resíduos dos Grupos A e E. Pela manhã

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

a bombona é coletada pela Serquip que realiza processo de tratamento por incineração. Este resíduo não permanece por mais de 24 horas no CHC.

5.10. Manejo dos resíduos com possível contaminação por proteína priônica

Os resíduos gerados durante a coleta de licor de paciente com suspeita de contaminação por proteína priônica deverão ser acondicionados em bombonas e as mesmas coletadas logo após o descarte, com armazenamento no abrigo de resíduos do Grupo A identificadas com a frase: “ATENÇÃO – Resíduo de paciente com suspeita de PRIÔNS – Incinerar a bombona sem abrir. ”

Resíduos que não caibam na bombona deverão ser embalados em lona plástica e identificados com a frase “ATENÇÃO – Resíduo de paciente com suspeita de PRIÔNS”.

A empresa que coleta os resíduos com risco biológico deverá ser comunicada desta geração e o resíduo coletado no dia seguinte.

Os resíduos de assistência ao paciente com suspeita de príons que sejam classificados como “nenhuma infectividade detectável”, conforme POP.SUP.STGQ.UVS.SCIH.035, devem ser descartados como os demais resíduos com risco biológico gerados na instituição.

Obs. (Caminho para acessar o POP sobre príons: Geral P → Todos CHC → POPs e Protocolos Institucionais → GAS → SEVISP → UVS-SCIH → POPS → POP.SUP.STGQ.UVS.SCIH.035)

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

5.11. Manejo dos resíduos com possível contaminação por Agentes de Classe de Risco 4.

Os resíduos provenientes da assistência de pacientes com suspeita de Covid-19, Monkeypox ou outras doenças causadas por agentes biológicos Classe Risco 4, são segregados como resíduos com risco biológico, acondicionados em lixeira com sacos brancos. Os sacos brancos são acondicionados em carros de coleta para resíduos infectantes e posteriormente nas bombonas de 200 litros, coletadas pela empresa contratada para tratamento por autoclavação.

6. EMPRESAS ENVOLVIDAS NA DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS DO CHC/UFPR

ASSOCIAÇÃO DE CATADORES – Reciclemais

Rua: Professor Jose F.M. Guerios nº 234 Curitiba/PR; Fone: (41) 33334416

Processo de Doação celebrado pela UFPR no acordo coletivo do Ministério Público do Trabalho.

SERQUIP – TRATAMENTO DE RESÍDUOS PR LTDA.

CNPJ: 06.208.833/0001-29; Rua Dr. Mario Jorge, 250 – CIC;

Fone: (41) 3324-2403

Contrato n. 026/2021, processo SEI 23759.032996/2020-15

Objeto: Contratação de empresa especializada em coleta, transporte, tratamento e disposição final de Resíduos de Serviços de Saúde de risco químico e biológico.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

HMS - Transportes e Locação de Caçambas Ltda.

CNPJ: 00.291.755/0001-92; Rua Willian Booth 28 – Boqueirão;

Fone: (41) 3332-2224

Contrato n. 001/2022, processo SEI 23759.007866/2021-17

Objeto: Contratação de empresa especializada em coleta, transporte e disposição final de resíduos sólidos orgânicos e rejeitos (Grupo D) do CHC/UFPR.

7. ABRIGO EXTERNO DE RESÍDUOS

O abrigo externo de resíduos do Hospital está localizado na Rua Padre Camargo, SN. O abrigo possui acesso externo com rampa, identificação com a simbologia conforme NBR 7500, acesso restrito aos funcionários do Serviço de Higiene e Resíduo Hospitalar. São utilizadas bombonas de 200 litros para o acondicionamento dos sacos branco leitoso com resíduo infectante e caixas de perfurocortante, e contêineres de plástico de 1,0m³, para descarte do resíduo comum não reciclável.

O espaço para armazenamento de materiais recicláveis tem acesso totalmente separado e é dividido em sacaria, para os sacos azuis contendo as embalagens recicláveis em geral e espaço para papelão.

O abrigo externo possui fácil acesso para os carros de coleta interna, construído em alvenaria, com portas com dimensões adequadas ralo, pontos de iluminação e de água. A higienização dos carrinhos é realizada em sala própria construída dentro do abrigo com ponto de água e energia.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

O abrigo externo de resíduos químicos está localizado nos fundos do abrigo principal, com porta com chave e acesso limitado.

As fotos 20 até 26 demonstram a área externa e interna dos abrigos, separados por grupos.



Foto 20 Abrigo externo de resíduos vista externa



Foto 21 Porta externa da área dos Grupos A e D recicláveis



Foto 22 Porta externa do abrigo

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		



Foto 23 – Área para higienização de carros de coleta. **Foto 24** – Vista interna abrigo recicláveis



Foto 25 - Abrigo externo de materiais recicláveis. Área para papelão. **Foto 26** - Abrigo externo de materiais recicláveis. Área para sacaria.

O Setor de Infraestrutura Física está elaborando nova planta para reforma e ampliação do atual abrigo externo de resíduos, adicionando as questões de segurança e dimensionamento, conforme RDC 222/18 da ANVISA.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

8. ROTINA DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO

As lixeiras são lavadas uma vez por semana e sempre que necessário, a funcionária do Serviço de Higiene leva as lixeiras até o expurgo, lava com água e detergente neutro, seca e retorna aos locais de serviço.

Lixeiras de quartos com isolamento são higienizadas com Surfic®.

Os Carros de transporte de resíduos são lavados na área de higienização de carros de coleta, que fica dentro do abrigo externo de resíduos, conforme foto 23, o carrinho é molhado com mangueira, um pano úmido com detergente neutro é enrolado na ponta de um rodo e friccionado na parte externa e interna do carrinho, é enxaguado e seco, após limpo volta para o local de origem.

O abrigo externo de resíduos tem o piso lavado diariamente e paredes e teto uma vez por semana.

Os contentores de resíduos comuns são higienizados com água sanitária uma vez por semana.

8.1. EPI's

Avental de proteção e luvas de látex para a coleta interna I e coleta interna II.

Avental frontal impermeável, bota de borracha, luva de látex, óculos de segurança, gorro e máscara para higienização do abrigo.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

9. RESÍDUOS DE REFORMA E CONSTRUÇÃO

Os resíduos gerados nas reformas são caliças, estas são recolhidas pela empresa HMS e destinadas em aterro apropriado, utilizando caçambas de 5 m³. O contrato é gerido pelo Setor de Infraestrutura Física do CHC.

Nos contratos das empresas terceirizadas para obras específicas consta a obrigatoriedade da coleta e destino adequado dos resíduos de construção gerados.

Materiais recicláveis gerados nas obras como sucatas, latas, papelão e plásticos são doados para associação de catadores de materiais recicláveis em parceira do CHC.

10. REJEITOS RADIOATIVOS

No momento não há geração deste grupo de resíduo no CHC.

11. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Símbolos de riscos e manuseio para o transporte e armazenamento de materiais. NBR 7500. Rio de Janeiro, 1987.

_____. Sacos plásticos para acondicionamento de lixo – Classificação. NBR 9190. Rio de Janeiro, 1994.

_____. Sacos plásticos para acondicionamento de lixo – Especificação. NBR 9191. Rio de Janeiro, 1994.

_____. Resíduos de serviços de saúde – Terminologia. NBR 12807. Rio de Janeiro, 1993.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

_____. Manuseio de resíduos de serviços de saúde – Procedimento. NBR 12809. Rio de Janeiro, 1993.

_____. Coleta de resíduos de serviços de saúde – Procedimento. NBR 12810. Rio de Janeiro, 1993.

_____. Coletor para resíduos de serviços de saúde perfurantes ou cortantes – Requisitos e métodos de ensaio. NBR 13853. Rio de Janeiro, 1997.

_____. Transporte terrestre de resíduos. NBR 13221. Rio de Janeiro, 2003.

_____. Resíduos sólidos – Classificação. NBR 10004. Rio de Janeiro, 2004.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – RDC nº 50 de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

_____. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – RDC nº 307, de 14 de novembro de 2002. Altera a Resolução – RDC nº 50 de 21 de fevereiro de 2002. Diário Oficial da República Federal do Brasil, Brasília, 18 nov. 2002.

_____. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n.º 222/2018, de 29 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.

_____. Conselho Nacional de Energia Nuclear NE – 6.05, de 1985. Gerência de rejeitos radioativos em instalações radioativas. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 17 de dez. 1985.

_____. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução n.º 358/2005, de 26 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e destinação final dos resíduos de serviço de saúde.

_____. Agência Nacional de Transportes Terrestres. Resolução n.º 420, de 12 de fevereiro de 2004. Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

_____ Casa Civil. Lei Federal nº 12.305/2010 Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

CURITIBA, Decreto Municipal nº983/2004. Regulamenta os Arts. 12, 21 e 22 da Lei Municipal 7833 de 19 de dezembro de 1991, dispondo sobre a coleta, o transporte, o tratamento e a disposição final de resíduos sólidos no Município de Curitiba. ”

_____. Lei Municipal nº 13.509/2010 Dispões sobre o tratamento e destinação final diferenciada de resíduos especiais que especifica e dá outras providências correlatas.

GORDON, J.G.; REINHARDT, P.A.; DENYS, G.A.; ALVARADO, C.J. Medical waste management. In: MAYHALL, C.G. Hospital epidemiology and infection control. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1999.

MOREL, M.M.O.; BERTUSSI FILHO, L.A. Resíduos de Serviços de Saúde. In: RODRIGUES, E.A.C. et al. Infecções hospitalares – prevenção e controle. São Paulo: Sarvier, 1997.

RIBEIRO FILHO, V.O. Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. In: FERNANDEZ, A.T.; FERNANDES, M.O.V.; RIBEIRO, FILHO, N. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2001.

SCHNEIDER, V.E.; RÊGO, R.C.E.; CALDART, V.; ORLANDIN, S.M. Manual de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde. Caxias do Sul: EDUCS, 2004.

Tipo de documento:	PROCEDIMENTO / ROTINA	PL.SUPER.CGR.001	
Título do documento:	Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	Emissão: 19/10/2022 Versão: 1ª	Próxima revisão: 19/10/2024
Lotação: Gerência/ Divisão/ Setor/ Unidade/ Serviço	Super/Comissão de Gerenciamento de Resíduos		
Responsável pela execução do procedimento:	Todo o CHC/UFPR		

12. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO E RESPONSÁVEL
1ª	19/10/2012	Elaboração do documento por: Lidia Lima (Presidente da Comissão de Gerenciamento de Resíduos)

Elaboração: Lidia Lima (Presidente da Comissão de Gerenciamento de Resíduos)	Data: 19/10/2022
Revisão:	Data:
Aprovação (chefe da unidade): Claudete Reggiani, Railson Henneberg	Data: 19/10/2022
Validação (SEVISP): Ana Paula Hermann	Data: 19/10/2022

Documento Aprovado e Validado via SEI nº 23759.041289/2022-73

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte, sob autorização do SEVISP